Gratis

Na ultima pagina:
★ Será debatido em mesa-redonda um grande plano de abastecimento de generos à população paulistana.
★ Discutido pelas cooperativas o novo Imposto de Vendas e Consignações.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni   Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 30 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1028

Na terceira página:
★ Transcorreu num ambiente festivo e de cordialidade a visita do presidente da Republica à cidade de Pinhal.
★ Flagrantes da Assembléia.

A IUGOSLAVIA SOLICITA AJUDA ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Exigida pelo governo da Bolivia a rendição incondicional dos rebeldes

NOVAMENTE BOMBARDEADA A CIDADE DE COCHABAMBA

TROPAS LEAIS AO GOVERNO AVANÇAM RUMO AOS REDUTOS REVOLUCIONARIOS

LA PAZ, 29 (AFP) — A aviação governamental bombardeou novamente o aerodromo de Cochabamba, bem como uma pista de aterrissagem em Santa Cruz, causando danos em dois pontos.

Elementos de responsabilidade de Cochabamba solicitaram audiencia ao presidente da Republica, pelo radio, a fim de pleitear, ao que se acredita, a cessação dos bombardeios. O governo continua a insistir numa rendição sem condições dos rebeldes, frisando-se que as operações aereas não são dirigidas contra a população, a qual teria a seu alcance meios para limitar a ação subversiva.

Anuncia-se, de outro lado, que foi organizado em Cochabamba uma junta governamental, pelo sr. Gabriel Arze Quiroga, irmão de um membro da direção do Movimento Revolucionario Nacional exilado na Argentina.

LA PAZ, 29 (AFP) — Anuncia-se que as tropas governamentais se aproximam de Cochabamba.

Em Potosi, a situação permanece confusa, tendo os rebeldes matado o chefe do Partido Democratico.

Em Sucre, os governamentais continuam a controlar a situação. Em Oruro, reina calma, estando a região controlada pelas forças que apoiam o governo.

De manhã, circularam rumores relativos à irrupção de um movimento subversivo em La Paz, mas nada de anormal se verificou.

LA PAZ, 29 (AFP) — Hoje de manhã circulou a noticia de que aviões rebeldes voariam sobre esta capital, o que, no entanto, não se verificou. A cidade se encontra em calma, tendo sido anunciadas, contudo, escaramuças em alguns bairros. Os partidos moderados externaram a sua confiança no governo.

Em circulos bem informados, predomina a impressão de que o governo está concentrando seus esforços em Cochabamba, deixando Santa Cruz, sob o controle dos rebeldes, mas isolada do resto do país.

Não foi imposta à imprensa qualquer censura.

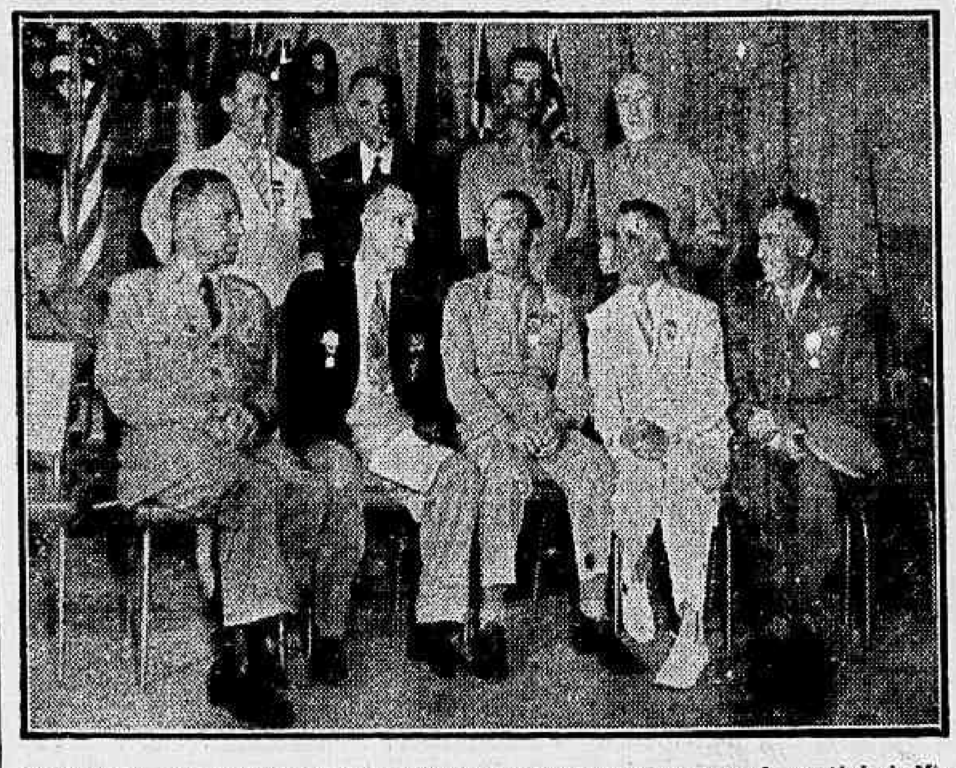
LA PAZ, 29 (UP) — O Departamento de Informações do palacio do governo acaba de informar:

«Depois de intensa refrega entre o exercito e elementos do M.N.R. e um dos grupos mineiros, estes ultimos depuseram as armas em Catavi.

O exercito controla a situação em Catavi e Lallagua, tendo sido dominada toda a zona mineira da «Patino Mines».

LA PAZ, 29 (UP) — Informou-se esta tarde que as tropas bolivianas leais, sob o comando do coronel Ramallo, do-

(Conclui na 2.a pagina)



CONVENÇÃO — Os veteranos de guerra reuniram-se recentemente, em convenção, na cidade de Miami, à qual estiveram presentes os representantes dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, que são vistos no clichê, em companhia do general Lucius Clay. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Truman acusa a União Sovietica de tentar obter o dominio do mundo

"AS NAÇÕES LIVRES PODEM RESOLVER TODOS OS SEUS PROBLEMAS ATUAIS"

WASHINGTON, 29 (AFP) — Referindo-se à "uma das grandes potencias", o presidente Truman, em discurso que proferiu hoje na cidade de Filadelfia, acusou a União Sovietica de complicar a obra das nações democraticas, voltadas agora a um esforço em prol da prosperidade do mundo.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Num novo discurso perante a American Legion, em Filadelfia, Truman acusou o comunismo de tentar obter a dominação economica e politica do mundo.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Falando em Filadelfia, o presidente Truman declarou que as nações livres e democraticas podem resolver todos os seus problemas atuais.

"Não fracassaremos — nos devotaremos a essa tarefa verdadeiramente" — disse o presidente Truman.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anunciam de Filadelfia que o presidente Truman proclamou, em discurso naquela cidade, que não poderá haver paz no mundo enquanto não for criada uma economia mundial sã e prospera.

Truman fez essa declaração aludindo às proximas conversações economicas que se abrirão em Washington na primeira quinzena de setembro.

FILADELFIA, 29 (AFP) — "Consideramos as proximas discussões anglo-americano-canadenses como discussões entre amigos sobre problemas que afetam a todos e na solução dos quais nosso interesse é comum," — declarou o presidente Truman no discurso de hoje na assembléia anual da American Legion, em Filadelfia.

"O povo de nosso país sabe perfeitamente — acrescentou Truman — o que foi a guerra para a Inglaterra, e conhece as penas e os esforços feitos pelo povo inglês nestes ultimos anos. Os representantes do governo inglês encontrarão aqui uma acolhida calorosa e poderão estar certos de que os problemas atuais serão examinados por nós dentro de um espirito de verdadeira amizade e com o desejo de ajudá-los sinceramente".

Para Truman, um dos grandes principios que animarão as conversações de Washington será o de que "as nações democraticas não desejam imiscuir-se em suas politicas internas particulares. Sabemos perfeitamente — acrescentou o orador — o que experimentaremos se alguma nação estrangeira tentasse nos dizer como votar. Reconhecemos que cada nação tem seus proprios problemas politicos. Cada nação tem organizações comerciais e processos governamentais diversos para atingir os mesmos fins economicos".

"Dois outros grandes principios — prosseguiu Truman — guiarão os Estados Unidos em suas proximas conversações com o Canadá e a Inglaterra: 1) a economia mundial que se desenvolve é uma necessidade para a paz do mundo inteiro. Não estamos absolutamente empenhados numa empresa de caridade; 2) é impossivel criar uma economia sã, no plano mundial, sem realizar continuamente os esforços necessarios e sem lutar a fim de não nos tornar presa da impaciencia. Não podemos jogar nossas cartas na mesa e sair do jogo. Nenhuma nação, aliás, pode fazê-lo. Não há outro meio para resolver as dificuldades senão a cooperação e concessões mutuas."

O presidente Truman insistiu, em seguida, sobre o fato de que a comunidade das nações democraticas não pode exigir uniformidade em materia politica ou economica. "A unica uniformidade sobre a qual as nações livres podem insistir, pois isto as une como nações livres, é o firme respeito à democracia, ao mesmo tempo que o desejo de melhorar o padrão de vida de todos os seus cidadãos".

Lembrando a necessidade de esforços perseverantes para realizar uma economia mundial sã, Truman declarou que os Estados Unidos devem de-

(Conclui na 2.a pagina)

Forças pára-quedistas para a caça a Giuliano

MAIS UM RAPTO SENSACIONAL

PALERMO, 29 (UP) — Em nova demonstração de que está firmemente decidido a desencadear uma campanha de exterminio contra o famoso bandido Salvatore Giuliano, o governo italiano, acaba de ordenar o envio de uma unidade de elite de paraquedistas, para a Sicilia.

PALERMO, 29 (UP) — O coronel Ugo Luca, que assumiu o comando das forças que investirão contra o bandido Salvatore Giuliano, não quis revelar à imprensa, se os paraquedistas chegados à Sicilia serão lançados do ar sobre os redutos do bandoleiro, ou se apenas farão parte da expedição que atacará por terra o dominio de Giuliano.

PALERMO, 29 (UP) — Quase à mesma hora em que chegavam a Palermo, os paraquedistas voluntarios, para dar caça a Salvatore Giuliano, a cidade recebeu a sensacional noticia de que o audacioso bandoleiro havia raptado um parente do delegado-presidente do governo regional da Sicilia.

A familia recebeu uma nota de Giuliano exigindo um resgate de 25 milhões de liras pela libertação do parente daquele delegado.

PALERMO, 29 (AFP) — O coronel Luca, que, para coroar sua carreira de grandes atividades como agente policial, concordou em aceitar a perigosa tarefa de desalojar o bandido Giuliano e seu bando de sua "loca", efetuou rapida inspeção da zona "nevralgica", num jipe, em companhia do capitão de carabineiros.

John Dulles renova seus ataques à politica externa dos EE. Unidos

UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS DO P.A.M. NA COMPRA DE MAQUINÁRIA PARA A FABRICAÇÃO DE ARMAMENTOS

WATERTOWN, (N. York), 29 (AFP) — "A politica americana atual atinge perigosamente um caminho que conduz à guerra", afirmou o sr. John Foster Dulles, senador pelo Estado de Nova York e conselheiro da politica estrangeira do Partido Republicano, num sermão que proferiu na Igreja Presbiteriana desta pequena cidade.

"Os Estados Unidos — acrescentou — se apoiam hoje profundamente sobre a sua força material e militar. Isto é muito perigoso. A nação que possui uma força militar é tentada a escutar mais facilmente os conselhos daqueles que crêem que uma guerra é inevitavel e que objetivos bons e mesmo os melhores podem ser atingidos por meios violentos".

Falando do PAM, ora submetido ao Congresso, o sr. Dulles declarou que os fins procurados para a aplicação desse programa não seriam conseguidos com a entrega de bens materiais em mãos de homens que não têm a fé espiritual e que não alimentam nenhum sentimento, que cabe à Igreja lançar uma grande ofensiva para garantir os direitos humanos e chegar a uma paz justa e duravel.

Passando em revista a situação mundial, o senador republicano deplorou o "cepticismo cinico" que, segundo disse, "reina na Alemanha", e que, se o mesmo prosseguir, "poderá levar a nação alemã a especular friamente sobre suas posições estrategicas, aproveitando-se do conflito que separa as democracias ocidentais da Russia.

WASHINGTON, 29 (UP) — O Comitê de Forças Armadas e o de Relações Exteriores do Senado decidiram hoje, por votação, autorizar a despesa de cento e cinquenta milhões de dolares, para fornecê-los às nações contratantes do Pacto do Atlantico, a fim de que possam aumentar as suas produções de munições.

Essa importancia figuraria no projeto de auxilio completo, no campo militar, que ainda deve ser aprovada pelo Congresso. Os porta-vozes da administração haviam separado essa importancia, para tal fim, no programa armamentista do presidente Truman, que custaria um bilhão e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, porem, a importancia não figurava especificamente no projeto de lei, até que o Comitê tomou essa decisão.

A emenda foi aprovada por onze votos contra nove. Esta autoriza a utilização dos fundos do programa de auxilio militar, a fim de comprar ferramentas, equipamento e materias-primas para as fabricas de armas da Europa.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O senador Tom Connally, durante os debates sobre o programa de armamentos, realizado pelas duas comissões combinadas dos negocios do Exterior e das Forças Armadas, revelou os resultados da votação e declarou que a mesma versou sobre a emenda proposta pelo sr. Millard Tydings, presidente da Comissão dos Serviços do Exercito.

O senador republicano Arthur Vandenberg declarou-se adversario desta emenda de Tydings, que consagraria 155.000.000 de dolares dos creditos destinados ao PAM ao estimulo da fabricação de armamentos nos paises da Europa Ocidental.

Vandenberg acentuou que a concessão de uma ajuda deste genero deveria ser feita depois da constituição do Conselho da Defesa, previsto pelo Pacto do Atlantico bem como após a elaboração, pelo Conselho, de um programa geral de defesa.

As duas comissões senatoriais deverão dar seu pronunciamento sobre a emenda proposta pelos republicanos Vandenberg e John Foster Dulles, que visa limitar a um bilhão de dolares o total dos fundos destinados ao armamento da Europa Ocidental.

Anuncia o governo grego o fim da resistencia dos guerrilheiros

CORTADAS TODAS AS VIAS DE RETIRADA DOS REBELDES EM DIREÇÃO À ALBANIA

ATENAS, 29 (UP) — "Foi completamente eliminada toda resistencia das forças guerrilheiras que se opunham aos ataques das tropas federais" — anuncia um comunicado oficial do exercito grego.

ATENAS, 29 (AFP) — O estado-maior grego confirmou em comunicado especial que "todas as vias de retirada dos partisans comunistas para a Albania foram definitivamente cortadas pelas tropas governamentais, em seguida à ocupação das linhas de comunicações no longo da fronteira albanesa". Depois disso, acrescenta o comunicado, os partisans abandonaram todo o seu material belico pesado, a fim de tentar a travessia individual das linhas fronteiriças, abrigando-se no sul da Albania. Porisso mesmo, as forças do governo estão ocupando metodicamente todas as posições, sem encontrar nenhuma resistencia organizada, conclui o comunicado.

PARIS, 29 (AFP) — Um comunicado do Q.G. das forças democraticas, divulgado pela emissora da Grecia Livre, fornecendo detalhes sobre as operações do dia 29 do corrente, anuncia que na região oriental do Monte Granos foram travados encarniçados combates nos setores 2.520 e 2.446, e que o inimigo sofreu a perda de 185 mortos e 850 feridos. O comunicado acrescenta que em Kaminaki e Pyrsoyan, na região ocidental dos montes Gramos, os governamentais sofreram a perda de 78 mortos e 260 feridos; alem disso, um tanque foi destruido e três aviões abatidos. Igualmente, em Beles, tiveram lugar violentos combates, durante os quais os governamentais foram repelidos, depois de sofrerem a perda de 45 mortos e 80 feridos.

Finalmente, em Smolika, sempre segundo o referido comunicado, os governamentais foram encurralados, tendo sofrido a perda de 35 mortos e feridos.

O mesmo documento, fazendo um balanço das diversas operações realizadas no dia 27 do corrente, em todo o territorio helenico, indica que os governamentais sofreram a perda de 1.550 mortos e 3.700 feridos; outrossim, três de seus tanques foram destruidos e quatro de seus aviões abatidos.

ATENAS, 29 (UP) — Circulos autorizados manifestaram acreditar que cerca de 5 mil guerrilheiros comunistas tenham conseguido escapar à morte ou ao aprisionamento pelas forças do exercito grego fugindo para a Albania ou ainda "furando" as linhas militares e acoitando-se na região de Epirus e Pindus. Aviões de reconhecimento da força aerea grega estão realizando grandes esforços para localizar os remanescentes da força de guerrilheiros que foi derrotada nos Montes Gramos pelas tropas do exercito grego.

TIRANA, 29 (AFP) — A agencia telegrafica albanesa difundiu hoje um artigo do jornal "Zeni Populit", contendo violentos ataques à Comissão Especial da ONU para os Balcãs, que acusa desacreditar a Republica Albanesa através de relatorios caluniosos. Depois de acusar a Comissão de ser "um instrumento docil nas mãos dos imperialistas e monarcofascistas gregos", o jornal acrescenta: "com suas praticas difamatorias, bem como por sua existencia ilegal, a Comissão Especial para os Balcãs lança tambem o descredito sobre a ONU".

Depois de afirmar que a Comissão agiria melhor se se ocupasse da situação que reina na Grecia, o jornal conclui: "Como um escritorio imperialista, a serviço do governo de Atenas, a Comissão Especial continua fiel ao objetivo que lhe foi traçado, isto é, "a preparação do terreno visando desfechar no futuro a guerra".

Liberação de verba para a França

PARIS, 29 (AFP) — O governo dos Estados Unidos permitiu o descongelamento de uma verba suplementar de 27 bilhões de francos, para o financiamento do programa francês de reconstrução durante o mês de setembro.

Confirma-se o pedido de vultoso emprestimo

VINTE E CINCO MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 29 (AFP) — O governo da Iugoslavia solicitou oficialmente ao Banco de Exportação e Importação a concessão de um emprestimo na importancia de aproximadamente vinte e cinco milhões de dolares.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Confirma-se nos circulos bem informados que a Iugoslavia solicitou ao Banco de Importação e Exportação um emprestimo de 25 milhões de dolares.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O emprestimo de 25 milhões de dolares solicitado pelo governo do marechal Tito ao Banco de Importação e Exportação, é destinado à compra, nos Estados Unidos, de material de exploração e equipamento para as minas de chumbo, cobre e zinco da Iugoslavia. O emprestimo será reembolsado pela exportação de materiais «estrategicos» aos Estados Unidos pela Iugoslavia, tais como cobre, zinco e chumbo, dos quais o governo norte-americano acumula estoques.

Marechal Tito

O pedido feito ao Banco de Importação e Exportação assinala o primeiro apelo feito diretamente pelo marechal Tito aos Estados Unidos, pedindo auxilio financeiro, desde que surgiu, há 15 meses, a divergencia entre Belgrado e Moscou.

Acredita-se que o secretario de Estado Acheson apoiaria decididamente o pedido de creditos feito pela Iugoslavia como uma forma de auxiliar Tito a lutar contra o bloqueio economico de que é objeto a Iugoslavia por parte da Russia. Recorda-se que há 15 dias, o governo norte-americano autorizou a Iugoslavia a comprar aço nos Estados Unidos.

A direção do Banco de Importação e Exportação informou que recebera o pedido de emprestimo feito pela Iugoslavia, mas a embaixada deste país em Washington negou-se a fazer qualquer comentario sobre o assunto.

LONDRES, 29 (UP) — Circulos fidedignos declararam que o «Kominform» teria realizado uma conferencia com o fito de se arquitetarem novas medidas para apertar ainda mais o «bloqueio economico» existente contra a Iugoslavia do marechal Tito.

LONDRES, 29 (AFP) — Seis navios da Frota da Liberdade serão vendidos proximamente à Iugoslavia, anuncia hoje o «Daily Grafic».

WASHINGTON, 29 (AFP) — «Quando uma ação verdadeiramente energica é preparada, os preparativos são feitos em segredo» — esta é a forma familiar com que diplomatas norte-americanos externam a sua opinião a respeito dos movimentos de tropas sovieticas em direção da fronteira da Iugoslavia, os quais, não devem ser interpretados, afirmam, como fatores de agravamento da tensão internacional.

Salienta-se, nos mesmos circulos, que a reunião do Kominform tambem não foi cercada de sigilo, o que permite tirar a conclusão de que, salvo desenvolvimentos imprevistos na situação, se trata principalmente, para Moscou, de alimentar a «guerra fria» dos governos do bloco oriental contra o governo do marechal Tito.

Entretanto, é com grande interesse que os especialistas do Departamento de Estado estudam os relatorios que lhes chegam de seus representantes ou dos observadores oficiais ou não, naquele setor da Europa.

LONDRES, 29 (AFP) — «A tensão existente atualmen-

(Conclui na 2.a pagina)

FIXADA A POSIÇÃO DA INGLATERRA NA CONFERENCIA ECONOMICA DE WASHINGTON

NÃO HÁ DIVERGÊNCIAS ENTRE BEVIN E STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 29 (AFP) — Anuncia-se que o governo britanico chegou a um acordo completo sobre a atitude que o país assumirá nas proximas conversações economicas de Washington.

LONDRES, 29 (AFP) — Informa-se que o Conselho de Ministros esgotou, em sua reunião prolongada de hoje, toda a ordem do dia, relativa às conversações economicas que se abrirão em Washington.

Não está prevista qualquer outra reunião, antes da partida de Cripps e Bevin, que seguirão depois de amanhã para Washington.

Aliás, depois da reunião de hoje, o sr. Attlee partiu para Portsmouth.

LONDRES, 29 (UP) — Anuncia-se oficialmente que o chanceler Bevin e o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, seguirão pelo vapor "Mauretania", embarcando em Southampton, com destino aos Estados Unidos, para participar das negociações economicas de Washington.

LONDRES, 29 (AFP) — Acredita-se que uma completa unanimidade de vistas se manifestou no curso do ultimo conselho de gabinete sobre o futuro da libra esterlina. De outra parte, não há desacordo a respeito entre Bevin e sir Stafford Cripps ao contrario do que certos orgãos de imprensa deixaram prever.

No concernente ao teor das principais propostas que a Inglaterra oferecerá para a solução da crise dos dolares da zona do externo, aprovadas na reunião, as mesmas seriam contidas num memorando de 15.000 palavras. E, segundo certos meios, elas visam essencialmente o acrescimo das exportações britanicas da zona do esterlino para os mercados do dolar.

De outra parte, a presença dos chefes militares na reunião de hoje não teria a importancia que se lhe atribuiu. Segundo meios autorizados, ela se explicaria pelo simples fato de que o gabinete tambem discutiu outras questões de defesa, que não as das conversações economicas de Washington.

Com efeito, a reunião de hoje do gabinete foi a primeira nas ultimas 6 semanas e outros assuntos alheios às questões economicas estavam pendentes do reexame pelo governo. Contudo, os circulos financeiros insistem em que provavelmente, no quadro das conversações de Washington, os chefes militares foram chamados para opinar sobre eventuais reduções das despesas com as Forças Armadas, no proximo orçamento, o que acarretaria importantes economias forçadas nas despesas gerais britanicas.

WASHINGTON, 29 (UP) — Peritos em assuntos monetarios, norte-americanos, canadenses e britanicos reiniciaram as suas conversações no Departamento de Estado. Essas conversações deverão preparar o terreno para as conferencias entre os secretarios do Estado e do Tesouro dos Estados Unidos e seus colegas da Inglaterra e do Canadá.

Reabertura do consulado japonês em S. Paulo

TOQUIO, 29 (UP) — Informou-se extra-oficialmente que o Ministerio das Relações Exteriores formula planos para reabrir os seus consulados em 31 cidades de todo o mundo.

As cidades em que serão instalados os novos consulados foram divididas em grupos, a saber: 1.° grupo — Nova York, São Francisco, Los Angeles, Chicago, Nova Orleans, Denver e Honolulu; 2.° grupo — São Paulo (Brasil), Buenos Aires, Santiago do Chile, Cidade do Mexico, Otawa, Seoul, Nova Delhi, Calcutá, Harachi, Colombo, Rangun e Bangkok; 3.° grupo — Londres, Paris, Alexandria, Hong-Kong, Singapura e Hanoi; 4.° grupo — Batavia, Manila e Sydnei.

Consumou-se ontem à noite, a crise do governo do Chile

RENÚNCIA DOS MINISTROS DO EXTERIOR E AGRICULTURA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Pediram demissão os ministros liberais German Riesco, do Exterior e Victor Opazo Cousino, da Agricultura.

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O jornal "Critica" publica uma entrevista com o sr. Arturo Alessandri, na qual o ex-presidente do Chile se queixa da atitude dos jornais argentinos, quando qualificam de ditadura os poderes extraordinarios outorgados ao sr. Gonzalez Videla. O sr. Alessandri acentua que a hora atual é muito dificil para o Chile e apela ao patriotismo de todos para salvar a republica e seu regime democratico. "Se ajudarmos a derrubar Videla — disse ele — virá inevitavelmente Ibanez. Entre os dois males, escolho o primeiro, que é menor". O ex-presidente não quiz comentar a situação economica do Chile, que disse "ser muito má" alegando o fato de ser pai do ministro das Finanças do atual governo chileno.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (UP) — O ministro do Interior, Emmanuel Holger, respondendo às declarações da Junta Nacional dos Empregados do Chile, srs. Clotario Blest, Edgard Maas e Oscar Wales, disse: "As responsabilidades que lhes dizem respeito nos ultimos acontecimentos, às quais referi-me no meu relatorio de sexta-feira dia vinte e seis, ao presidente Videla, quero reafirmar, a todos os cidadãos sob a minha palavra de honra, que os fatos relatados no documento são absolutamente exatos, como o sabem todas as pessoas que compareceram à reunião convocada pela Junta Nacional dos Empregados, no dia 18 do corrente. Não é uma atitude digna a daqueles dirigentes que durante os dias de sedição não tiveram escrupulos em induzir empregados, operarios e estudantes à greve revolucionaria e a todas as suas tragicas consequencias e que, agora, quando a subversão foi esmagada, pretendem negar os fatos de que participaram, dando um caráter inocente às atividades que eram de franco incitamento à revolta, dos quais chegaram até a vangloriar-se. Apenas reafirmo que existiu uma clara e inequivoca ligação de Blest, Maas e Wales, com os comunistas. Não continuarei fazendo ratificações desse tipo. Continuarei, sim, cumprindo os deveres que a Constituição me impõe, com a mesma devoção e lealdade com que sempre procedi na minha carreira de marinheiro".

ULTIMAS NOTICIAS

PENETRARAM EM COCHABAMBA

LA PAZ, 29 (U.P.) — O ministro da Defesa informa que as tropas do exercito capturaram a pista de Cochabamba, que se achava em poder dos rebeldes, depois de breve luta. O ministro do governo informa que os rebeldes enforcaram em Potosi o dirigente Walderbo Pedraza, que se achava a favor do governo. O cadaver de Pedraza acha-se em exposição publica na praça 10 de Novembro.

NOVAS RENUNCIAS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — Renunciaram os ministros conservadores tradicionalistas Luis Felipe Letelier e Guillermo Varas Contreras. Ambos eram titulares das pastas da Justiça e Saude Publica, respectivamente.

A verdade sobre a crise nos EE.UU.

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — Estarão ou não os Estados Unidos no meio de uma grande depressão?

Segundo os oniscientes especialistas do "Pravda" e do radio de Moscou a resposta é decididamente positiva. De acordo com o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, que conferenciou há pouco com varios estadistas europeus, a resposta é decididamente negativa. Muitos mortais menos confiantes, de ambos os lados do Atlantico, gostariam de conhecer a realidade.

Como prova da eficiencia de suas previsões sobre o colapso do sistema capitalista, os propagandistas de Moscou anunciam que há 10 milhões de desempregados nos Estados Unidos. E os comunistas manifestam muita simpatia pelas "massas pobres e exploradas" da America, que estariam voltando, rapidamente, às terriveis condições dos anos que se seguiram a 1930.

Quem quer que leia a imprensa diaria dos Estados Unidos, que acompanhe as informações economicas periodicamente fornecidas pelo governo e observe os fatos com atenção, constatará que algo está ocorrendo na economia do país, depois que a prosperidade de após-guerra alcançou seu apogeu, no outono passado. Os preços de varios produtos agricolas cairam. O numero de falencias entre os pequenos negociantes aumentou. O volume dos emprestimos bancarios se retraiu. O numero de desempregados cresceu. E' dificil, porem, para o observador comum saber, com certeza, a gravidade desses diversos fatores. Recentemente, o Conselho de Assessores Economicos apresentou sua analise oficial e seu programa para o futuro.

Segundo o relatorio apresentado ao Congresso, o numero de empregados era, em julho, de ...... 59.600.000, o que representa uma queda de 700.000, em comparação com junho de 1949. O numero de desempregados é de 3.800.000, uma grande parte dos quais novos operarios que acabaram recentemente seus estudos. Segundo o relatorio "serios problemas de desemprego surgiram em determinadas localidades". Ninguem, nos Estados Unidos, principalmente os proprios desempregados, negará que o desemprego é um problema serio. O numero de desempregados, porem, é menos da metade do anunciado por Moscou.

Alem disso, deve-se salientar que, normalmente, um milhão a um milhão e meio de trabalhadores se mantem desempregado nos Estados Unidos, por varios motivos como mudança de profissão, viagem de um ponto para outro do país, etc.

A produção de mercadorias e serviços durante o primeiro semestre de 1949 foi apenas 1,5 por cento abaixo do nivel do primeiro semestre de 1948. A produção industrial em seu conjunto porem, teve uma queda de 12 por cento em comparação com o recorde do outono passado. A renda agricola do primeiro semestre foi 8 por cento inferior à do mesmo periodo de 1948. Os preços por atacado cairam 9 por cento, os preços a varejo 3 por cento, em comparação com agosto do ano passado. Os salarios continuaram a aumentar em algumas industrias, mas o trabalho extraordinario foi suprimido. As rendas pessoais, segundo se calcula, tiveram apenas uma diminuição de um por cento, em comparação com o periodo da prosperidade do ultimo semestre de 1949. As rendas de imoveis permaneceram relativamente estaveis.

Possivelmente, essa situação pode parecer favoravel aos marxistas para o deflagar da revolução, mas a idéia dos norte-americanos é bem diversa. E' verdade que os norte-americanos estão preocupados. Atravessaram dez anos de prosperidade sem precedentes. Os operarios conseguiram progressos notaveis nas rendas e padrão de vida. Isso não quer dizer que os trabalhadores não lutem, constantemente para melhorar sua situação nem se nega que muitos operarios enfrentam dificuldades em consequencia de seus salarios e condições de trabalho. Mas, os progressos foram realmente notaveis. O alto nivel da renda, as garantias dos seguros sociais, a intervenção do Estado na economia asseguraram às massas um bem-estar material num grau que ainda não haviam conhecido antes. As massas não querem perder essas conquistas. O governo afirma que não haverá necessidade de sacrificá-las.

Segundo os peritos em economia do governo, o que está acontecendo é que o periodo de prosperidade, durante o qual tudo que era produzido podia ser vendido, quase sem consideração do preço, está sendo substituido por um periodo mais normal de concorrencia comercial. Durante tal fase, surgirão dificuldades inevitaveis. Compete, porem, ao governo reduzir ao minimo tais dificuldades, providenciar indenização adequada para o desemprego e promover vigorosamente as medidas que assegurem a continuação do pleno emprego e produção elevada.

Assim, o presidente Truman recomendou ao Congresso diversas medidas, inclusive a expansão das obras publicas e a expansão do programa de seguros sociais. Naturalmente, as profecias de Moscou sobre a crise poderão ser corretas, mas o numero de norte-americanos dessa opinião é diminuto. São muito elevados o padrão de vida, o nivel de produção e o das rendas para que os norte-americanos se deixem amedrontar com a situação economica atual.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE
TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-8133
Secretaria ... 2-8430 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8448 — Portaria e Oficinas ... 3-2261
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 65 - 2.o andar - Sala 23
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Visconde de Abreu, 164-166 — Caixa Postal 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 120,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 130,00 — 6 meses: Cr$ 66,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Reação necessaria

UMA serie de episodios, já denunciados da tribuna do Parlamento, afora a sua repercussão nas colunas da imprensa, revela o surto de certa mentalidade que não condiz nem com a letra nem com o espirito das instituições democraticas. Em algumas unidades da Federação, o paroxismo das lutas de facções tem dado lugar a atos de violencia, entre os quais sobressaem os desmandos da propria autoridade publica. Perseguições e arbitrariedades, que elegem suas vitimas entre os adversarios politicos ou entre os proprios correligionarios desavindos, marcam, aqui e ali, a formação de um clima de intolerancia, incompativel com as garantias inseparaveis do regime constitucional. Nem a Capital da Republica, sob certos aspectos, consegue escapar à evidencia de um mal cujas raizes urge extirpar sem demora e com energia. A policia, neste particular, é que está oferecendo os piores exemplos, na persistencia de metodos desmoralizados pelos varios cultores da primeira cidade do país. Diante do desembaraço com que exorbitam os seus agentes, ninguem está seguro no exercicio de direitos elementares, na rua, nos cafés, nos clubes e até nos lares. Há dias, um rapaz, porque não pôde exibir na ocasião seus documentos de identidade, passou pelo vexame de ser injustamente preso. Note-se que ele não havia esboçado qualquer gesto que o recomendasse às iras ou prevenções da policia; ele jogava uma inocente partida de bilhar, quando investigadores lhe exigiram a apresentação da carteira de identidade. Um fato moral ainda mais grave é o que acaba de ocorrer, envolvendo um jornalista, o nosso colega João Duarte Filho. O referido confrade, por haver criticado a ação de conhecido chefe de uma turma de investigadores, recebeu um verdadeiro "ultimatum", com prazo certo para positivar suas acusações, sob pena de desagravo pessoal, se o não fizer. O tom da missiva varre qualquer duvida sobre as sinistras intenções do seu autor. A situação do confrade é esta: se não provar a procedencia de suas criticas, na primeira esquina topará com um inimigo pronto a ajustar contas a qualquer preço; se o provar, com maior razão estará ainda mais exposto à furia e ao rancor de quem teve suas culpas apontadas à luz do dia. E' possivel — e assim o desejamos — que o caso não passe dos limites de um teorico "quos ego" do pequeno funcionario policial irritado. Contudo, ele é o mais claro indicio de um estado de espirito contra o qual se torna necessaria uma reação, por parte das altas autoridades do regime.

PRATICA CONDENAVEL

O JORNAL DE NOTICIAS já chamou a atenção, em outra de suas secções, para uma pratica que, dia a dia, se vem generalizando na Assembléia Legislativa: a verificação de presença. Quando os trabalhos vão em meio, lá às tantas levanta-se um representante popular e requer a verificação de presença. Comprovada a presença do deputado, pode este retirar-se do Palacio Nove de Julho com a consciencia tranquila: o "jeton" está garantido. E, assim, o delegado do povo sentir-se-á certamente quite com os compromissos que assumiu com o eleitorado que o escolheu.

Entre as muitas praticas imorais de que a Assembléia Legislativa tem lançado mão para trabalhar o menos possivel em beneficio da coletividade, esta é, decerto, uma das mais reprovaveis. Não revelou o Parlamento paulista, em todos os seus trabalhos, nenhuma grande figura de orador, de estadista ou de paladino. Impôs-se, todavia, por uma qualidade "sui generis": o seu desamor ao trabalho. Cremos que nesse particular leva a palma sobre quantas legislaturas houve na historia parlamentar do Estado.

Procurando pelo menos forçar a presença dos deputados em plenario, a Mesa mandou descontar o "jeton" dos que não comparecessem — aliás, de acordo com o Regimento que, neste ponto (e em quantos outros?) vinha sendo desrespeitado. Mas aos deputados não falta imaginação, e ela que esta lhes sorriu com um expediente luminoso: a verificação de presença. Basta que, a certa altura dos trabalhos, a requeira um deputado, e a situação está salva, isto é, o "jeton".

Enquanto isso, projetos importantes repousam esquecidos nas comissões especiais, que não se reunem, não os estudam e não os encaminham. Tal espetaculo constitui um triste atestado do espirito civico daqueles que o povo paulista escolheu para representá-lo no Legislativo. Não se pode negar que a desilusão tem sido grande. Poucos representantes populares têm correspondido à confiança que neles foi depositada. Dos que não têm sabido estar à altura do mandato, deverá o eleitorado lembrar-se no proximo pleito para riscá-los de nossa representação.

ATRASOS DE TREM

Sempre constituiu um orgulho para São Paulo a pontualidade com que corriam os trens das duas estradas melhor organizadas do Estado: a Paulista e a S.P.R. Esta, trasladada para as mãos do governo federal, está hoje transformada na Santos-Jundiaí, que ali continua a trafegar nos mesmos trajetos em que o fazia a antecessora. Confessemos, porém, que não com a mesma eficiencia que caracterizava os serviços da "Inglesa". E' uma afirmação pouco lisongeira, mas não podemos fugir a ela, ante o numero de reclamações que nos têm chegado ao conhecimento.

Citemos, por exemplo, um caso, para melhor fundamentação de nossas ponderações. O trem de passageiros cujo horario de chegada a São Paulo é às 19,23 horas, deu entrada na estação da Luz no domingo passado com um atraso de uma hora. Devemos notar que, ao chegar em Jundiaí, o comboio se achava rigorosamente no horario. Verificou-se o atraso no trecho entre Jundiaí e São Paulo. Notamos tambem outro caso, e no mesmo dia: o passageiro que deveria deixar aquela estação, com destino ao Interior, às 16,50 horas, só o fez uma hora depois.

Ocorreu, assim, num mesmo dia, atraso em duas composições importantes. Tais anomalias — que não são as unicas, mas apenas duas de uma serie enorme de outras — está a mostrar à saciedade que os serviços da Santos-Jundiaí já não correspondem ao que eram antigamente. Constatação triste para o Estado, para as pessoas que têm de utilizar-se daquela ferrovia, que são todos os passageiros que procedem do Interior ou que para ali se dirijam, e para a propria União, cujo conceito de má administradora mais uma vez encontra confirmação nos fatos.

Está claro que esse estado de coisas precisa ser urgentemente corrigido. Ou a União dá à Estrada a administração de que ela necessita para bem servir ao publico, ou concorda com a sua concessão a uma empresa que possa fazê-lo. O que não se pode aceitar é que o povo seja prejudicado. Esperemos que, com a eletrificação que está em curso, e que se anuncia estará terminada até o fim do ano, melhorem os serviços. Se não se verificar essa melhoria, cabe ao governo federal o dever de honestidade para com o publico e para consigo mesmo, cedendo a ferrovia a uma companhia que tenha organização à altura das necessidades da população de São Paulo.

À sombra do Jaraguá

A CARTA DOS TRABALHADORES

Publicou anteontem, o JORNAL DE NOTICIAS, a Carta dos Direitos dos Trabalhadores.

E' um documento impressionante pela justeza com que encarou os varios problemas da classe.

A liberdade sindical, bem compreendida, nela se acha consignada dentro das linhas exatas da sua significação.

Bem deveria ela servir de modelo para todas as classes de trabalhadores do Brasil, tal a perfeição [illegible] com que foi elaborada.

Os dois pontos mais nevralgicos foram tratados, nesta carta, com a prudencia e o limite necessario, sem tirar a eficacia deles. Quero me referir à interferencia politica nos sindicatos e o direito de greves, amparado por dispositivo constitucional.

Leon Duguit que, sem duvida, é um dos maiores doutrinadores do Direito Publico ficara apavorado ao admitir a hipotese da invasão substancial da politica nos sindicatos. Considerara ele este fato como um deslocamento da soberania para as mãos dos trabalhadores, sem que o Estado tivesse meios de substituir o que os sindicatos lhe arrancaram.

Entre nós já tivemos uma pequena experiencia da nocividade criada pela invasão da politica no campo sindical. Os sindicatos só devem cuidar dos interesses dos seus sindicalizados, deixando as questões politicas nas mãos das organizações partidarias. E' de uma evidencia tão impositiva essa verdade que dispensa quaisquer demonstrações ou desenvolvimentos logicos.

O problema da greve teve, tambem, nesta Carta dos Trabalhadores a sua melhor solução.

O Congresso Nacional já deveria ter regulamentado o direito de greve estabelecido pela Constituição. Não o fez até agora, mas essa Carta dos Direitos dos Trabalhadores deu, em linhas gerais, os principios em que talvez se deva fundar esta regulamentação.

As condições estatuidas para a declaração de greve são as mais razoaveis possiveis.

- *Um dos pontos mais interessantes é o que estabelece a proibição das greves de solidariedade.*

E', positivamente, esdruxulo o costume de entrarem algumas classes de trabalhadores em greve, sem motivo algum, a não ser para mostrar solidariedade aos companheiros. E' uma forma de interferencia de um sindicato na economia interna de outro, sem base legal, sem motivo economico, impulsionada, apenas, por uma exuberancia romantica.

A Carta dos Direitos dos Trabalhadores, publicada pelo JORNAL DE NOTICIAS é um magnifico modelo para que se organize as cartas dos direitos de todos os trabalhadores do Brasil.

M. DE GRIMM

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de todo o Estado através da RADIO BANDEIRANTES

«Á possibilidade de uma nova guerra é menos do que há um ano»

Declarações de lord Jovitt aos jornalistas

RIO, 29 (Asapress) — O visconde William Jovitt, lorde-chanceler da Inglaterra, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa. Inicialmente falou sobre a complexidade da pasta que dirige em seu país, afirmando que em alguns pontos se assemelha às funções de ministro da Justiça do Brasil. Prosseguindo disse que ao mesmo tempo é juiz e presidente do Senado, cujas sessões dirige, participando igualmente dos debates, esclarecendo o ponto de vista do governo. Cabe-lhe tambem nomear os magistrados, não podendo, porem, demiti-los, o que é de competencia das duas casas do Congresso, em sessão conjunta, fato que não acontece há cerca de 250 anos. A seguir declarou que a Camara dos Lordes não tem regimento, mas nem por isso deixa de ser o Parlamento mais bem comportado do mundo. Referindo-se à politica internacional acentuou o entrevistado que o mundo foge da guerra sendo a possibilidade desta, agora, menor que há 12 meses. Qualquer país que iniciar um novo conflito, frisou, será inimigo da humanidade de acordo com a doutrina de Rui Barbosa. Assim o que nos cumpre é permanecer na eterna vigilancia que é o preço da liberdade. Quanto à Inglaterra, afirmou: "Nós queremos a paz e lutaremos por ela. Mas estamos vigilantes. Ninguem pense que nossas dificuldades internas nos enfraquecerão frente a uma nova guerra. Relativamente à situação na Europa disse que o que interessa fundamentalmente ali e às democracias ocidentais é que a Inglaterra e as demais nações da Europa subsistam à crise. Perguntado se o fortalecimento da Alemanha poria em perigo a paz mundial, respondeu que não se tratava de evitar um perigo mas escolher entre eles. A Alemanha fracassará com a vitoria do bolchevismo. E uma Alemanha muito forte talvez venha a constituir ameaça à paz. Daí pretender o bloco ocidental não lhe dar tanques de guerra, carros de assalto nem força aerea. O sr. Jovitt disse tambem não acreditar na desvalorização da libra, acrescentando que uma moeda desvalorizada é um fenomeno que atinge todas as outras moedas empobrecendo o povo. Se os ingleses ficarem pobres não poderão comprar mercadorias de outras nações que serão compelidas a queimá-las. Quanto ao objetivo de sua viagem ao Brasil, declarou que veio exprimir o sentimento de amizade do povo britanico pelo brasileiro, reconhecimento à nossa participação na guerra e demonstrar a admiração de sua patria a Rui e Nabuco, cujos centenarios de nascimento estamos comemorando.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom nevoeiros pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23,9. Minima, 10,3.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 25, em Botucatu. Minima, 5, em Campos de Jordão.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 23, em Itanhaem e Santos. Minima, 12, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

DESMENTIDA A PROPALADA LOCALIZAÇÃO DA REFINARIA DE PETROLEO EM ANGRA DOS REIS

Desautoriza o presidente do C.N.P. as noticias veiculadas — Dentro de dias o gal. Dutra convocará o Conselho de Segurança Nacional para decidir a questão

RIO, 29 (Da sucursal) — Foi noticiado ontem que o governo teria recebido sugestões indicando a cidade de Angra dos Reis para local da grande refinaria de petroleo. Sobre o assunto o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou o seguinte:

— "Desautorizo qualquer versão que tenha dado a cidade de Angra dos Reis como local escolhido para a instalação da refinaria. A situação do assunto é a seguinte: o Conselho entregou ao presidente da Republica o relatorio sobre os estudos a que chegou, no tocante ao local da instalação. Opinamos, como já é do conhecimento da imprensa, pelo Distrito Federal ou suas adjacencias. Nada mais sugerimos. Soube que, resolvendo o problema sob o angulo estrategico, o presidente enviou o relatorio ao Conselho de Segurança Nacional, a fim de que possa este opinar. Isso é o que há de concreto, até agora, a respeito da localização da refinaria".

O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL AINDA NÃO SE REUNIU

Após as informações obtidas com o general João Carlos Barreto, procuramos saber se a noticia partira do Conselho de Segurança Nacional, que será ouvido sobre a estrategia da localização. Como se sabe, o Conselho é formado pelo presidente da Republica, que tambem é presidente do Conselho, pelos ministros de Estado e chefes do Estado-Maior das Forças Armadas. Segundo soubemos de fonte autorizada, a versão não teria transpirado no Conselho, porque este não se reuniu ainda. A convocação dos conselheiros deverá ser feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, dentro de breves dias.

CAMARA FEDERAL

Demora na devolução do projeto sobre a nova Lei do Inquilinato

Sugerida a elevação do nivel minimo da renda sujeita a impôsto — A proteção ao trabalhador

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — O orador do expediente desta tarde, na Camara, foi o sr. Segadas Viana. O representante trabalhista, durante longo tempo, esteve na tribuna, desenhando a paisagem do problema do trabalho no país. Disse ele, dentre outras coisas, que a situação se torna mais dificil aos trabalhadores, tal a crise que cada dia se desenha melhor no ambiente nacional. Na Bahia — acentuou — as fabricas de fumo estão funcionando somente três horas por dia, o que não é suficiente para a manutenção dos seus empregados e de suas familias, razão pela qual a miseria ali campeia, principalmente na região de São Felix; no Rio, a estiva, em consequencia principalmente das quedas sofridas pela importação, está pagando apenas um pouco mais do que o salario minimo, isto é, o suficiente para o servidor não morrer de fome.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Freitas Castro teceu considerações em torno da lei do Imposto de Renda dizendo que a ultima reforma levada a efeito foi demasiado apreciada, do que resultou não existirem defeitos que necessitem corrigenda. Referiu-se especialmente à faculdade deixada ao contribuinte de transformar ações nominativas que são fortemente taxadas em ações ao portador que pagam taxa baixa, retirando dos cofres do Tesouro da menos que 500 milhões de cruzeiros. Sugeriu ainda a elevação para 60 mil cruzeiros o nivel minimo do pagamento do Imposto de Renda.

A SUSPENSÃO DAS AÇÕES DE DESPEJO

Mais adiante, falou o sr. Campos Vergal, que reclamou do Senado o andamento do projeto que cogita da suspensão das ações de despejo em andamento. Segundo o representante paulista, existem presentemente, somente nesta Capital, mais de cem ações desse genero em julgamento. Afirma que a dotação em lei daquele projeto será uma "especie de moratoria para os locatarios", mais do que necessaria e justa. O sr. Café Filho apresentou um projeto abrindo um credito de dois milhões para o estudo intensivo do xisto betuminoso. Voltou à tribuna o sr. Freitas e Castro, que desta vez tratou das criticas feitas ao ministro da Justiça pelo sr. Café Filho, em discurso anterior, afirmando que o distribuidor de boletins, em Santa Catarina, tinha sido preso "por engano", engano esse que o proprio sr. Adroaldo Mesquita reconheceu, embora depois de ter sido concedido, ali, um "habeas corpus" à vitima da violencia.

ORDEM DO DIA

Ao ter inicio a Ordem do Dia o presidente informou à Casa, que tinha sido concedida uma licença ao sr. Gilberto Freyre, da representação udenista de Pernambuco, para que o mesmo se ausente do país, para representá-lo numa comissão no Exterior. Ao ser anunciado o primeiro projeto em votação, que altera os termos do decreto-lei que regula o seguro de vida dos passageiros de avião ocupou a tribuna o sr. Coelho Rodrigues, que mais uma vez tentou se ocupar do incidente do edificio "Darke", no que foi obstado pela Mesa. Aprovada essa proposição, foi posto em votação e dado como rejeitado, em seguida, o projeto que conferia prerrogativas de função publica, bem como estabilidade no cargo de professores, aos que exercerem o magisterio particular.

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1950

A seguir, tambem depois de uma longa e morosa verificação de votação, foi dado como aprovado, em discussão unica, salvo emendas, o projeto que trata do orçamento da União para 1950. Foram aprovados tambem alguns destaques de emendas para o mesmo, bem como os capitulos que tratam do Tribunal de Contas e do Ministerio do Trabalho.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 8.a pagina)

a execução do serviço previsto no artigo 13 da Lei n.o 233-48, e dando outras providencias. Pareceres ns. 905 e 1800, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de resolução n.o 17, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu Parecer n.o 1857, de 1949, determinando que a vigencia do contrato de locação de serviço realizado entre o dr. Benevenuto Sufredini e a Secretaria da Saude, retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura, em 25 de março de 1947.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 63, de 1948, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, autorizando o Poder Executivo a receber, por doação, um terreno situado no municipio de Lucelia, bem como predio nele construido para funcionamento do grupo escolar do distrito de Junqueiropolis. Pareceres ns. 1012, 1351 e 1803 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo aprovado em 1.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 118, de 1949, autorizando o Poder Executivo a encampar, por desapropriação independentemente de indenização o Colegio Municipal de Bebedouro. Pareceres ns. 1067, 1685 e 1812 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 172, de 1949, apresentado pelo deputado Castro Carvalho e outros, dispondo sobre a participação do Estado de São Paulo no "IV Concurso Internacional Chopiniano", a realizar-se em Varsovia, e dando outras providencias. Pareceres ns. 458, 1523 e 1836, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis. Com substitutivos.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 181, de 1949, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilio financeiro à conclusão das obras do Ginasio Municipal de Monte Azul Paulista. Pareceres ns. 686, 1168, 1165 e 1835, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis. Com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 569, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Lima, concedendo auxilio financeiro à Conferencia de São Vicente de Paula, de Cotia. Pareceres ns. 1091, 1.990 e 1.992, de 1948, e 1.832, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, os das primeiras favoraveis e concluindo contrariamente o da ultima.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 250, de 1949, do sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilio no corrente exercicio, na importancia de Cr$ .... 50.000,00 à Congregação das Filhas de Nossa Senhora da Misericordia de Osasco. Pareceres ns. 1.055, 1.433 e 1.813, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 570, de 1949, do sr. governador, alterando o Regulamento da Guarda Noturna de Campinas. Parecer n. 1.815, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel com voto em separado, do deputado Castro Tibiriçá.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 834, de 1949, apresentado pelo deputado Vicente de Paula Lima, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colegio e Escola Normal Estadual de Franca. Parecer n. 1.916, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Porfirio da Paz, para a inscrição em ata de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da fundação de Leme e do jornal "O Municipio" daquela cidade.

ENCERRAMENTO

Terminada a votação da Ordem do Dia às 18,45 horas, foi feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Cunha Lima.

EXIGIDA PELO GOVERNO DA BOLIVIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

minaram o levante dos mineiros, em Catavi, depois de violenta luta. O chefe do estado-maior, coronel Terrazas, informou à "United Press" que as tropas do governo esperam dominar a revolução dentro das proximas quarenta e oito horas. Ao meio-dia os rebeldes dominavam as cidades de Potosi, Santa Cruz e Cochabamba. O informante frizou que nenhum oficial ou comandante militar no serviço ativo uniu-se aos rebeldes. Todas as guarnições estão leais ao governo. Nos combates de Catavi pereceu um comandante e dois outros oficiais ficaram feridos. Não se sabe quantos soldados mais receberam ferimentos. Os diretores e tecnicos norte-americanos das minas de Catavi abandonaram esta manhã a região, por via aerea. Estavam acompanhados por membros de suas familias. Em Potosi, os rebeldes e legalistas continuam frente a frente, nas suas posições em redor da praça 10 de Novembro. Ainda não foram iniciados os combates.

O governo está enviando mais tropas para Potosi, retirando-as da guarnição de Sucre. Santa Cruz continua nas mãos dos revolucionarios, os quais conseguiram prender o chefe de policia depois de violentos encontros com as tropas legais. Cochabamba foi bombardeada duas vezes pela aviação legal, que arremessou mais de oitenta bombas sobre o campo de aviação e sobre os depositos de combustiveis. Todavia, não conseguiram obrigar os rebeldes a deixar a cidade. As tropas que foram enviadas de Oruro, estão a menos de vinte quilometros de Cochabamba. Os mais importantes cidadãos de Cochabamba dirigiram um apelo ao general Pinanillo, chefe dos rebeldes, para que deponha armas, a fim de evitar derramamento de sangue, quando as tropas legais chegarem esta noite ou amanhã. Penalillo prometeu meditar sobre o caso. A luta em Sucre provocou pelo menos um morto, alem de um ferido. Alem disso, 30 rebeldes foram presos. O governo ordenou aos reforços de Sucre que socorram a guarnição de Potosi, que continua fiel ao governo.

LA PAZ, 29 (UP) — Informa-se que o governo enviou reforços de tropas, por via aerea, para dominar o movimento sedicioso em Potosi.

O ministro do Trabalho, sr. Granado, respondendo ao apêlo feito por destacadas figuras de Cochabamba no sentido de ser suspenso o bombardeio aereo àquela cidade, disse que o presidente da Republica deu ordens para que fosse evitado o bombardeio aereo de Cochabamba, o qual, por causas imprevistas, desviou-se dos objetivos militares.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os circulos governamentais dos Estados Unidos acompanham de perto a situação na Bolivia, que uma personalidade oficial qualificou de "grave e um tanto precaria para o governo boliviano."

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os outros do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

PREFEITURA MUNICIPAL

Solenidade do inicio da construção da ponte Anhanguera sôbre o Tietê

Conforme divulgamos antecipadamente, realizou-se às 17 horas de anteontem, a cerimonia do inicio das obras de construção da Ponte Anhanguera, sobre o rio Tietê, ligando a via Anhanguera ao bairro do Anastacio.

Compareceram ao ato, alem do governador Adhemar de Barros e o prefeito Asdrubal da Cunha, secretarios municipais e estaduais e os varios representantes do Legislativo municipal.

A SOLENIDADE — Dando inicio a solenidade foi colocada numa urna a ata contendo as assinaturas dos presentes, que, em seguida, foi colocada na base de concreto, que após coberta, recebeu varias pás de concreto lançadas pelo governador do Estado, prefeito da Capital e por outras autoridades, simbolizando o inicio das obras.

Na ocasião fez uso da palavra o prefeito municipal saudando o governador do Estado, por orientação de quem se concretizava mais essa importante obra de engenharia, que será executada pela Prefeitura da Capital.

Após as palavras do prefeito, falaram os vereadores Ermano Marchetti e Cantidio Nogueira Sampaio, ressaltando a importancia que o empreendimento representava como ponto de ligação entre a Via Anhanguera a Via Anchieta, sem a necessidade de transpor-se o centro da cidade como vem sendo feito atualmente.

Encerrando a cerimonia, discursou um morador da Vila Anastacio, apresentando ao governador do Estado e ao prefeito da Capital, os agradecimentos dos habitantes dos bairros favorecidos com mais essa melhoria.

PUBLICAÇÃO DA LISTA DE CONTRIBUINTES — O prefeito da capital assinou ontem lei, de acordo como que determinou a Camara Municipal por decreto de sua sessão de 22 do corrente, tornando obrigatoria a partir de 1950, a publicidade da relação de contribuintes do municipio de São Paulo.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

No Departamento de Obras da Municipalidade, acha-se aberta a concorrencia publica para execução do calçamento da rua França Pinto, entre as avenidas Brasil e Indianopolis e da rua Pedro de Toledo, no trecho compreendido entre rua Ascendino Reis (antiga rua Nova) e rua França Pinto.

As propostas deverão ser apresentadas até às 16 horas do proximo dia 2 de setembro, na Secção Administrativa daquele departamento, à avenida Ipiranga, 795 — 7.º andar.

SENADO FEDERAL

APROVADO O PROJETO RECONHECENDO OS FILHOS ILEGITIMOS

RIO, 29 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelos srs. Nereu Ramos e Pinto Pompeu estando presentes 31 senadores. O sr. Artur Santos voltou a abordar o que chama desmandos do Departamento Nacional do Café assinalando o ultimo desfalque verificado na autarquia. O sr. Hamilton Nogueira focalizou as ultimas violencias policiais, citando o caso da greve no Cortume Carioca e passando depois a falar sobre a ameaça de morte por parte do inspetor Cecil Borel ao jornalista João Duarte Filho. Antes de passar à Ordem do Dia, foi lido requerimento dos srs. Hamilton Nogueira, Pinto Pompeu e outros, indagando do Ministerio da Agricultura quais os motivos que determinaram a demissão do sr. José Maria Jocene e outros servidores daquele Ministerio. Em seguida foram aprovadas as seguintes materias: projeto que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos; projeto que dispõe sobre servidores mensalistas e diaristas não funcionarios publicos, das organizações economicas, comerciais ou industriais em forma de empresas pertencentes à União, Estados, Distrito Federal, Territorios e Municipios.

Responderam à chamada 14 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

A IUGOSLAVIA SOLICITA...

(Conclusão da 1.a pagina)

te entre Belgrado e os paises do Kominform reavivou as esperanças de um rapido acordo comercial entre a Iugoslavia e a Inglaterra», anuncia o «Daily Telegraph».

Segundo esse jornal, é possivel que o marechal Tito contrate com a Inglaterra o aprovisionamento da Iugoslavia em materiais belicos, bem como petroleo, material rodante ferroviario, produtos texteis e maquinas, contra a venda aos ingleses de madeira e provavelmente cimento.

FOGGIA, 29 (AFP) — Cinco cidadãos iugoslavos, atingiram as costas das Ilhas Tjemito, perto de Foggia, depois de haverem atravessado o Adriatico à bordo de pequenas canoas movidas a remo.

BELGRADO, 29 (AFP) — A agencia Tanjug anuncia de Budapest que as autoridades hungaras ordenaram no dia 27 do corrente ao correspondente da mesma para que deixasse o territorio hungaro dentro de 48 horas, sem indicar o motivo desta decisão.

SHANGAI, 29 (AFP) — «Os germes do titismo não teriam qualquer possibilidade de desenvolvimento no seio do proletariado chinês, nem em seu exercito revolucionario, nem no seio de nosso partido» — escreve o «Chiefang Jihpao», orgão oficial do Partido Comunista de Shangai, em editorial dedicado à Iugoslavia.

«Apesar disso, acrescenta o jornal, devemos estar em guarda contra as medidas tomadas por Tito. Devemos redobrar nossos esforços, entregando-nos aos estudos e à pratica do marxismo-leninismo, a fim de consolidar o campo anti-imperialista sob a direção da Russia Sovietica e proteger a vitoria conquistada pela revolução do povo chinês».

TRUMAN ATACA A UNIÃO SOVIÉTICA...

(Conclusão da 1.a pagina)

monstrar que o sistema economico das nações livres é melhor que o sistema comunista. "Constituiu grave erro para as nações do mundo — salientou — voltar à concorrencia desenfreada, após o fim da primeira guerra mundial. Desta vez, importantes tentativas de cooperação, mas é preciso tambem pensar nas dificuldades novas criadas pela atitude da URSS, cuja politica, evidentemente, visa prolongar o sofrimento das nações livres. Todavia, o desencorajamento só conduziria à catastrofe. Uma das condições de exito é que as nações livres tenham todos os recursos necessarios para realizar sua tarefa. Contudo, os Estados Unidos dependem dos paises estrangeiros para satisfazer a muitas de suas necessidades. Sem o comercio externo seria dificil, senão impossivel, aperfeiçoarmo-nos no dominio da energia atomica. Alem disso, é necessario que vendamos varios produtos ao estrangeiro. Nossa prosperidade sofreria serios danos se a exportação de nossos produtos fosse sustada. Não podemos, nessas condições, voltar ao isolacionismo economico."

"Outra grave dificuldade — prosseguiu o titular da Casa Branca — é que as nações estrangeiras precisam comprar mais produtos e que seus pedidos não excedam a sua capacidade de pagamento. Consequentemente, o comercio mundial está, no momento, seriamente desequilibrado. Ao lado de planos a curtos termos, os Estados Unidos têm projetos a longo termo, para lutar contra estas dificuldades: 1) devemos encorajar os homens de negocios americanos a fazer inversões no estrangeiro, em volume crescente, o que permitirá a outras nações, principalmente às regiões subdesenvolvidas, conseguir o equipamento de que necessitam desesperadamente; 2) desejamos tambem ajudar, pouco a pouco, as regiões subdesenvolvidas a aprender os modernos metodos industriais e agricolas, o que lhes permitirá contribuir para o progresso da economia mundial e o equilibrio do comercio; 3) prosseguiremos em nossa politica favoravel aos tratados de comercio, à base de reciprocidade, com o objetivo de atenuar as barreiras existentes no comercio internacional; 4) pretendemos criar laços regionais mais estreitos entre as nações, com o fito de atenuar as barreiras e aumentar a produção."

Concluindo, o orador acentuou: "A OECE já começou a tomar decisões que atingem a economia de base das nações participantes e, no Conselho da Europa, reunido em Strasburgo, estão sendo examinadas medidas visando a criação de uma união européia duradoura. Mas, a criação de laços economicos mais estreitos exige um dificil periodo de transição. Os Estados Unidos farão tudo que puderem para ajudar as nações européias a concretizar uma unidade mais ampla."

MATOU A GOLPES DE FACA...

(Conclusão da ultima pagina)

tiu, golpeando-a com a faca de sapateiro que tinha numa das mãos. Não teve a mulher qualquer possibilidade para evitar os golpes e ao ser atingida no pulmão, perdeu as forças, caindo à entrada do predio.

Miguel Golla, calmamente quis deixar a rua da Consolação, mas, ao atingir a esquina da rua Amaral Gurgel, foi preso por Rodolfo Sartorelli.

Depois de qualificado, o exsentenciado foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da delegacia do distrito a que pertence o local do crime.

Nossa reportagem teve conhecimento que o criminoso, antes de praticar o delito, havia depredado o ambulatorio medico da Apisp, bem como parte do restaurante.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

panhado de surpresa, pois não compreende como um Conservatorio Dramatico e Musical, um Instituto de finalidades eminentemente didaticas, possa, de um momento para outro, transformar-se em casa de espetaculos teatrais. Resultado: os alunos ficaram privados do seu auditorio e o curso normal das aulas foi prejudicado. Alem disso, era preciso saber-se se foi procedida a vistoria no local, para a expedição do alvará de funcionamento, em favor da companhia teatral. A verdade é que o teatro está funcionando e a Prefeitura, se expediu o alvará, contrariou as conclusões do orgão incumbido de proceder à vistoria exigida pela lei. O local não se presta, evidentemente, para o funcionamento da companhia. Se não expediu, o teatro está funcionando irregularmente, situação que não pode perdurar. Solicitando as informações da Prefeitura, finalizou o sr. Camilo Ashcar fazendo a ressalva de que nada tem a opor contra o bom teatro. Apenas em sua defesa é que trouxe o assunto à baila. O pedido de informações foi aprovado por unanimidade.

LUZ PARA VILA PEDRO II

Justificando uma indicação ao prefeito, ocupou a tribuna, durante o expediente, o sr. Camilo Ashcar, solicitando luz para Vila Pedro II, em Tucuruvi. O pedido junto à Light, segundo o orador, foi feito há muito tempo, e sem resultados praticos. Daí reiterar o apelo, muito embora não acreditasse em que ele fosse atendido com a urgencia que se faz necessaria.

O sr. Pedro Pedreschi continuou na analise do balanço do exercicio de 1948, iniciando-se, logo após, a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia, foram aprovados, alem do requerimento do sr. Camilo Ashcar, os seguintes: dos srs. Cunha Matos e Ervea Bettarello, consignando em ata um voto de jubilo pela passagem do 37.o aniversario da fundação do subdistrito da Freguesia do Ó; do sr. Yukishigue Tamura, pedindo providencias em beneficio dos moradores das ruas Espleita, Diogo Vaz e São João Batista, sujeitos às enchentes em epoca de chuvas.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Passando-se para a pauta da Ordem do Dia, foi aprovado o requerimento de autoria do sr. Marrey Junior, solicitando que oficie a Camara ao presidente da Republica, no sentido de ser derrogada a lei que inclui São Paulo entre as cidades consideradas como base militar, e, portanto, sujeitas à nomeação do prefeito. Apoiando o requerimento, usaram da palavra os srs. Marcos Melega e Otobrini Costa e aprovando-o deram os vereadores mais uma demonstração de que os preceitos democraticos ainda não foram totalmente esquecidos.

Foi tambem aprovado, entre outros, um requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando informações relativas ao material velho das demolições da rua do Gasometro. Esse material não estaria tendo bom destino e, portanto, urge que a Prefeitura averigue sobre a veracidade dos rumores que correm.

"PELEGOS" E LIBERDADE SINDICAL

Provocou debates acalorados o requerimento de autoria do sr. Cid Franco, propondo o envio, ao presidente da Camara dos Deputados, de um oficio manifestando o desejo da Edilidade de que os trabalhadores reconquistem as suas organizações sindicais. Como se sabe, existe um projeto de eleições sindicais, de autoria do sr. João Mangabeira, e, segundo o sr. Cid Franco, o Congresso dos Industriarios, recentemente realizado em Petropolis, não passou de uma tentativa para evitar a aprovação daquele projeto. Tratava-se — disse o sr. Cid Franco — nada mais que um congresso de "pelegos". O termo não agradou ao sr. Anis Aidar, que protestou contra a afirmação. Havia — disse — dirigentes sindicais honestos e pobres. Com isso concordou o sr. Cid Franco, afirmando, entretanto, que se tratava de exceção. O sr. Janio Quadros defendeu o requerimento, dizendo que a liberdade sindical era um mito em nosso país. "A cadeia de Sorocaba — acrescentou — está repleta de trabalhadores que acreditaram em liberdade sindical". Travou-se, então, demorado debate entre o orador e o sr. Anis Aidar, que parecia sentir-se mal toda vez que se pronunciava a palavra "pelego".

Posto a votos, foi o requerimento aprovado em parte, de maneira a não fazer o oficio nenhuma referencia a falsos lideres sindicais.

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados projetos de relativa importancia, sobre oficialização e denominação de ruas da Capital.

MITOLOGIA CROMADA

Henrique Pongetti

(Copyright O. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Fausto Coppi pedalando no Parque dos Principes depois de vencer a "Volta da França" obrigou-me a retomar o fio abandonado de uma antiga e secreta teoria ciclistica. Sim: a bicicleta deve ser considerada um homem com duas rodas pelas mesmas razões que o mitologico centauro só pode ser visto como um ser humano com quatro patas. Na bicicleta o motor é o homem e a propria estabilidade das duas rodas depende das suas pernas abertas em forquilha e apoiadas no solo, ou do seu impulso sobre os pedais. Encostada ao meio-fio, uma bicicleta está para a dinamica como os sapatos de "sprinter" escondidos num armario estão para os mil metros rasos. As suas rodas não podem antecipar coisa alguma da propria velocidade: seu tempo depende do pedalador; seu coração, seu cérebro e seus musculos são o ciclista. Na subida da montanha o ciclista apeia e empurra a sua metade inferior, arfando. Não é mais a roda que semitransporta o homem, é o homem que agrava as penas normais de uma ascenção carregando as suas supapatas e pesadas asas. Os centauros da era industrial deviam ser anatomicamente metade homens, metade bicicletas. Os pneus nem precisariam de bomba de ar para se encherem: bastariam os flatos e os suspiros.

//

Muitas vezes deixei-me seduzir pela fantasia de um "derby" mitologico. Os centauros sendo, ao mesmo tempo, proprietarios, "jockeys" e parelheiros. Acumulando numa só as três personalidades distintas e menos conciliaveis do "turf". Podendo escrever de proprio punho o relatorio das ocorrencias na pista e discursar no "box" ou na sede. Podendo dar um lindo coice e, logo em seguida, uma rutilante e raciocinadissima pagina literaria.

Tudo isso, porem, é secundario perto da visão do centauro comendo um bife no lugar da alfafa. Sim, não me venha o Silva Melo insinuar que os centauros eram vegetarianos, como o Heliaco e Bernard Shaw. Eu não o receberia, nem de sorveguina. Carnivoros, humanos, tomando aperitivos para fazer fome e consultando uma lista de comidas para desfazê-la, os centauros me aparecem com todos os defeitos da minha triste especie e sem nenhuma das virtudes que fizeram do cavalo o animal mais nobre da criação. Se me fosse possivel, eu os puniria pela audacia de haverem usurpado aquelas limpas e benemeritas patas.

TRANSCORREU NUM AMBIENTE FESTIVO...

(Conclusão da 3.a pagina)

Nogueira Filho e do sr. Carlos Prado, diretor do Departamento da Criança do Estado.

Logo depois de cumprimentado pelos presentes, o governador Adhemar de Barros, abordado pelo enviado do JORNAL DE NOTICIAS, declarou:

— Vimos aqui prestar as homenagens que são devidas ao eminente presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, que hoje virá honrar esta cidade e a São Paulo, com sua presença. Interrompemos parte de nosso programa de hoje, a fim de estarmos presentes às homenagens que serão prestadas ao chefe do governo e ao Duque de Caxias, tendo voado diretamente do Araçatuba, onde inauguramos mais uma estrada de rodagem destinada a ter a mais profunda significação para o progresso do Estado. Com efeito, já agora se torna possivel atingir-se a fronteira de Mato Grosso, a partir da Bauru, em pouco mais de quatro horas. Como governador de São Paulo portanto, sinto-me feliz por estar presente às homenagens ao presidente da Republica».

CHEGA O PRESIDENTE

As 9,25 horas, precisamente, depois de evoluir sobre o campo, pousava o avião presidencial na Fazenda Cataguá, sendo o presidente Eurico Gaspar Dutra o primeiro a descer da aeronave, seguido pelo sr. Pereira Lira, secretario da Presidencia, o gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, o tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica e ajudantes de ordens.

Sorridente e bem humorado, o presidente Gaspar Dutra estendeu a mão para cumprimentar o sr. Machado Florence, que se adiantara, ao qual disse:

— "Vim visitar sua terra, que sei encantadora."

A seguir, o governador Adhemar de Barros cumprimentou o presidente da Republica, com ele trocando rapidas palavras de saudação. Seguiram-se as apresentações, após o que o presidente Gaspar Dutra rumou para a sede da Fazenda Cataguá, onde o casal Auro Moura Andrade ofereceu um "lunch" à comitiva presidencial, num ambiente de grande cordialidade. Sentado entre o casal anfitrião, o presidente Gaspar Dutra mostrava-se bem disposto, conversando animadamente. O governador Adhemar de Barros participou do "lunch".

As onze horas, a comitiva rumou para Pinhal, onde novas homenagens estavam preparadas ao chefe do governo e sua comitiva.

HOMENAGEM A CAXIAS

Diante do Grupo Escolar, situado na praça da Bandeira, foi erigido um busto do Duque de Caxias, que o presidente da Republica inaugurava a seguir. Cadetes da Escola de Preparação, de São Paulo, em uniforme de gala, prestaram as honras de estilo, tendo, na sua formação impecavel e em seus vistosos uniformes, dado ao povo desta cidade um espetaculo militar de rara beleza. Antes de atingirem o centro da praça da Republica, onde chegaram sob uma salva de palmas, o presidente Dutra e sua comitiva ouviram o Hino Nacional, executado pela banda musical da Escola de Preparação de Cadetes de São Paulo, passando em revista, a seguir, a tropa ali estacionada.

Descerrou, o presidente da Republica, o busto do Duque de Caxias, sob uma salva de palmas. Essa a homenagem que prestava Pinhal ao patrono do Exercito brasileiro.

O PACIFICADOR

Falando em nome do presidente da Republica, o gal. Canrobert Pereira da Costa proferiu brilhante oração, tendo exaltado a figura exemplar do Duque de Caxias, o historiado rapidamente a vida de militar e de cidadão do soldado que lutou pela paz, unindo os brasileiros nas horas mais conturbadas da Historia patria.»

Encerrou sua oração com um agradecimento ao povo de Pinhal e de São Paulo pelas homenagens que prestava ao Duque de Caxias e ao presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra.

CHUVA DE PETALAS

Na parede frontal do edificio do Grupo Escolar de Pinhal, foi colocada uma placa de bronze comemorativa da visita do gal. Gaspar Dutra à cidade.

Convidado a presenciar o descerramento da placa por uma sobrinha-neta do Duque de Caxias, menina de quatro anos de idade, o gal. Dutra, ao se acercar do edificio, recebeu uma chuva de pétalas que senhoritas da sociedade local postadas na sacada do edificio, fizeram cair, numa delicada homenagem ao chefe do governo. O sr. Machado Florence pronunciou, então, algumas palavras, interpretando o sentimento do povo pinhalense de gratidão ao ilustre hospede da cidade.

HEROI DA F.E.B.

Nessa oportunidade, o gal. Canrobert Pereira da Costa colocou no peito do gal. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott a "Medalha de Campanha" conferida pelo presidente da Republica, por relevantes serviços prestados ao Brasil, como integrante da F.E.B. em operação no estrangeiro.

ALMOÇO CAMPESTRE

Da praça da Bandeira, rumou a comitiva para a Escola Agricola de Pinhal, situada a pequena distancia da cidade, onde a comissão de festejos ofereceu ao presidente Gaspar Dutra um almoço campestre. Mesas rusticas foram armadas sob as arvores, servindo-se um churrasco à paulista. Antes, em companhia do governador Adhemar de Barros e seus ministros, o presidente Gaspar Dutra saboreou uma aguardente velha, de fabricação local, como aperitivo.

Cerca das 15 horas, retornavam ao Rio o presidente e sua comitiva.

NOTINHA POLITICA

O FRANCO-ATIRADOR

Há muito tempo circula a informação de que o deputado Castro Neves, eleito pela legenda do PSD, secção de Piracicaba, se prepara para ingressar nas desorganizadas hostes do Partido Trabalhista Brasileiro. Agora, declarações daquele parlamentar à imprensa confirmam tais rumores, donde se conclui que o PTB está na iminencia de obter um triunfo autentico, que será tambem uma derrota para o sr. Castro Neves.

Façamos um confronto entre as duas altas partes contratantes: de um lado temos um partido sem programa, cindido, desprestigiado. Formado exclusivamente para desfrutar as delicias do prestigio eleitoral do sr. senador Getulio Vargas, o PTB foi a tabua de salvação dos naufragos da terceira classe da barcaça estadonovista, pois os granfinos da primeira embarcaram logo na naviarra florida do Partido Social Democratico.

O programa foi coisa que veio depois. O proprio nome foi importado da Inglaterra, por estar em moda em virtude da vitoria do Labor Party. Alinhavado o programa para fins de registro e demagogia eleitoral, verificou-se mais tarde que seus itens valiam apenas para alguns deputados sinceros, pois alguns desta categoria existem realmente nas bancadas estaduais e federal do PTB.

Recentemente, um dignatario da Igreja condenou as pseudo-tinturas socialistas do trabalhismo gaucho de ambito nacional. Logo porem o sr. Pasqualini, que é o Lasker pampeiro do PTB, se apressou a informar que o PTB é tão socialista como qualquer congregação mariana...

E' neste partido que um politico jovem, sincero, inteligente e combativo como é o sr. Castro Neves, pretende ingressar. Sua atitude é — se não ingenua — heroica: o bravo legislador adere a um exercito desbaratado. Basta que com isto não venha a pôr a perder, em 1951, um dos seus melhores guerrilheiros parlamentares...

MONSIEUR BERGERET

Transcorreu num ambiente festivo e de cordialidade a visita do presidente da Republica à cidade de Pinhal

O general Gaspar Dutra e os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Justiça foram recebidos, na Fazenda Cataguá, pelo governador Adhemar de Barros — Inaugurada a herma do Duque de Caxias — Discurso do gal. Canrobert Pereira da Costa — Descerrada uma placa comemorativa da visita presidencial — Almôço campestre na Escola Agrícola de Pinhal

PINHAL (Pôr Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Viveu, esta prospera cidade da Mogiana, seu dia mais festivo, ao receber a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra, encerrando, assim, de forma brilhante as solenidades comemorativas do seu primeiro centenario de fundação. Desde as primeiras horas da manhã, já grande era o numero de pessoas aglomeradas nas ruas principais e, principalmente, na praça da Bandeira, onde se erguiu o busto do Duque de Caxias, inaugurado pelo presidente da Republica. Na Fazenda Cataguá, de propriedade do deputado Auro Soares de Moura Andrade, em cujo campo por ser o unico em condições em todo o municipio, deveria pousar o avião presidencial, uma brigada de tecnicos do Exercito estava a postos para o controle do vôo dos aviões que desciam na pista. Estações de radiotransmissão foram montadas e um extenso cordão de segurança circundava a propriedade, uma das mais belas fazendas da região mogiana. A estrada de rodagem entre Cataguá e Pinhal, por onde passaria o cortejo presidencial, estava sendo policiada por guardas-civis de motocicleta, com o objetivo de dirigir o intenso trafego que se verificava neste dia e a partir das 7,30 horas, fôra interditada a fazenda Cataguá.

AUTORIDADES PRESENTES

Grande era o numero de autoridades civis, militares e eclesiasticas que se encontrava na fazenda Cataguá à espera do presidente da Republica e sua comitiva, entre as quais pudemos anotar o gal. Henrique Teixeira Lott, comdte. da 2.a Região Militar, o brig. Prassignst Brasil, comdte. da 4.a Zona Aerea, o gal. Manoel de Azambuja Brilhante, o sr. Novelli Junior, vice-governador, os deputados Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Solon Varginha, Castelo Branco, Cunha Bueno, Ulysses Guimarães, Epaminondas Lobo, Paulo Leite Neto, Castro Tibiriçá, Alfredo Farah, Auro de Moura Andrade, Joviano Alvim, Dezio Queiroz Teles, o sr. Machado Florence, presidente da Comissão Promotora das Homenagens a Caxias, prefeitos da Capital e de varias cidades do interior do Estado, alem de grande numero de politicos influentes da zona mogiana.

«VIMOS HOMENAGEAR O PRESIDENTE»

Cerca de 9 horas, sobrevoou o campo da Fazenda Cataguá, descendo em seguida, o avião que conduzia o governador Adhemar de Barros, acompanhado da sra. Leonor Mendes de Barros, deputado Paulo

(Conclui na 2.a pagina)

O exemplo chinês

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Na recente entrevista que concedeu à FOLHA CARIOCA o general Góes Monteiro invocou o exemplo da China, mergulhada há longo tempo num terrivel caos e ora praticamente dominada pelo comunismo dos antigos generais rebeldes. Invocou-o, com a dupla autoridade de chefe militar e representante da nação no Senado Federal, para mencionar a ameaça da irrupção de processo análogo no Brasil. Conhecem-se de sobejo as causas que lançaram a celeste Republica nos despenhadeiros da discordia civil, da falencia economica e financeira, da desagregação do espirito de unidade nacional. A incapacidade do chamado governo nacionalista, mediocremente atingido pelas consequencias dos pecados da corrupção politica e dos erros administrativos, fez desmoronar todas as forças de resistencia e transformou o regime no melhor caldo de cultura para as experiencias extremistas. Um governo fortemente personalizado, depositario da confiança dos nucleos mais poderosos e inconstantes da opinião publica, teria superado o drama da desordem interna e reduzido à impotencia a camarilha partidaria do credo moscovita. Agora é absurdo esperar que a China se reerga do meio das ruinas, para encontrar o seu verdadeiro caminho. E' êste quadro sombrio que, nas suas advertencias, o general Góes Monteiro pôs diante dos olhos dos brasileiros, não para os amargurar, certamente, mas para lhes infundir a coragem das reações salutares.

A muitos respeitos, os fatores que contribuiram para a derrocada chinesa são perceptiveis no panorama da atual conjuntura brasileira. O empobrecimento economico, em ritmo acelerado; a desorganização e queda da produção agropecuaria; a anarquia das finanças publicas; o aviltamento da moeda; o desequilibrio orçamentario; o pauperismo crescente de extensas camadas da população das cidades e dos campos; a generalização do mal-estar social — tudo isso, sendo alguma coisa mais, pode não ser a reprodução fiel das tendalidades da paisagem material e moral da China, mas não deixará de sugerir perigosas semelhanças ou coincidencias.

Mais grave do que a crise virtual da sucessão é a que se instalou no organismo economico-financeiro do Brasil. Esta emerge da realidade palpitante, aquela é a expressão artificial de um jogo de influencias e interesses equivocos. Convenhamos que não é boa companhia para nós a China, porque o seu exemplo, alem de ruim, é tragico.

Não quis falar sobre politica o general Eurico Gaspar Dutra

Saudação do presidente da República ao povo de São Paulo, por intermédio da imprensa — Melhoram as tendências do mercado cafeeiro — Uma entrevista entre o aperitivo e o almôço...

PINHAL (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A despeito dos obstaculos que se opunham a uma entrevista com o presidente da Republica, em visita a esta cidade — pois curta foi a permanencia do chefe do governo e muitas as homenagens que lhe foram prestadas e à sua comitiva — logramos abordar o gal. Eurico Gaspar Dutra, no instante em que aguardava o inicio do almoço na Escola de Agricultura local.

Acabava, o presidente, de saborear uma autentica "caninha" de 1924, que lhe oferecera o governador Adhemar de Barros, quando até ele chegamos para uma pergunta inicial. O primeiro mandatario da Republica, entretanto, com um sorriso nos labios, bem humorado, advertiu:

— "Não vamos falar de politica neste dia consagrado ao Duque de Caxias, um exemplo de bravura, de civismo, de gloria imortal"

SAUDAÇÃO AOS PAULISTAS

Estava, entretanto, iniciada a entrevista. Outros jornalistas se aproximaram do presidente, cercando-o. O gal. Eurico Dutra declarou, a seguir:

— "Quero pedir à imprensa que transmita ao povo deste grande Estado e particularmente desta bela cidade, os meus agradecimentos pelas homenagens que foram prestadas ao chefe do governo. Como chefe do Exercito, quero agradecer, igualmente, as homenagens prestadas ao Duque de Caxias, patrono de nosso Exercito, exemplo magnifico de soldado e cidadão. Ao povo de São Paulo e de Pinhal, o agradecimento a estas homenagens que tanto me sensibilizaram".

A POLITICA DO CAFE'

Convidou, o gal. Gaspar Dutra, os jornalistas a lhe fazerem perguntas, sempre, porem, dentro da norma de não se falar de politica. O sr. Walter Henrique Zancaner, cafeicultor em Catanduva, que se achava ao lado, interrogou, então, o presidente Dutra, sobre as possibilidades do mercado de café, "já que estava o presidente visitando uma zona cafeeira:".

O presidente, sem se surpreender, nem dar mostras de aborrecimento, não se furtou à resposta e declarou:

— "Posso dar uma excelente noticia aos cafeicultores: as tendencias do mercado do café são muito boas e melhoram dia a dia. Podem os cafeicultores ter plena confiança na atuação do governo federal".

A essa altura, o prof. Pereira Lira convidou o gal. Dutra a descer para o almoço, encerrando-se, assim, a rapida entrevista que concedeu à imprensa. Uma hora depois, retornava à Capital Federal o gal. Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva.

CÂMARA MUNICIPAL

Novo apêlo ao presidente da Republica em favor do restabelecimento da autonomia da Capital

Aprovado requerimento nesse sentido, de autoria do sr. Marrey Junior — Favoravel a Edilidade às eleições livres nos sindicatos — Projeto visando a solução do problema da habitação popular

Mais um importante projeto apresentou na sessão de ontem o vereador Janio Quadros, visando a solução do angustioso problema da habitação popular. Trata-se da quarta proposição subscrita por aquele edil, versando sobre o assunto, e se tiver o andamento que a importancia do problema requer, sem duvida terá aprovação unanime da Edilidade, com os aplausos dos municipes paulistanos.

Finalizando a justificação que fez em torno do projeto, disse o sr. Janio Quadros estas verdades: "Já é tempo de trabalharmos de maneira concreta e com sentido democratico e utilitario. Esqueçamos a nomenclatura das ruas, as indicações sobre os bicos de luz do dr. Fulano, as que intentem calçar a rua do dr. Beltrano ou lavam agua à pia de d. Sicrana. Isso só seria possivel através de um programa ou de um plano geral e, em consequencia, é demagogia ou politiquice. Não creio que os cidadãos tenham escolhido 45 representantes, pagos com mais de dez mil cruzeiros, para trinta dias, com o proposito de tê-los preocupados com dificuldades ou reclamos que se circunscrevem ao bem-estar de um cavalheiro ou de alguns cavalheiros. Tenho para mim que a habitação, a alimentação e os transportes sintetizam, no momento, as aspirações de todo o povo. Essas as exigencias prementes. Tentemos, pelo menos, obedecê-las. Tentemos para que esta Assembléia possa dizer amanhã que "tentou", embora nada houvesse feito".

O projeto é o seguinte:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — As novas construções destinadas à locação, gozarão de isenção ou redução de todos os impostos e taxas municipais, pelo prazo de cinco anos, sempre que satisfeitas as condições e na proporcionalidade seguinte:

a) — aluguel mensal igual ou inferior a Cr$ 500,00 — redução de 40%;

b) — serviço de agua encanada ou poço com bomba — redução de 20%;

c) — serviço de esgotos ou fossa setica — redução de 20%;

d) — serviço de transportes publicos em um raio de 500 metros — redução de 20%.

Art. 2.o — A exigencia expressa no item "a" é indispensavel para concessão total ou parcial dos favores ora outorgados.

Art. 3.o — E' licito ao interessado requerer, liminarmente, a isenção total ou a redução proporcional dos impostos e taxas, inclusive emolumentos de aprovação, sob compromisso de atendimento, no todo ou em parte, das exigencias do art. 1.o.

Art. 4.o — As concessões poderão ser edificadas sob a forma de apartamentos ou de casas e conterão, pelo menos, sala, dormitorio, cozinha, banheiro, terraço e tanque coberto.

Art. 5.o — Fica proibido ao proprietario, na vigencia e no gozo dos favores concedidos, majorar o aluguel dos imoveis, deixar de executar ou retirar dos mesmos qualquer dos serviços a que se obrigou ou alterar-lhes a destinação.

§ unico — Ao infrator será cominada multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 10.000,00, alem do pagamento, em dobro, dos impostos e taxas, inclusive emolumentos.

Art. 6.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

TEATROS PARA SÃO PAULO

O sr. Camilo Ashcar pronunciou longo discurso em torno da estreia, no Conservatorio Dramatico e Musical, de uma companhia teatral. Começou dizendo que o reduzido numero de teatros em São Paulo atesta que a Capital não acompanhou o progresso que se acentua em outras atividades culturais. Daí a razão pela qual foi com justo jubilo que soube da noticia da estreia de uma companhia teatral. Jubilo, acom-

(Conclui na 2.a pagina)

Em elaboração um programa para o candidato do Acordo

Já foram apresentadas várias sugestões

RIO, 29 (Asapress) — Segundo corre nos meios politicos, enquanto se processam os entendimentos para a escolha do candidato comum, elementos da U.D.N. e P.R. estão elaborando os esboços dos programas minimos sôbre o qual o eleito firme sua administração. O PSD teria encarregado dessa tarefa o sr. Gustavo Capanema, enquanto a U.D.N. encarregara da mesma tarefa o sr. Gabriel Passos, o sr. Aliomar Baleeiro e a comissão presidida pelo sr. Prado Kelly. Tambem teriam sido solicitadas sugestões ao sr. José Americo.

SUGESTÕES APRESENTADAS

RIO, 29 (Asapress) — Noticiamos, há dias, que o sr. Aliomar Baleeiro e Gabriel Passos haviam elaborado algumas sugestões para a UDN apresentar ao PSD e PR sôbre as bases para o programa comum. O sr. Nereu Ramos seguindo exemplo do sr. Prado Kelly manteve contatos com o sr. Agamenon Magalhães, Góis Monteiro e Gustavo Capanema. Sabe-se que o sr. Góis Monteiro externou a opinião no sentido de reconstrução economica do Brasil. O sr. Agamenon Magalhães incumbiu-se da parte social, isto é, a necessidade de cuidar-se desse ponto, dispondo-se a apresentar sugestões a esse respeito. O sr. Gustavo Capanema ofereceu já sugestões sendo o resumo das posições programaticas do PSD e sintese do plano SALTE. Tambem o P.R. está tratando da questão, tendo o sr. Artur Bernardes conversado com o sr. Amando Fontes e Mario Brandt, adiantando-se que os dois apontaram no programa futuro do governo que pode basear-se na propria Constituição.

FALA O SR. GABRIEL PASSOS

RIO, 29 (Asapress) — A proposito do trabalho dos elementos do PSD, UDN e PR, para a elaboração de programa administrativo do futuro candidato à presidencia da Republica, o sr. Gabriel Passos declarou que há tempos organizou programa administrativo. Não se trata de programa ideologico mas de um plano de governo. Por fim, explicou que há dois partidos que se interessam especificamente pelas obras do São Francisco e outros que dispensam maior atenção, — a exploração economica do Vale do Rio Doce, e assim sucessivamente. O candidato que estes partidos escolherem deve saber afinal o que tem que fazer em nome dos mesmos e é nesse sentido que se fala em programa.

FLAGRANTES da Assembléia

Corintiano?

O sr. Porfirio da Paz apresentou um projeto de lei concedendo um donativo de Cr$ 15.000,00 ao Corintians Futebol Clube, de Pindamonhangaba. Como, porem, fossem numerosos os protestos, principalmente dos parlamentares são-paulinos, o simpatico major apresentou um novo projeto, o de n.º 704, para auxiliar a Santa Casa de Misericordia "Nossa Senhora da Conceição", de Cunha. E explicou:

— Assim, se me acusarem de corintiano Nossa Senhora me protegerá.

Mas o sr. Cunha Lima saiu-se com esta:

— A mim você não engana. Os trinta contos do segundo projeto são em homenagem à Conceição...

Menos deputados...

O padre Carvalho ocupou ontem a tribuna, falando demoradamente sobre a necessidade de ser diminuido o numero de funcionarios publicos. Mas o padre atrapalhou-se e chegou a dizer:

— Precisamos, sr. presidente, diminuir o numero de deputados...

Atropelos no plenario.

Sempre o mesmo

Voltou, ontem, felizmente restabelecido, o sr. Martinho Di Ciero, que foi logo indagar do cel. Toniquinho e do sr. Lincoln Feliciano, sobre o andamento de uma sindicancia a proposito da ausencia de deputados, ausencias essas que não figuram no mapa de frequencia, para efeito da percepção do "jeton". Um deputado falou:

— Não tem mesmo jeito o Martinho. Fica doente, quase morre, restabelece-se num instante e não deixa de ser zangado...

O tronitoante Salomão

Não falou o sr. Osny Silveira sobre o jogo do bicho. Dizem que o jovem deputado de Jaú teria dito:

— Não falarei mais enquanto o Salomão Jorge estiver presente. O homem sozinho grita mais alto, mais entusiasmado, mais convincente do que eu com o auxilio do microfone. Como fazer oposição à frente de um trovão desse calibre?

Deixará a Secretaria da Segurança o general Scarcella Portela

RIO, 29 (Asapress) — O general José Scarcella Portela, cuja saida da Secretaria da Segurança de São Paulo vem sendo noticiada nos ultimos dias, interpelado pela reportagem local, declarou: "Não tenho, no momento, interesse em continuar à frente da Secretaria. Apresentarei breve o meu pedido de renuncia, já tendo posto o lugar à disposição do governador Adhemar de Barros, de quem sou amigo pessoal e cuja decisão aguardo".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado em segunda discussão o projeto de lei criando novas coletorias estaduais

Proposição apresentada pelo padre João Batista de Carvalho, visando a extinção de numerosos cargos nas repartições do Estado — Um novo apêlo do sr. Pinheiro Junior em favor do 209 — Votação de toda a matéria da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior renova seu apêlo à Comissão de Finanças e Orçamento, para que facilite a marcha do projeto da lei 209, que cuida da melhoria de vencimentos do funcionalismo do Estado. Segue-se com a palavra, tambem pela ordem, o sr. Joviano Alvim, que lê um telegrama do secretario da Fazenda, que diz estar examinando cuidadosamente os compromissos do Estado a fim de organizar esquemas para efetuar pagamentos em geral, especialmente subvenções a instituições de caridade.

EXTINÇÃO DE CARGOS NAS REPARTIÇÕES DO ESTADO

Como primeiro orador inscrito no expediente, ocupa a tribuna o pe. Carvalho, que fala, de inicio, sobre a localização, em Santos, da usina refinadora de petroleo, adquirida para o Brasil. Em seguida, ocupa-se do problema do funcionalismo publico e justifica um projeto de lei propondo a extinção de diversos cargos atualmente vagos pertencentes às partes permanente e suplementar dos quadros das Secretarias do Estado.

Conservou-se o pe. João Batista de Carvalho na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

CRIAÇÃO DE NOVAS COLETORIAS ESTADUAIS

Com a presença de 47 deputados foi anunciada a Ordem do Dia, sendo aprovado, em segundo discussão, substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de lei n.º 643, criando coletorias de rendas estaduais em diversos municipios e dando outras providencias.

PROPOSIÇÕES APROVADAS

A seguir, foram aprovados:

Indicação n. 243, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, manifestando ao Poder Executivo a necessidade da construção de edificio destinado à instalação do Grupo Escolar do distrito de Ocauçu. Parecer n. 1.833, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 251, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma rodovia ligando os municipios de Itariri, Ana Dias e Peruibe. Parecer n. 1.838, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 255, de 1949, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães, sugerindo ao Poder Executivo tomar providencias contra a precariedade das instalações do 3.º G. Escolar de Lins. Parecer n. 1.853, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 264, de 1949, apresentada pela deputada Conceição Santamaria, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de serem tomadas providencias referentes à melhoria da situação de internados dos Sanatórios mantidos pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, e que neles prestam serviços. Parecer n. 1.836, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 467, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando oficiar-se ao sr. governador no sentido de ser reconsiderado ato que negou à Prefeitura Municipal de Jacupiranga um auxilio financeiro necessario à reforma do serviço de abastecimento de água daquela localidade. Parecer n. 1.837, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 300, de 1949, apresentada pela deputada Conceição Santamaria, solicitando as providencias necessárias no sentido de que não faltem aos estabelecimentos de ensino, material e instrumentos destinados às aulas de Trabalhos Manuais. Parecer n. 1.836, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Moção n. 53, de 1949, apresentada pelo deputado Padre Carvalho e outros, de gratidão e saudade à memoria de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, pela passagem do 6.º aniversário do seu falecimento.

Requerimento n. 548, de 1949, apresentado pelo deputado Salomão Jorge e outros, solicitando a consignação em ata de um voto de saudade à memoria do jornalista Casper Libero, pela passagem do 6.º aniversario do seu falecimento.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 769, de 1948, apresentado pelo sr. governador, criando um cargo na carreira de Exator, da Tabela III, da P. P. do Quadro da Secretaria da Fazenda. Pareceres ns. 1558 e 1810, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 130, de 1949, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre retificação de padrão de vencimentos de funcionarios lotados na Secretaria da Fazenda. Pareceres ns. 1064 e 1506, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo aprovado em 2.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 165, de 1949, apresentado pelo deputado Paula Leite Neto, dispondo sobre contagem de tempo em que o professor primario exercer outro cargo ou função de natureza docente ou de direção do ensino primario estadual, e dando outras providencias. Parecer n.o 1871, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 194, de 1949, apresentado pela Comissão de Estatística, dispondo sobre a abertura de credito especial à Secretaria da Agricultura, para ocorrer às despesas com

(Conclusão da 3.a pagina)

Sensação no Rio em face do encontro de Pinhal

RIO, 29 (Asapress) — Causou sensação nos meios politicos a palestra mantida pelo sr. Adhemar de Barros com o presidente Dutra e com o ministro da Guerra por ocasião da visita do presidente da Republica à cidade de Pinhal, onde foi a fim de presidir a inauguração do busto ali erigido a Caxias.

Grande perigo para o regime a anunciada Lei de Segurança

Declarações do deputado Castro Neves, que formulou condições para ingressar no P.T.B. — Também contra a Lei de Imprensa

Regressando ontem de Porto Alegre, o deputado Castro Neves, dissidente do PSD e, agora, em preparativos para ingressar no PTB, falou a alguns jornalistas, informando que não recebeu, ainda, resposta à carta que endereçara à direção estadual do segundo daqueles partidos e na qual expunha seus pontos de vista politicos. A carta encerrava certas condições, sob as quais pretende o parlamentar ingressar no PTB.

— "Uma dessas condições, ou melhor, um de meus pontos de vista, — disse o sr. Castro Neves — será o de defender os direitos dos trabalhadores, mas nunca de grupos politicos. Direitos como o de greve e outros constantes da Constituição, serão por mim defendidos. Ora, nisso não vejo incompatibilidades com o Partido Trabalhista."

PERIGOSA A LEI DE SEGURANÇA

Inquirido sobre o projeto da chamada Lei de Imprensa, que recebeu recentemente aprovação na Camara Federal, o deputado Castro Neves declarou o seguinte:

— "E' uma lei muito drastica, com graves erros, incompativel com o regime democratico em que vivemos e que nos custou tanto a implantar no país. E' o que acontece, tambem, com a Lei de Segurança Nacional, que obteve aprovação na Comissão de Justiça da Camara Federal. Esta ultima, então, considero-a um grande perigo para todos os brasileiros amantes das liberdades democraticas, realmente ameaçadas com esse projeto infeliz."

EDITAL
Imposto Territorial
(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.º — SANTANA		31—10—49
21.º — PENHA		31—10—49
22.º — TATUAPE'		3—11—49
23.º — BOSQUE DA SAUDE		7—11—49
24.º — INDIANOPOLIS		9—11—49
27.º — BUTANTA		11—11—49
28.º — LAPA		11—11—49
29.º — FREGUESIA DO O'		16—11—49
30.º — TUCURUVI		18—11—49
31.º — PIRITUBA, VILA JAGUARA, VILA MANGALOT		21—11—49
32.º — AGUA FRIA, HORTO FLORESTAL, MANDAQUI		24—11—49
33.º — VILA MEDEIROS, GUAPIRA, VILA MAZZEI	31—8—49	29—11—49
34.º — VILA MARIA (parte alta) JARDIM JAPÃO	31—8—49	29—11—49
35.º — VILA LONDRINA, VILA TALARICO, VILA GUILHERMINA	3—9—49	2—12—49
36.º — VILA FORMOSA, VILA CARRÃO, VILA SAPOPEMBA	6—9—49	5—12—49
37.º — VILA ZELINA, VILA BELA, VILA ALPINA	9—9—49	8—12—49
38.º — CIDADE GETULIO VARGAS, SACOMA, VILA BRASILIO MACHADO	11—9—49	10—12—49
39.º — BUTANTA, CIDADE JARDIM	15—9—49	14—12—49
40.º — OSASCO, VILA JAGUARE', VILA DOS REMEDIOS	18—9—49	17—12—49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5421, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimento previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 291 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 78 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Fatos & Boatos

ILAÇÕES

** A visita presidencial à cidade de Pinhal ofereceu campo a muita indagação, mexericos, deduções, etc. Salientava-se, por exemplo, que os parlamentares pessedistas pertencentes ao Grupo dos Nove não estiveram presentes à visita do gal. Gaspar Dutra e tal atitude vem sendo interpretada como das mais inabeis possiveis. Desafio ao presidente da Republica por um grupo que já não anda lá muito bem entrosado com o partido, que não quis dar votos para aprovar a moção de solidariedade. Esperam-se, por isso mesmo, represalias, da parte da ala dutrista, a mais numerosa dentro do P.S.D. e agora, com grande prestigio, ao que se diz. Uma das consequencias, segundo soubemos, será a interpelação aos parlamentares pessedistas da oposição construtiva, por ocasião da reunião da Executiva.*

Como se sabe, a C. E. só pôde ser convocada com a condição de não ser feita tal interpelação. O caldo, ao que se diz, entornou.

NÃO GOSTOU

** Noticia-se que o P.T.B. não gostou das "condições" impostas pelo deputado Castro Neves, para entrar no partido. Um elemento petebista do Legislativo informava, ontem, ser de desaprovação o ambiente no partido. "Está mascarado, ou fazendo demagogia de alto coturno", disse o informante.*

INFORMAÇÃO

** Continua a Comissão de Finanças no estudo do projeto de lei 209, o do aumento ao funcionalismo. A solução virá por todo o ano em curso, ao que se informa.*

ENCONTRO

** Discretamente, registramos o encontro e a palestra amistosa que tiveram o deputado Luiz Liarte e Antonio de Barros. O parlamentar informou não se tratar de politica, mas de "velha amizade".*

CONFIRMA-SE

** Conforme haviamos noticiado há varios dias, o gal. Scarcella Portela deixará a Secretaria da Segurança Publica. Já é demissionario.*

Acredita no lançamento da chapa Getulio-Adhemar, em função de um programa politico de base popular

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS sobre o problema da sucessão presidencial o vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Nelson Fernandes — Bloco São Paulo-Rio Grande

O deputado Nelson Fernandes, que esteve em São Borja com a bancada do P.T.B. na Assembléia Legislativa, falou ontem à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sobre o problema da sucessão presidencial. Dizendo falar em seu nome pessoal, declarou:

— "Getulio é candidato à presidencia da Republica. Candidato, por um imperativo das circunstancias, a primeira das quais é a falta de visão dos homens publicos que teimam em insistir nas tentativas de fazer politica sem se voltarem para as camadas populares, que são a maioria do povo.

E' ainda a falta de visão dos mentores do P.S.D., da U.D.N. e do P.R. que forçará, sem duvida, o aparecimento de uma frente popular no Brasil, a qual terá forçosamente de contar em suas fileiras com todos os politicos de base popular, inclusive dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

GETULIO E ADHEMAR PARA A SUCESSÃO

— "Acredito que a evolução dos entendimentos politicos para a imposição de um candidato unico, por parte dos chamados "três grandes" partidos nacionais, dará em resultado a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica, com a do sr. Adhemar de Barros como o mais provavel candidato à vice-presidencia.

Tais candidaturas surgiriam em função de um programa de fortalecimento das forças populares, que se uniriam em um grande bloco politico de base popular.

DOIS GRANDES BLOCO PARA A SUCESSÃO

— "Aliás, — declara o vice-presidente da Assembléia Legislativa — não vejo senão dois grandes blocos para a sucessão presidencial: de um lado os conservadores e de outro as forças politicas de base popular.

Penso que essa divisão, que se delineia, ficará ainda mais clara diante da insistencia dos "três grandes" para que seja lançado um unico candidato à sucessão do general Dutra. E' em resultado da aglutinação de forças para esse fim, P.S.D., U.D.N. e P.R. formariam praticamente um unico partido, o mesmo acontecendo, em outro campo, com o P.T.B. e o P.S.P..

FRENTE GETULIO-ADHEMAR-JOBIM

— "As noticias do Sul dão conta da possibilidade de uma frente Getulio-Adhemar-Jobim, para fazer prevalecer, nas atuais negociações politicas nacionais, o ponto de vista de uma mesa redonda de todos os partidos. Como resultado da provavel não aceitação da idéia de debates francos de programas e de candidatos em mesa redonda, poderá surgir a evolução da frente Getulio-Adhemar-Jobim para um verdadeiro eixo politico São Paulo-RioGrande, com o fim de sustentar a chapa Getulio-Adhemar, contra o candidato que surgir do conjunto P.S.D. - U.D.N. - P.R., em resultado do fracasso dos atuais entendimentos para imposição ao eleitorado de candidatura unica.

— "Esse é o raciocinio a que somos levados diante do panorama politico nacional. Pertenço, entretanto, a um partido que tem um chefe e somente seguirei o rumo traçado por esse chefe, que é o sr. Getulio Vargas, o que não me impede de dar o meu ponto de vista pessoal", concluiu o sr. Nelson Fernandes.

AMANHÃ
FEDERAL
Cr$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

O projeto de orçamento das Nações Unidas, preparado pelo seu secretario geral, Trygve Lie, estima as despesas para o ano fiscal de 1950 em 44.314.398 dolares.

Essa quantia, que não inclue as despesas de manutenção das agencias especializadas, cobrirá o quinto ano de operações da Organização das Nações Unidas. Excede de 605.295 dolares o orçamento aprovado para o ano fiscal de 1949.

As rendas de diversas fontes, durante 1950, são calculadas em 5.016.525 dolares, ficando assim em 39.297.873 a despesa liquida para o ano corrente.

★ Os radioisótopes — substancias tornadas radioativas em altos fornos atomicos — podem desempenhar papel de suma importancia no setor da odontologia, segundo afirma o dr. William Wainwright, perito em ciencias atômicas, dos Estados Unidos.

Os radioisótopes poderão fornecer aos dentistas melhores meios de evitar a cárie e a perda total dos dentes, melhor material para as obturações e processos mais eficientes para manter dentes sadios e gengivas mais fortes.

O dr. Wainwright, biologista do Laboratorio Cientifico Los Alamos, onde se deu a primeira explosão da bomba atomica no mundo, falou recentemente aos dentistas norte-americanos, que os radioisótopes cedo darão a resposta a muitos dos problemas até agora insoluveis, ou pelo menos aparentemente insoluveis.

Por que os cimentos silicosos, empregados para a obsturação de cavidades, dissolve rapidamente na boca de certas pessoas e não na de outras? Que acontece ao mercurio ou à prata que se consome nas obturações a amalgama?

"A qualquer tempo que se queira obter uma dessas informações, basta que se recorra aos isótopos", diz o dr. Wainwright. Radioisótopes de elementos comuns podem ser incorporados aos cimentos e silicatos empregados nas obturações. As particulas desses elementos radioativos, ainda que infinitesimais, podem ser seguidas através de seu percurso em todo o corpo humano, por meio de um contador Geiger.

O dr. Wainwright sugeriu tambem que os radioisótopos podem ser usados tambem para acelerar os estudos que atualmente se fazem sobre a fluorina, como preventivo da cárie. A fluorina radioativa pode ser usada para pôr à prova o poder de penetração de diferentes sais de fluorina.

★ Uma cisão entre os paises da Benelux, a proposito da questão da conversibilidade do esterlino possivelmente adiará o funcionamento da União Benelux, marcado para começar em julho de 1950.

Os dois paises em disputa são a Belgica e a Holanda. A Belgica, depois de ter conseguido que o franco belga fosse admitido no mercado monetário de Paris em bases semelhantes ao dolar norte-americano, ao franco suiço e ao escudo português, considera que sua moeda deve passar a ser considerada divisa sólida. A Holanda tem necessidade de se aproximar mais estreitamente do bloco do esterlino.

A Holanda é uma nação tradicionalmente comercial, com grandes interesses comerciais em todo o mundo, mas especialmente na área do esterlino. Aceitando a libra esterlina para pagamento de suas exportações, os holandeses terão de importar da área do esterlino ou fazer com que a Grã-Bretanha converta em dolares uma pequena parte de seu esterlino para que comprem na área do dolar.

A Belgica, por outro lado, conseguiu equilibrar mais sua economia. A diferença na balança de pagamentos com a Grã-Bretanha é calculada em 108 milhões de dolares. A Belgica deseja que a Grã-Bretanha pague a diferença em ouro ou dolares, de que necessita para comprar na área do dolar. Insistindo para que o franco belga seja considerado moeda "solida", a Belgica prevê o tempo em que poderá utilizar o franco para pagamento de suas importações, o que diminui a dependencia da Belgica em face da libra esterlina.

★ Pela primeira vez na historia do cinema, um estudio cinematografico viajou por via aerea para a realização de uma fita. Isso aconteceu, em Londres, na semana passada quando desceram no aeroporto local dois aparelhos da K.L.M. — um Skymaster e um DC-4 — transportando uma troupe completa constituida de 100 atores, tecnicos, cenaristas e equipamento tecnico no valor de 200 mil libras. O lider do numeroso grupo era o astro Tyrone Power, que estava acompanhado de sua esposa, Linda Christian, de Cecile Aubry, "a nova descoberta francesa", e o produtor Henry Hathaway. O grupo cinematografico chegou a Londres procedente das montanhas do Atlas, em Marrocos, onde foi filmada a pelicula "Rosa Negra". Um dos aparelhos da K.L.M. era pilotado pelo famoso "ás" Viruly. Tyrone pediu-lhe que sobrevoasse a região onde se travaram as batalhas de Normandie, das quais participou como piloto, na ultima guerra.

★ A fome de carvão, que é tipica da Europa do após-guerra, não existe na Austria, onde o problema é justamente o contrario. A produção austriaca de carvão é excelente e o combustivel nacional está empenhado numa violenta guerra de preços com o produto importado a baixo custo.

MERCADOS

Sinopse do dia

O café continuou ontem, no Exterior, em condições satisfatorias. O contrato "Santos" fechou com alta de 4 a 23 pontos, em libra, ou limite ao redor de 5 cruzeiros, enquanto os preços do novo contrato "S" apresentaram oscilação que variou de alta parcial de 1 a 3 e baixa de 4 pontos, em libra, para o [illegible]

Para o algodão o mercado esteve em posição calma, limitados os negocios a 4.000 arrobas, no contrato "B" e a 500, no "C". [illegible]

Nos valores, o mercado continuou sem alterações dignas de nota, [illegible]

Calmo o mercado de cereais diante da posição do fechamento na semana anterior, [illegible]

CAFÉ

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "D"

	Cr$
Agosto	175,00
Setembro a dezembro	169,00
Janeiro a junho de 1950	169,00
Julho a dezembro de 1950	160,00
Janeiro a junho de 1951	160,00

Mercado: estavel.

CONTRATO "C"

Agosto	105,00
Setembro a dezembro	106,00
Janeiro a junho de 1950	111,50
Julho a dezembro de 1950	112,00
Janeiro a junho de 1951	112,60

Mercado: Firme.

[illegible]

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS — Santos, 27. — CONTRATO "B"

[illegible]

CONTRATO "C"

[illegible]

CONTRATO "D"

[illegible]

MOVIMENTO GERAL — Santos, 28.

[illegible]

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO — Vitoria, 29. — Disponivel — Tipo 7, por 10 [illegible] — Sem cotação. — Entradas: [illegible]

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO — Rio, 29. — Disponivel — Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 71,80 — Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL — [illegible]

TERMO DE NOVA YORK — Dia 29. — (Contrato Santos) Centavos por libra — [illegible]

CONTRATO "S" — (Centavos por libra) — [illegible]

Dezembro	25,20	25,30
Março	24,81	24,83
Maio	24,42	24,55
Julho	24,01	24,25

Mercado: acessivel.

Abertura — Alta de 1 a 10 e baixa de 7 pontos.

Fechamento — Alta de 4 a 23 pontos.

Vendas — 9.200 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK — Dia 29. — [illegible]

CÂMBIO

S. PAULO — Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil — [illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS — LONDRES, 29 — Cotações telegraficas: [illegible]

ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK, 29 — Cotações telegraficas: [illegible]

REPUBLICA ARGENTINA — Cambio livre — BUENOS AIRES, 29 — [illegible]

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO — RIO, 29. — [illegible]

TAXAS DE DESCONTOS — [illegible]

TITULOS

SÃO PAULO — NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
555	Est. Paraná	137,50
74	Municipais "1937"	910,00
9	Est. Esp. Santo	[illegible]
50	Est. Esp. Santo	[illegible]
6	Uniformizadas	[illegible]
70	Populares	204,00
30	Unificadas	537,00
1900	Unificadas	[illegible]

[illegible]

Ações de Bancos: [illegible]

Ações de Companhias: [illegible]

ALGODÃO

S. PAULO — Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias — CONTRATO "B" — [illegible]

CONTRATO "C" — [illegible]

Janeiro	193,50	199,00

Mercado firme.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 25 de agosto

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	122	21.514	63	11.595	0,01	0,00
3/4	735	131.195	69	12.548	0,10	0,00
4	16.399	3.085.676	3.009	553.399	2,24	0,32
4/5	213.061	40.920.453	84.844	15.948.284	29,74	9,01
5	270.910	51.809.861	338.267	64.399.409	37,74	36,36
5/6	139.619	26.693.626	327.485	62.616.272	19,40	35,35
6	49.907	9.540.313	122.578	23.420.107	6,93	13,22
6/7	19.382	3.681.054	41.555	7.930.163	2,68	4,48
7	6.466	1.216.400	9.179	1.748.801	0,89	0,99
8	1.551	290.813	1.916	362.369	0,22	0,21
9	290	54.176	510	93.755	0,03	0,05
I. 9	146	27.889	125	23.412	0,02	0,01
Total	717.718	137.573.009	929.830	177.124.014	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 26-8: 3.833 fds. — Dia 27-8: 5.257 fds. — Dia 29-8: 3.003 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos p/ Bolsa de Merc. S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-7	21.355	4.035.007	439.111	83.887.479
De 1-8 a 26-8	7.395	1.390.280	97.290	18.290.520
Em 27-8	395	31.594	1.315	623.220
Total	28.913	5.457.841	539.716	102.801.219

PERNAMBUCO

Recife, 29.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	307.260	307.260
Exportação	—	—
Existencia	1.508	808

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5, compradores	195,00	185,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.86	29.83	29.79	29.78
Dezembro	29.85	29.83	29.80	29.77
Março	29.77	29.76	29.75	29.72
Maio	29.67	29.66	29.64	29.65
Julho	29.03	29.01	28.99	28.00
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado — [illegible]

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO — [illegible]

AÇUCAR

SÃO PAULO — [illegible]

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS — Em 26-8-1949. — [illegible]

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelos Armazens Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU — Nova York, 29. — [illegible]

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 29.

	Ant.	Fech.
Julho	1.99.1/4	2.01.00
Setembro	2.04.00	2.05.7/8
Dezembro	2.06.3/4	2.07.1/4
Março	2.00.1/8	2.01.3/8

Mercado: —.

CARNE

Barretos, 29.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	68,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Norte-americana	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,40

MILHO

Chicago, 29.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Setembro	1.25.3/8
Dezembro	1.16.1/8
Março (1950)	1.18.3/8

Mercado estavel.

METAIS

Nova York, 29.

Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15,00 a
Disponivel em Nova York	15,12
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

BORRACHA

Nova York, 29.

Fechamento

Setembro, comp., 16.68; idem (vend.), 16.89; dezembro (neg.), 16.45; março, 1950 (comp.), 16.17; maio, 1950 (comp.) 16.00.

Disponivel: 16.7/8, nom.

Vendas: 73 lotes.

"LOUVADO SEJAM OS HOMENS..."

(Conclusão da 8.a Pag.)

FET; Exma. Sra. Da. NAZIRA BENJAMIN JAFET, Exma. Sra. Da. ADMA BASILIO JAFET; Exma. Sra. Da. VITORIA JAFET — Com a alma transbordante de alegria, agradecemos a vossa presença nesta festa, e, neste bouquê de flores, rendemo-lhes toda a nossa estima e respeito.

Senhores Diretores: — digo mal, prezados e bondosos amigos. Alguns milhares de corações, formando um coração só, eternamente reconhecidos, vos dizem do fundo do peito: Muito obrigado. Muito obrigado."

A seguir, o operario fez entrega de um bouquet de flores à sra. Violeta Jafet, que representava, na solenidade, o sr. João Jafet e exma. esposa, e que se acham ausentes de S. Paulo.

EM NOME DA CAMARA MUNICIPAL

Representando a Camara Municipal de S. Paulo, o vereador Candido de Moura saudou os diretores das Industrias Jafet, louvando as grandes iniciativas empreendidas em favor dos operarios.

Seguiu-se com a palavra o sr. Manoeto De Gregorio, presidente honorario do Circulo Operario do Ipiranga. O orador salientou a importancia das obras que se inauguravam e enalteceu o espirito de filantropia da familia Jafet sempre presente em todas as iniciativas que visavam o bem estar dos trabalhadores, lembrando que aquilo que ora se entregava aos operarios das fabricas Jafet representavam a continuação do programa de assistencia social empreendido pelo proprio Circulo Operario do Ipiranga, cuja existencia se devia tambem quase exclusivamente à generosidade dos grandes industriais e benfeitores da população operaria do Ipiranga.

Falaram ainda, tecendo verdadeiros hinos de louvor às industrias Jafet, os srs. Almeida Prado e Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura de São Paulo.

A familia de

† **Teresa Sacchiatiello**

grata pelas manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que se realizará amanhã, dia 31, às 9½ horas, no Altar-Mór da Igreja São Francisco (Largo São Francisco).

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saude

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

No Interior:

Secretaria da Viação — Frederico Bassi Ribeiro, 20 dias; Artur Biagioni, negada; e João Ferreira de Aguiar.

Secretaria da Segurança Publica — Armando dos Santos, 180 dias; e Pedro Lopes da Silva Bueno, 15 dias.

Secretaria da Agricultura — Amary Moreira, 3 meses; Eredir de Carvalho, 20 dias; Jacira Melo, 3 meses; e Luigi Russini, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Benedito de Almeida Simões, 45 dias; Benedito de Castro, 20 dias; Lia Costa Falcão, 45 dias; e Maria do Carmo Pereira Guimarães, 15 dias.

Secretaria da Saude — Alipio Martinho, 14 dias; Angelina Emilia da Conceição, 90 dias; e Iolanda Maria de Jesus Silva, 3 meses.

Secretaria da Educação — Alina de Toledo Melo, 15 dias; Bathsina de Moura Campos, 30 dias; Bety Moreira da Silva, negada; Branca de Almeida, 20 dias; Carlos Americo Pierotti, 15 dias; Carlota Melra Marzigllo, 15 dias; Dinã Spinola Gomes, 10 dias; Dinorá Beltrame Murer, 20 dias; Dolores Trilon Machado, 6 dias; Dulce Elsa de Oliveira, 30 dias; Ercilio Assis de Oliveira, 30 dias; Coracina Abdalla Francis, 15 dias; Helena de Paula, 20 dias; Ida Grandi Soares, 20 dias; Eneila Rodrigues de Matos, 1 mês; Irene Araujo Vasconcelos, negada; Jacira de Carvalho, 20 dias; José Moisés da Silveira, negada; Leonor Lapadula Penaiva, 30 dias; Lourdes Schmidt, 10 dias; Mafalda Morais, 20 dias; Maria Amelia Bueno de Godoi, 10 dias; Maria Benedita Andrade Pereira, 20 dias; Maria da Conceição Guimarães, 20 dias; Maria da Conceição Martins, 20 dias; Maria da Gloria Dias de Carvalho, 20 dias; Maria Helena Damasio Leça Teixeira, 10 dias; Maria de Lourdes Novais Carvalho, 10 dias; Maria de Lourdes Pinheiro, 30 dias; Maria Luiza de Azevedo Costa e Melo, 7 dias; Maria Roberoti Junqueira, 15 dias; Nair Caetano, 3 meses; Nair Godoi, 15 dias; Nanci Corrêa Teixeira, 3 meses; Onelia Faggiani, negada; Rosa Dette Pereira da Costa, 2 dias; e Sebastiana Camargo de Morais, 10 dias.

Secretaria da Educação — Aleinda Pinheiro Machado, 30 dias; [illegible] Giselda Trench, 40 dias; Jandira Franci Melchiori, 20 dias; Lucia Elisa Leopardi, negada; Maria Aparecida Alcantara Abbade, 30 dias; Maria Soares Albergaria, 10 dias; Marinha Oliveira Freire, 25 dias; Nancy Franco Freire, despachado; Osmar Rodrigues, 10, 4 dias; Paulina Augusta Regi, nato Castronovo, 20 dias; e Tobias de Oliveira, 45 dias.

Secretaria da Saude — Diva Rosset Nogueira, 15 dias; Edgard de Mello, 120 dias; Maria das Mercês Dias, negada; Odete do Amaral Vieira, 15 dias; e Romano Antonio Ingetto, 60 dias.

Secretaria da Viação — Carlos Verdon, 45 dias; Rosemar Martins, 30 dias; Pedro Magras, 20 dias, e Thiago de Melo, 15 dias.

Secretaria da Justiça — Antonia Candido dos Santos, 45 dias; Benedito Fraga Forster, 20 dias; Donea Mantovani, 2 meses; Ester Lamelia de Andrade, 60 dias; e Ely Pinheiro Machado, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Benedito Olivetti, 20 dias; Haydée de Paula Santos, 10 dias; Maria Aparecida Salles, 30 dias; Maria Ignez das Neves, 20 dias; e Olivia de Lima, 2 meses.

Universidade de São Paulo — M. José Maciel Bonelli, 7 dias.

Secretaria do Governo — Josefina Lolo Viana, 30 dias; e Lourenço Pasmlacqua, 20 dias.

Secretaria da Agricultura — Helena Pereira de Carvalho, 15 dias; José Maria Neves, 30 dias; e Odete de Melo Oliveira, negada.

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de habeas corpus:

24.271 — Tanabi — Recte., o Juizo "ex officio". Recdos., Tessalonico Barbosa e Tasso Amaral Botelho. Negaram provimento. Votação unanime.

26.941 — São Paulo — Recte., o Juizo "ex officio". Recdos., Elias Chaves Neto e Catulo Branco. Negaram provimento por votação unanime.

26.672 — Itapolis — Recte., o Juizo "ex officio". Recdo., Armando Semeghini. Negaram provimento por votação unanime.

Habeas corpus:

26.753 — Santos — Pacte., Angelo Ruffo. Concederam a ordem. Votação unanime.

26.339 — Itapeva — Pacte., José Sales. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime.

26.765 — Tanabi — Pacte., José Nery Sant'Ana. Não tomaram conhecimento do pedido. Votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

10.a VARA — Antonio Arantes ou Antonio Aderanio, acusado de apropriação indebita, foi absolvido; Kalji Onada, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano de detenção.

12.a VARA — José Caldini, Eudoxio Ferraz de Campos, acusados de infração da Lei do Inquilinato, foram absolvidos; Antonio Pereira, acusado de infração da Lei do Inquilinato, foi absolvido; Manoel de Jesus Leal, acusado de infração da Lei do Inquilinato, foi absolvido; Domingos Perafati, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, perante o Tribunal do Juri, Luiz Cassari, acusado de ter, no dia 26 de outubro de 1947, assassinado a pauladas, Tomaz Galvão, no cruzamento das ruas Brigadeiro Galvão e Lavradio.

Presidiu os trabalhos de julgamento o sr. Soares de Melo, tendo representado o Ministerio Publico o promotor Joaquim Ferreira de Oliveira e ocupado a tribuna de defesa o advogado Otto Cirilo Lehmann.

Decidindo, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Teotonio Negrão, Paschoal Imperatriz, Luiz Oyges do Prado, Francisco Silva Teles, Antonio Candido Melo e Souza, Angelo Candia, absolveu o réu por seis votos.

VARAS CIVEIS

2.a VARA, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Loureiro moveu contra Mauro de Luca.

3.a VARA, dr. Virgilio Mancuto — Julgando procedente a ação movida por Cosme Pinto contra Marieta Simas; julgando saneado o processo da ação entre partes Alexandre Gustavo Gerard e Emilia Pereira Barbosa; julgando saneado o proc. da ação — Ind. R. F. Matarazzo e Isaias de Paula; idem Padami Pila e Masaetsu Hagihara; idem de Vito Polondal Freitas Pacheco e Rafael Freit; julgando saneado o processo da ação entre partes Manoel Andrade Lima e Valdemar Pinto Araujo.

6.a VARA, dr. João Carlos Siqueira — Julgando a ação ordinaria que Fonte Empresa Comercial Ind. de Materiais Ltda. move contra Virginio Munari.

7.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Renata Graco Guazelli contra O. Pelastni; julgando procedente a ação de consignação proposta por Nida Elian contra Luiza P. Lugó.

8.a VARA, dr. Tacito M. Góes Nobre — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Loureiro dos Santos Batista contra Joaquim Martins da Costa; homologando o calculo procedido nos autos do inventario dos bens do espolio de Nagib e Valeria Arom; mandando subir ao E. Tribunal de Justiça a apelação interposta por Bernardo Gartel, nos autos da ação de despejo movida por Casimiro Machevicius.

11.a VARA, dr. Luis Moreto G. de Andrade — Julgando improcedente a ação ordinaria que Cartonagem Moderna Ltda. move contra Produtos de Beleza "Sevy" Ltda; e procedente a reconvenção oposta por esta contra aquela; adjudicando por sentença a Manoel Paulo Taveira os bens deixados pelo finado João de Sousa, nos autos do respectivo inventario.

15.a VARA, dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Alice Clorgno contra João Batista Ferreira; idem Bernardo Sinter contra Pedro Augusto de Oliveira Bueno; julgando proc. a ação ord. entre Joaquina C. de Freitas e outros contra Manoel Marques Nunes Dias.

16.a VARA, dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de cons. requerida por Soc. Imp. e Exportadora Midleton c/ Eduardo Kiche; julgando improcedente a ação de despejo que Herminio Mendes Barreto move c/ Assunta Sposito.

VARA AUXILIAR DA FAZ. NACIONAL, dr. João Carlos de Siqueira — Acolheu, em parte, os embargos opostos por Manoel Roberto Lopes Maia na ação ex. fiscal que lhe move a Faz. do Estado; julgou proc. a ord. que Francisco Teixeira Leite e outros movem c/ a Faz.; converteu em diligencia a ação de despejo de Madalena Ant.a Nappo Puglinsi e outro c/ a Faz.; julgando procedente o ex. fiscais c/ João A. Mattos.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as executivas movidas pela Faz. do Estado c/ Massa Falida de José G. Valente Sobrinho; proferindo despacho saneador na ação movida pela Faz. do Estado c/ Maria Ramos Lamparelli e s/ marido, Stephano Lamparelli.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Alexandre Norbert Joann Harich; julgando a partilha, no inventario de Alfredo Rossar; deferindo registro civil de Lazaro Bueno de Ramalho; mandando cumprir o testamento de Felice Dragosa.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando a partilha no inventario de Antonio dos Santos; concedendo alvará no inventario de Armando Armani e Antonio Rocha Carreiro; julgando a partilha no inventario de Afonso de Martino; julgando a partilha no inventario de Natalina Tomaz Rodrigues.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AUGUSTO RIBEIRO FILHO — Em aditamento à noticia ontem inserta, damos a seguir a relação dos credores da concordata supra — 8.º Oficio:

Calçados Canadá, 2.955,60; Irmãos Aprile, 3.250,00; Talje Homsi, 2.460,00; Chapéus Vicente Cury, 5.075,70; Ind. e Com. Calçados Strong, 2.220,00; Zizattlon & Cia., 6.004,00; Manoel Kherlakian S/A., 5.239,00; Vanes & Filhos Ltda., 6.312,90; Said Assad Sallun, 2.212,00; Ind. Marulhos de Calçados S/A., 4.080,00; Agon Narcessian, 5.100,00; Calfman, Diamante & Cia., 1.176,00; Nadim Nucl Abud, 1.232,00; Cassiano Lizun, 1.322,00; Perucio Nucci, 2.755,20; Irmãos Ferrari, 1.036,79; Petras Mislukas, 1.200,00; Pantaleão Nicoleti, 3.240,00; Metalurgica Central, 842,40; A. Furman, 5.428,00; Chinelos Floreal Ltda., 1.800,00; Luis Sacgo, 2.500,00; Naim José Mensk, 6.061,00; Jorge Abrikian, 4.400,00; Carabed Pankjardian, 1.000,00; Fabrica de Calçados Tabos Ltda., 1.150,00; Carino Quatrocchi, 40.000,00; Sebastião Squilace, 3.190,00; Com. e Ind. Atlantida, 12.665,00; Gil Marcondes Guimarães, 20.000,00; Borge Elmodjian, 6.231,00; Manuf. de Gravatas Duplex, 450,00; Com. e Ind. de Calçados Modez, 3.276,00; Artur Tcharkirian, 3.680,00; D. Silva Telles Nora, 3.770,00; Ricardo Israel, 320,00; Pedro Retivo, 4.503,00; Fab. de Calçados Monroe, 6.725,00; J. Santos Mego & Cia., 2.270,00.

Total, Cr$ 181.474,06.

PELO INTERIOR

Bandeirantes desconhecidos

(A colonia arabe de Campo Grande)

— I —

Muitos são os louvores que merecem todas as colonias estrangeiras, no que diz respeito à colaboração para o progresso de Campo Grande. Mas, uma colonia existe que, dentro de sua modestia, muito tem feito para o engrandecimento da "Cidade Morena", no Estado de Mato Grosso: é a colonia arabe.

Retornemos a meio século. Ainda em todo o velho continente falava-se no lendario velocino de ouro e na fonte da juventude da America. De vez em quando aparecia em Beirute, Sarle, Damasco e outros paises, um americano, (como eram chamados, naquele tempo, os poucos que regressavam à Patria com fortuna), fortuna essa conseguida sabe Deus com que sacrificio. Atraidos pelos tais americanos, eram centenas, milhares e milhões de pessoas que, vendendo o que possuiam, empreendiam a travessia do Mediterraneo e do Atlantico, com a idéia de, em pouco tempo, retornar à patria com grandes fortunas. Essa travessia era feita sem o menor conforto, cheia de incomodos.

Espanhois, portuguesa, italianos, todos, primeiro os homens. Os casados voltavam logo, trazendo as familias. Mas, os arabes não. Com sangue nomade e beduino nas veias, não se conformando em deixar nada atrás de si e com os recursos de que dispunham, apertados, prensados nos porões de terceira classe, com as vistas perscrutando o céu à procura do Cruzeiro do Sul, nova Meca para eles, ainda que fosse para passar fome, privações e até morrer, seriam todos juntos. As mulheres, acompanhando os maridos para o desconhecido, bom ou mau.

Eis aí de que tempera eram os Bandeirantes Desconhecidos, alguns deles fundadores e percursores desta cidade que hoje pode estar ombro a ombro com qualquer cidade do "hinterland" deste imenso e rico Brasil.

* * *

Naquele tempo, desembarcavam os arabes em Santos ou Rio de Janeiro e reembarcavam, via fluvial, para Montevidéu, à procura Corumbá. Viagem esta de novas vicissitudes e privações.

Dentre os primeiros moradores da raça arabe, podemos contar os seguintes: Joaquim Maluff, Moisés Sadala, Kalil Novão, Salomão Saad, Antonio Abdo, Abraão Julio Rae. Todos eles chegaram a Campo Grande no fim do seculo passado e na primeira decada do século presente.

Abraão Julio Rae, uma das figuras mais caracteristicas da colonia libaneza de Campo Grande, chegou ao Brasil em 1905, instalando-se no Triangulo Mineiro, de onde veio para Campo Grande, através dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso, em companhia de uma comitiva boiadeira do maior comprador de gado naquele tempo, no Estado de Mato Grosso, Lucas Borges de Araujo. Viagem feita com mil e uma dificuldades, devido à falta de recursos, comunicações e estradas, pois, em algumas ocasiões, tinha que se abrir picadas para continuar a viagem, tendo, ainda, que atravessar o rio Paraiba, para alcançar melhores estradas, chegando a Campo Grande em 1908.

SANTOS

Quatro automóveis roubados nas praias em pleno dia

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Positivamente, o dia de ontem foi dos mais ativos para os ladrões que infestam esta cidade. Nada menos do que quatro automoveis, que estavam estacionados nas proximidades da praia, foram «visitados» pelos malandros, que carregaram dos seus interiores tudo o que lhes estava ao alcance das mãos. Existe até a possibilidade de que os roubos tenham sido cometidos pelos mesmos individuos, que, nesse caso, fariam parte de uma audaciosa quadrilha. Dizemos audaciosa, porque dois dos automoveis roubados estavam estacionados bem defronte ao Atlantico Hotel, em plena luz do dia, justamente no momento em que o movimento de banhistas, ali, é dos mais intensos. Foram as seguintes as queixas apresentadas ontem, e encaminhadas à 2.a Delegacia de Policia para as necessarias providencias: Do sr. Luiz Onofer Joaquim Pereira, residente em São Paulo, à rua Guito, 524, proprietario do automovel de chapa 75.84 o qual estava estacionado, por volta das 12,15, defronte à Pensão Bela Vista, no José Menino, sendo que os meliantes retiraram, do «porta-malas», a quantia de 13 mil cruzeiros em dinheiro e um relogio de pulso; do sr. Antonio José Carlos Pinto Gonçalves, residente em São Paulo, à rua Cardoso de Almeida, 839, dono do carro de chapa 1.81.36, que estava parado defronte ao Atlantico Hotel do Gonzaga de onde foram roubados uma maquina fotografica e um blusão de gabardine; do sr. João Forjada Inglês, proprietario do auto de chapa 1.84.08, de São Paulo, estacionado tambem defronte ao Atlantico Hotel, de onde, por volta das 10 horas, foi roubada uma maquina fotografica e uma caneta «Parker», e do sr. Pedro Ferreira, residente na Capital paulista, à rua Santa Rosa, 311, dono do carro de chapa 10.08.09, do Distrito Federal, parado junto ao Hotel Internacional, do qual roubaram uma maquina fotografica, um binoculo, um relogio de pulso para senhora e um colar de imitação de perolas.

E' de se notar que todos os automoveis procediam da Capital paulista, sendo que um deles trazia a quantia de 13 mil cruzeiros em dinheiro, guardada no «porta-malas»...

MORREU SUBITAMENTE ENQUANTO PESCAVA — Por volta das 11,20 de hoje na praia do Goes, quando pescava em companhia de alguns amigos, Batista Buzzerio, brasileiro, branco, solteiro, de 34 anos, residente em São Paulo, à rua da Alfandega, 178, sentiu-se mal, repetinamente, vindo a falecer momentos após. Por determinação das autoridades policiais, o cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, onde ficou à disposição dos medicos legistas.

MELHORAMENTOS NA AVENIDA DA ENTRADA DE SANTOS — Esteve sabado nesta cidade o sr. Celestino Rodrigues, secretario da Viação e Obras Publicas do Estado, que veio acompanhado dos srs. Joaquim Faria Cardoso Junior e J. W. Cunha Lima, membros daquela secretaria e do D.E.R., respectivamente. Esse membro do governo estadual foi aguardado na curva do Chico de Paula pelo sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos, e outras altas autoridades locais, membros da Camara Municipal, etc. Essa viagem foi para inspecionar o percurso da estrada entre o Chico de Paula e o Saboó, a qual será grandemente alargada, para dar vasão ao intenso movimento da Via Anchieta e de estudos para fazer desaparecer um dos maiores obstaculos existentes para o trafego de veiculos.

CAMPINAS

Verba de 1 milhão para normalizar o serviço de abastecimento de água

CAMPINAS, 29 (Da sucursal) — Reuniu-se sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, o Legislativo campineiro, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e secretariados pelos srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques. Ao ser iniciada a hora do Expediente, tratou-se da questão do salario minimo aos tecelões de Sumaré, pronunciando-se sobre o assunto os srs. Carlos Grimaldi, José Maria Matosinho e Dalma Moscoso. Por solicitação do sr. Azevedo Marques o requerido será objeto de discussão na proxima Ordem do Dia. Referindo-se à situação precaria do serviço de abastecimento de agua, no distrito de Sousas, o sr. Tasso Magalhães pediu providencias para ser normalizada aquela situação, propondo a aplicação da verba de um milhão de cruzeiros naquela localidade, bem como a construção de nova estação de tratamento. Os srs. José Spadacia e Silvio Antoniazzi, em requerimento, pedem a retificação da estrada de rodagem entre Vinhedo e Valinhos, tendo, a seguir, o sr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques apresentado um projeto para que a Associação dos Expedicionarios Campineiros seja transformada em instituição de utilidade publica. O projeto em apreço estipula uma subvenção de vinte e quatro mil cruzeiro anuais e a doação de um terreno para a construção da sede propria. O sr. Djalma Moscoso propõe a instituição em Campinas da "Semana da Patria e da Paz", tendo o sr. Nelson Noronha Gustavo Filho pedido para discutir o requerimento daquele vereador comunista. Ainda o mesmo sr. Djalma Moscoso debate inumeros problemas atinentes à energia eletrica, propondo a criação da Comissão de Estudos de Energia Eletrica, tendo sido rejeitado esse seu proposito. Após discorrer sobre o estudo da prestação de contas do Executivo, o sr. João Lech Junior apresenta um projeto de lei modificando artigos do Codigo Tributario do Municipio, falando, ainda, sobre a abertura de um credito de trezentos mil cruzeiros para a instalação imediata dos elevadores no Palacio da Justiça. Relatando o trabalho que vem sendo desenvolvido, entre nós, pelos elementos do Corpo Municipal de Bombeiros, que recebem insuficiente remuneração, o sr. José Vilagelin Neto pediu majoração dos salarios dos soldados do fogo. Finalmente, o sr. Eduardo Badaró dá contas da missão que lhe foi outorgada de representar o Legislativo campineiro nas festividades comemorativas do aniversario de Araraquara. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado, em regime de urgencia, em redação final, o projeto que estipula normas para o loteamento de terrenos marginais à Lagoa Taquaral, aos clubes locais. Em discussão unica foi debatido o requerimento do sr. Antonio Duarte da Conceição, relativo à revisão dos processos que concederam isenção do imposto predial aos jornalistas profissionais, uma vez que falsos trabalhadores da imprensa estariam gozando de tal regalia, sem a merecerem. Em face da chegada da comitiva de deputados estaduais, a sessão foi suspensa quando se discutia o terceiro item da Ordem do Dia, ficando marcada uma sessão extraordinaria para amanhã, às 20 horas.

VISITA DE DEPUTADOS ESTADUAIS — Esteve sabado, nesta cidade, uma delegação de deputados à Assembléia Legislativa Estadual, em transito para a localidade de Pinhal. A caravana, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, veio integrada pelos srs. Ulisses Guimarães, Epaminondas Lobo, Luiz Liarte, Joaquim de Castro Tibiriçá, Alfredo Farah e Solon Varginha e pelo vereador José Ferreira Keifer, além de jornalistas da Capital. Os visitantes foram alvos de uma homenagem à porta da Camara pela Banda Municipal "Carlos Gomes", tendo saudado os representantes do Palacio 9 de Julho o jornalista Braulio Mendes Nogueira, agradecendo o sr. Epaminondas Lobo. No plenario do Legislativo, os deputados foram saudados pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e Antonio Duarte da Conceição, tendo falado, igualmente, o sr. Brasilio Machado Neto. Na residencia do sr. Joaquim de Castro Tibiriçá foi realizado um coquetel, sendo homenageada a esposa desse deputado, através de uma oração do sr. Carlos Grimaldi. Os visitantes pernoitaram no Hotel Términus, rumando ontem, pela manhã, para Pinhal, a fim de participarem dos festejos ali realizados.

REIDE FLUVIAL À ARGENTINA — Teve inicio ontem, precisamente às 9 horas, o reide fluvial a Posadas na Argentina, que será encetado pelos remadores Romeu Nucci, Laerte Bocato, Armindo dos Santos e João Barbosa, socios do Clube Campineiro de Regatas e Natação. Os "raidmens" calculam gastar quarenta dias para cumprir os 3.500 quilometros de trajeto, devendo remar em caiaques até Porto Epitacio, tomando depois o barco especialmente construido para essa excursão. Ontem, ao ser iniciado o maior reide idealizado no Brasil, os excursionadores foram alvos de expressivas homenagens, sendo saudados por diversos oradores.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO PAGUE COM CHEQUE

HOJE — ÀS 21 HORAS
ESPETACULAR ESTRÉIA!

em
"GRANDES AUDIÇÕES PALHINHA"
na
Radio Bandeirantes

Conferência do poeta Murilo Mendes

FALARA NO MUSEU DE ARTE, SOBRE "AS DIMENSÕES ATUAIS DA POESIA"

Encontra-se em São Paulo, desde ontem, o poeta Murilo Mendes, que veio a esta Capital a fim de pronunciar hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte, uma conferência sobre as "Dimensões atuais da Poesia. Para essa palestra, que faz parte do curso de poetica do Clube de Poesia, a entrada é franca.

TEATRO

"O PERFUME DE MINHA MULHER" NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

A Companhia de Comedias Mario Salaberry levará à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, a peça "O perfume de minha mulher", original de Léo Lentz e tradução de Mateus da Fontoura. Do elenco fazem parte: Palmeirim Silva, Jurema Magalhães, Luci Lamon, Ferreira Leite, José Policena e Elvy Dorly.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

"A BORRACHA E' NOSSA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representará hoje novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Silvino Neto e Max Nunes "A borracha é nossa", atuando nos principais papeis Eros Volusia, Zaira Cavalcanti, Zaluquia Renti, ni, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó, Silva Filho e outros.

Exposição do grande mural de Portinari

Estará exposto, a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 2.o andar, o gigantesco mural «O Tiradentes», de Candido Portinari.

O mural «O Tiradentes» é a maior composição pictural até hoje realizada no Brasil, e foi encomendado pelo «Colegio Cataguazes», cuja sede foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Tem 18 metros de comprimento por 3,15 mts., de altura, e foi realizada na conformidade da encomenda do promotor do empreendimento, sr. Francisco Inacio Peixoto.

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

Está marcada para amanhã no gabinete do sr. secretario da Educação, uma reunião dos componentes da Comissão que se encarregará das comemorações do Centenario de Rui Barbosa, em São Paulo.

Nesse sentido solicita-se o comparecimento dos srs.: D. Paulo Rolim Loureiro — Bispo titular de Bria e Auxiliar do Cardeal Arcebispo de S. Paulo; prof. Soares de Mello da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sr. Ulysses Paranhos, da Academia Paulista de Letras; sr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, do Instituto Historico e Geografico, de São Paulo; Corrêa Junior, da Associação Paulista de Imprensa; Antonio Macedo de Campos, do Centro Academico «XI de Agosto»; prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional; prof. Thales Castanho de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação.

Foram igualmente convidados o senador Euclides Vieira e o deputado Salomão Jorge.

MOVIMENTO SINDICAL

Decide o Tribunal conceder 12% de aumento para os vendedores e viajantes que pleiteavam 40%

12% sôbre a parte fixa dos vencimentos percebidos em julho de 47, excluidos abonos, diárias e comissões — O aumento vigorará desde 1947 — Insatisfeitos, os viajantes e vendedores recorrerão ao Tribunal Superior do Trabalho

Foi julgado ontem no Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio dos viajantes e vendedores do Estado de São Paulo, que pleiteavam um aumento de salarios de 40 por cento sobre o que percebiam em julho de 1947.

A decisão daquele Tribunal, segundo apuramos na Papeleta de Julgamento, considera procedente em parte, o dissidio, para conceder um reajustamento de salario aos empregados representados pelo Sindicato dos Viajantes e Vendedores, na base de 12 por cento sobre a parte fixa dos vencimentos que percebiam em julho de 47, excluidos os abonos, diarias, ajuda de custas bem como as comissões.

O dissidio vigorará pelo prazo de um ano, com inicio a 1-10-48, e terminará a igual data do corrente ano, devendo os empregadores pagarem as respectivas diferenças do salario, desde aquela data.

Houve, tambem, parecer no sentido de ter inicio a vigencia deste reajustamento na data presente, e mais o do sr. Antonio J. Fava, que concedia aos suscitantes o aumento de 25 por cento dos salarios de julho de 47.

As custas serão pagas em partes iguais, e foram arbitradas em 20 mil cruzeiros.

Como advogado dos empregados, atuou o sr. Eloi Franco de Oliveira.

Os dissidentes, tendo em vista que o aumento de 12 por cento não corresponde ao aumento do custo da vida, naquele periodo, recorrerão ao Tribunal Superior do Trabalho.

Irão recorrer os viajantes ao Tribunal Superior do Trabalho

Declaração do sr. Orval Cunha, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes, sôbre o dissídio ontem julgado no Tribunal Regional do Trabalho

Sobre o julgamento de hoje, do dissidio dos viajantes e vendedores, que pleiteavam o aumento de 40% sobre o salario recebido em julho de 47, e que foi concedido apenas em 12%, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, declarou o sr. Orval Cunha:

— "Preliminarmente declararei que o objeto dos Sindicatos é estabelecer a boa harmonia entre empregados e empregadores, e que o dissidio, hoje julgado, foi intentado justamente com esse espirito.

Este Sindicato lamenta que os srs. empregadores se tenham afastado desse objetivo nobre e elevado, procurando desprestigiar este Sindicato, com afirmações desprimorosas, lançando mão de recursos referentes a assuntos já decididos e que fogem à justiça da causa."

RECORRERÃO AO T.S.T.

— "A decisão do Tribunal, não obstante o acatamento e o espirito que os ilustres juizes nos inspiram, não veio trazer melhorias à situação dos empregados viajantes e vendedores. E isto vai dar lugar a que o Sindicato recorra dessa decisão ao Tribunal Superior do Trabalho."

BASEIA-SE O TRIBUNAL EM DADOS INEXATOS

— "Varios motivos temos para fazer uma ponderação. O primeiro motivo é que os dados que o Tribunal escolheu para basear a sua decisão, não podem ser considerados oportunos e exatos.

Qualquer cidadão que conhece o orçamento de sua casa sabe que não houve baixa nenhuma de utilidades esenciais à vida. Houve, sim, alta, por exemplo, o açucar, etc."

Se o Tribunal tivesse concedido o aumento, pelo menos aproximado ao do pedido, essa decisão só obrigaria os empregadores que ainda não tivessem concedido aumentos nos salarios de seus viajantes, desde aquela data. Porque estava na propria inicial do dissidio a afirmativa de que todos os aumentos concedidos pelos empregadores, entre julho de 47 e julho de 48, seriam computados para o calculo do aumento pleiteado pelo dissidio.

Outro ponto que foi objeto do caso, foi o fato de apenas 49 associados terem autorizado o dissidio. Mas não se deve perder de vista que este Sindicato é integrado de inumeros viajantes que se acham, em trabalho, no interior do país, e não podem concorrer para que hajam assembléias numerosas, como nas outras categorias profissionais, em que os associados residem no local da sede da entidade.

Todavia o Tribunal decidiu de maneira acertada, dando a necessaria força ao Sindicato para representar os profissionais do seu quadro social.

Outra consideração que nos autoriza a emitir esses pensamentos, é o fato de que o T.S.T. concedeu mais ou menos para o mesmo periodo 30% a favor dos vendedores e viajantes, sem nenhuma restrição oposta, como no julgamento de hoje."

DESCONSIDERAÇÃO AOS VENDEDORES E VIAJANTES

— "Em virtude desses fatos o Sindicato vê com magoa que os empregadores não reconhecem que na classe dos viajantes e vendedores estão os seus mais diretos e eficientes colaboradores, os quais mais de perto concorrem para o progresso das classes produtoras.

Diante desses fatos é que a diretoria deste Sindicato se sente magoada pelo tratamento dado no dissidio, por parte dos empregadores.

Consideramos justa a nossa causa, e recorreremos ao Tribunal Superior do Trabalho."

Para apresentar a São Paulo a nova produtora de HOLLYWOOD
EAGLE LION
A obra maxima do moderno cinema italiano

e ainda
CASANOVA Aventureiro
ARTURO DE CORDOVA · LUCILLE BREMER
TURHAN BEY · NOREEN NASH
Distribuidos no Brasil pela
UCB
UNIÃO CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA
Que comemora dois anos de serviços á CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Julio Beatriz, funcionario da Prefeitura Municipal, Divisão de Obras; Francisco Borges Vieira e Francisco Antonio Carneiro.

SRAS.: Rosinha Nicolini, esposa do sr. Orestes Nicolini; Antonieta M. de Proft, esposa do sr. Teodoro Proft; e Maria de Lourdes Abreu, esposa do sr. Paulo Abreu.

SRTAS.: Rosa, filha do sr. Braz Sampieri e de d. Rosa C. Sampieri; e Anastacia Corina, funcionaria da Light and Power, filha do sr. Pascoal Ernesto Sorose e de d. Marieta C. Latorre Sorose.

MENINOS: Marcio, filho do sr. Edmundo Davini e de d. Leticia Bassi Davini; Luiz Adriano, filho do sr. Renato Gagliano e de d. Suzana Andrade Gagliano; e Osvaldo, filho do sr. Pedro Barbosa e de d. Angelina Barbosa.

MENINA: Laide, filha do sr. Osvaldo Teixeira e de d. Alzira Teixeira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— José filho do sr. Quintilio Scavazza e de d. Ivone Scavazza.

— Glamara, filha do sr. Orlando Veiga e de d. Zurema Novais Veiga.

— Luiz Carlos, filho do sr. Alberto Magalhães Santos e de d. Vera Dami Magalhães Santos.

— Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Fiosi e de d. Maria Caputo Fiosi.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Renato Santini, filho do sr. Guido Santini e de d. Rosalia G. Santini, e a srta. Lourdes Mendes de Carvalho, filha do sr. Alberto Simões de Carvalho e de d. Maria Mendes de Carvalho.

CASAMENTOS

CAMARGO BUENO-ASSIS FERREIRA — Realizar-se-á depois de amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Aloisio de Assis Ferreira, filho do sr. Alcino de Assis Ferreira e de d. Luiza Navarro de Assis, com a srta. Eunice Camargo Bueno, filha da sra. Dinorá Camargo Bueno.

lizar-se-á, dia 3 de setembro.

MAMANA-FAGUNDES — Realizar-se-á às 17 horas, na igreja de Santa Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Orlandino Fagundes, oficial de Justiça, filho do sr. Argemiro Fagundes e de d. Ernestina Fagundes, com a srta. Rosinha Mamana, filha do sr. Carmelo Mamana e de d. Adelia Mamana.

CAMARGO LIMA-TEIXEIRA DA SILVEIRA — Realizar-se-á dia 10 de setembro, às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Silas Camargo Lima, filho do sr. Vergniaud Camargo Lima, e de d. Sebastiana L. Penteado de Camargo, com a srta. Aida Teixeira da Silva, filha do sr. João Teixeira da Silva e de d. Arinda Fernandes Silva.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Clube Tertulia de São Paulo homenageará amanhã, às 16,30 horas, no salão verde da Casa Anglo-Brasileira, com um chá, as seguintes escritoras, que acabam de publicar livros: Chiquinha Neves Lobo, "Vultos Celebres"; Helena Silveira, "Mulheres, Frequentemente"; Marina Tricanico, "Viagem ao Reino do Ouro"; Regina Mellilo de Souza, "Uma Aventura Musical"; Maria Luisa B. Leitão, "Figueira Brava"; Glaci de Andrade Figueira, "Emoções", e Marion, "Poesias". As adesões podem ser dadas no Consulado da Grecia, na rua Xavier de Toledo, 140, 3.º andar; ou na rua Libero Badaró, 314, sobreloja, s/17.

CAP. VICENTE SAGUAS PRESAS JUNIOR — Realizar-se-á amanhã, ao meio-dia, no salão do Automovel Clube, um almoço oferecido ao capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito do Estado de S. Paulo, que tão bons serviços vem prestando à nossa Capital. A homenagem, patrocinada pela Sociedade Amigos da Cidade, Associação Comercial de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Sociedade Rural Brasileira e demais entidades representativas das classes conservadoras, constituirá um gesto de reconhecimento às medidas de segurança que, dia a dia, vêm sendo tomadas por aquela autoridade em prol de pedestres e motoristas. As listas de adesões estão abertas a todos os paulistanos que queiram, assim, demonstrar seu apoio às medidas corretivas e educativas adotadas pelo atual diretor do Transito. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-1270 (sr. Silva Jr.); 3-6566 (sr. Batiscella); 3-7788 (dr. Caluby) e 51-9693 (sr. Pinto Freire).

Associação Coral e Sinfônica de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório da Escola "Caetano de Campos", o primeiro sarau litero-musical da série juvenil, promovido pela Associação Coral e Sinfônica de S. Paulo.

O programa estará a cargo dos seguinte recitalistas: Daisy de Lucca, pianista; Miguel Honori Filho, violinista, com acompanhamento por Maria Rita Muniz Abelha e Rosa Bueno de Camargo, declamadora.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. WALTER SAMMARTINO — Ontem, aos 25 anos, casado com d. Celia Sammartino. Deixa os irmãos: Teresa, Henrique, Isidoro e Jandira. Enterro ontem, na Consolação.

SR. DOMINGOS FUSARO — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Tereza Gagliardi Fusaro. Deixa os filhos: Rosa Fusaro, casada com o sr. Libero Picollo; Batistina, casada com o sr. Angelo Nogueira Junior; Maria, Luzia, Francisco, Romildo, Roberto, Mario e Teresinha Fusaro, solteiros. Sepultamento anteontem mesmo no cemiterio do Araçá.

SR. CARLOS MANOEL DE ALMEIDA — Anteontem, aos 63 anos, casado com d. Carolina de Almeida. Deixa os filhos: Iracema, Narcisa, Dulce e Horacia. Sepultamento anteontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SR. HENRIQUE MANFRINATTI — Anteontem, aos 76 anos, viuvo de d. Angelina Manfrinatti. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. João Terento; Maria, casada com o sr. Porfirio do Nascimento; Romeu, casado com d. Carmen Manfrinatti; Vanda, Julieta e Adelia Manfrinatti, solteiras. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA STOCCHI — Anteontem, aos 59 anos, viuva do sr. Bruto Stocchi. Deixa os filhos: Leticia, casada com o sr. Pedro Zangrando; Anita, casada com o sr. Antonio Rigonati; Elza, casada com o sr. Jacomo Bampa; Aldo, casado com d. Darcila Marchiore; Cleofe, casada com o sr. Osvaldo Bazone; Melania, casada com o sr. Roberto Zacarelli; e Vanda, solteira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA NOLA — Anteontem, aos 24 anos, casada com o sr. Alessio Nola. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO JOSE' BORGES — Anteontem, aos 76 anos, casado com d. Ermelinda da Silva Borges. Deixa os filhos: Noemia, casada com o sr. Sebastião Ferreira; Francisco, casado com d. Leonilda de Souza Borges; Oscar, Mercedes, casada com o sr. Antonio Pinto; Maria, casada com o sr. José de Oliveira; José, Sebastião e Terço, solteiros. Enterro anteontem, em Santana.

SR. TITO OLIANI — Ontem, aos 72 anos, viuvo de d. Marcelina Bessa Oliani. Deixa os filhos: Luis, casado com a profa. Lucia Ambrosio Oliani; José, casado com d. Carlinda Martins Oliani; Edmundo, casado com d. Ernestina Benares Oliani; Hygino, casado com d. Petronilha Benares Oliani; Catarina, Anita e Alfredo Oliani, solteiros. Enterro ontem, no Brás.

D. AUGUSTA TABARACCI MARTINS — Ontem, aos 52 anos, viuva do sr. Joaquim Martins. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. AUGUSTO DA SILVA LOURENÇO — Ontem, aos 71 anos, filho do sr. Joaquim Silva Lourenço e de d. Maria de Jesus Lourenço. Enterro ontem, na Penha.

D. GRACINDA DOS SANTOS — Ontem, aos 58 anos, viuva do sr. José Augusto dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com d. Brigida dos Santos; Zulmira, casada com o sr. João Pellicciari; Leonor, casada com o sr. Afonso De Notari; José, casado com d. Margarida dos Santos; Elvira, casada com o sr. Herminio da Silva Vicente; e Helena dos Santos, solteira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Barra do Tibagi, 26, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. HERMINIA RIZZORI SAVIOLI — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. João Savioli. Deixa os filhos: Norma, Helio e Sergio. Enterro hoje, às 16 horas, da rua São José, 45 (Sta. Terezinha), para Santana.

SR. AMADEU CARDOSO COTO — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Custodia Pinto Cardoso. Deixa os filhos: Odete, casada com o sr. Arnaldo Martins Corrêa; Alice e Reynaldo, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tenente Negrão, 65, para o cemiterio do Araçá.

D. CAROLINA GONÇALVES VELLOSO — Ontem, aos 66 anos, viuva do sr. Mario Ferreira Velloso. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Margarida Furlim; e Mario, casado com d. Etelvina Ferreira Velloso. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Galvão Bueno, 333, para o cemiterio do Araçá.

SR. SEBASTIAO MORENO LOPES — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Isabel Castilho Lucas. Deixa o filho: Sebastião Moreno Castilho, casado com d. Dolores Moreno Aviles. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ana Neri, 117, para o cemiterio do Araçá.

D. JESUMIRA NANI — Ontem, aos 64 anos, casada com o sr. Vicente Nani. Deixa os irmãos: Rafael, Biagio e Maria. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ELOISA ESCRIBANO FERNANDES — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Gabriel Penavel Alabarci. Deixa os filhos: Maria, Carmen, Gertrudes, Francisco, Gabriel, José e Antonio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. TEREZA DURANTE JAGER — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Cristiano Jager. Deixa os filhos: Antonio, Orlando, Elvira, Mario, Olga e Vitalina. Sepultamento ontem, na Penha.

SR. BENEDITO PUPO DA SILVEIRA — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Maria Castaldi Pupo. Deixa os filhos: José Pupo Neto, casado com d. Walmira Gomes Pupo; Pedro Pupo da Silveira, casado com d. Diamanta Vitaliano Pupo; Otavio Pupo da Silveira, casado com d. Rute Gandara da Silveira; Sebastiana Pupo Inocente, casada com o sr. Herminio Inocente; Flavio, Ana, Sebastião, Mario, Terezinha, Maria Helena e Maria Aparecida Pupo da Silveira, solteiros. O corpo foi trasladado por estrada de ferro em vagão especial, para São Manuel, onde será sepultado hoje, no cemiterio local.

D. ELISABET KORCH — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. José Korch. Deixa os filhos: Miguel e Elizabet Korch, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Venancio Aires, 278, para o cemiterio do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

D. EUGENIA ORMEZZANO — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. João Ormezzano. Deixa uma filha: Elza Ormezzano De Priori, casada com o sr. Vicente De Priori. Deixa ainda um neto, Roque De Priori Filho. Enterro ontem mesmo, no Brás.

MISSAS

Amanhã:

— Teresa Sacchiatiello, às 9,30, no altar mor da Igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

Dia 8:

— Benedita Camargo Fonseca, às 9 horas, na igreja de S. Gonçalo (praça João Mendes), de 3.o aniversario.

EDITAIS

PRIMEIRA VARA CIVEL
PRIMEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS AOS SUCESSORES DE DONA MARIA EMILIA E OUTROS CONDOMINOS AQUINHOADOS NA DIVISÃO DO "SITIO DOS VIANNAS", NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHES MOVE O DR. NELSON DE GODOY PEREIRA.

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 30 do corrente mês de Agosto, ás quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, na entrada principal á Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 1.035.221,90 (HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS), as terras abaixo descritas caracterizadas, penhoradas aos sucessores de DONA MARIA EMILIA E OUTROS AQUINHOADOS na divisão do "SITIO DOS VIANNAS" nos autos da ação executiva que contra os mesmos move o DR. NELSON DE GODOY PEREIRA, bens esses que consoante laudo existente nos autos de fls. 111 a fls. ... consistem em seguinte: LAUDO — 1.º) — Quinhão numero 1 (um), pertencente aos sucessores de MARIA EMILIA e outros. Uma gleba de terras com 306.828 (trezentos e seis mil oitocentos e vinte e oito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — Divisas — começam no marco numero 272 (duzentos e setenta e dois) á margem direita do corrego do Pedroso, seguem por uma cerca de arame, medindo em linha reta 610 (seiscentos e quarenta) metros, até alcançar o marco numero 273 (duzentos e setenta e três) confrontando com terras de JOSÉ TULIO NAZARIO SAGORDELLI e ANTONIO digo ANGELO ERALDO; do marco 273 (duzentos e setenta e três), com uma deflexão a esquerda de 65 (sessenta e oito) graus e 5 (cinco) minutos, seguem, numa reta de 505 ...

[illegible]

(duzentos e cincoenta e dois-A) e com uma visada a ré no marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), e deflexão de 180º (cento e oitenta graus), seguem uma reta de 267 (duzentos e sessenta e sete) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com os quinhões ns. 69 (sessenta e nove), 43 (quarenta e três), 42 (quarenta e dois) e 41 (quarenta e um); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A) defletindo 90º (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 50 (cincoenta) metros, dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito), até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) desse marco defletem 90º (noventa graus) à esquerda e seguem por uma reta de 240 (duzentos e quarenta) metros, dividindo com o quinhão 65 (sessenta e cinco), até o marco 223 (duzentos e trinta e três) daí com uma visada a ré no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) e deflexão à esquerda de 40º e 50' (quarenta graus e cincoenta minutos) seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros, até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro) dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 36º) — Quinhão numero 68 (sessenta e oito). Pertencente a DAVINO CORRÊA, filho de FRANCISCA I. GODOY. Uma gleba de terra com 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) com visada a ré no marco 247 (duzentos e quarenta e sete) e deflexão à direita de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 230 (duzentos e trinta) metros até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 251-A) (duzentos e cincoenta e um-A), com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), defletindo à esquerda 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 230 (duzentos e trinta) metros, até o marco 252 (duzentos e cincoenta e dois) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove) e 41 (quarenta e um); do marco 252 (duzentos cincoenta e dois) defletem à esquerda 90º (noventa graus) e seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 251 (duzentos e cincoenta e um), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 37º) — Quinhão numero 69 (sessenta e nove) pertencente a MANOEL PURCINO, filho de FRANCISCA PETRONILHA NOBREGA — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terra de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma visada a ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois) e deflexão à direita de 92º (noventa e dois graus) e 15' (quinze minutos), seguem numa distancia de 33,80 (trinta e três metros e oitenta centimetros), até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e marco 232 (duzentos e trinta e dois), dividindo com o quinhão 61 (sessenta e um); do marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma deflexão à esquerda de 18º e 15' (dezoito graus e quinze minutos) e distancia de 22 (vinte e dois) metros, seguem até o marco 233 (duzentos e trinta e três), dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 233 (duzentos e trinta e três), com uma visada à ré no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A) e deflexão de 69º (sessenta e nove graus) e 15' (quinze minutos) à direita, seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete) do marco 234 (duzentos e trinta e quatro) com uma visada à ré no marco 233 (duzentos e trinta e três) e deflexão à esquerda de 139º e 10' (cento e trinta e nove graus e dez minutos), seguem numa distancia de 106 (cento e seis) metros, até o marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete); do marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, seguem numa distancia de 27 (vinte e sete) metros, até o marco 234-B (duzentos e trinta e quatro-B); daí defletindo à direita 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 73 (setenta e três) metros, até o marco 234-C (duzentos e trinta e quatro-C), na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), daí seguindo pela referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete), seguem até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba 107-A) da Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). 38º) — Quinhão numero 70 (setenta) pertencente a DOMINGOS DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com uma visada a ré no marco 227 (duzentos e vinte e sete) e seguem em rumo até a distancia de 43,80 (quarenta e três metros e oitenta centimetros), até o marco 239 (duzentos e trinta e nove) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda seguem numa distancia de 81 (oitenta e um) metros até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power; no marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com o quinhão 54 (cincoenta e quatro); do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma visada à ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e deflexão à esquerda de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete), dividindo com o quinhão numero 71 (setenta e um); do marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A), seguem pela cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis) da Light & Power (gleba 107-A) (cento e sete-A). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ ...... 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos) — 39º) — Quinhão numero 71 (setenta e um) pertencente a DORIVAL DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras da 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS — começam no marco 239 (duzentos e trinta e nove) com uma visada a ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e seguem em rumo na distancia de 73 (setenta e três) metros até a margem de uma Lagôa, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco numero 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão 70 (setenta); do marco 238 (duzentos e trinta e oito) até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) seguem a referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba numero 107-A) pertencente a Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado, 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 40º) — Quinhão numero 78 (setenta e oito) pertencente a CAETANO NOBREGA DA SILVA. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras da 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma visada à ré no marco 192-A (cento e noventa e dois-A), à margem do corrego do Valinga, e por uma reta de 395 (trezentos e noventa e cinco) metros, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 80 (oitenta) metros, seguem até o marco 190 (cento e noventa), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 190 (cento e noventa) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 365 (trezentos e sessenta e cinco) metros, até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 79 (setenta e nove); do marco 191 (cento e noventa e um) descem pelo referido corrego até o marco 192-A (cento e noventa e dois-A) — passando pelo marco 203 (duzentos e três) e fazendo divisa com os quinhões numeros 83 (oitenta e três) e 81 (oitenta e um) — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 41º) — Quinhão numero 79 (setenta e nove) pertencente a PAULO J. DE MORAES. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 190 (cento e noventa) com uma visada à ré no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, e seguem por uma reta de 365 (trezentos e sessenta e cinco) metros até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem do corrego do Valinga (margem esquerda), dividindo com o quinhão 78 (setenta e oito); do marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 95 (noventa e cinco) metros, seguem até o marco 189 (cento e oitenta e nove), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito) do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros, seguem até o marco 188 (cento e oitenta e oito) à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 80 (oitenta); do marco 188 (cento e oitenta e oito) descendo pelo corrego do Valinga até o marco 191 (cento e noventa e um), passando pelo marco 187 (cento e oitenta e sete) e dividindo com os quinhões numeros 10 (dez) e 84 (oitenta e quatro). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (Treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 42º) Quinhão numero 80 (oitenta) pertencente a ANNA ASSUMPÇÃO, filha de FRANCISCA IZABEL DE GODOY. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio Termo, digo municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma visada à ré no marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 335 (trezentos e trinta e cinco) metros, até o marco 188 (cento e oitenta e oito), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão 79 (setenta e nove) do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 115 (cento e quinze) metros, seguem até o marco 185 (cento e oitenta e cinco) à margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 185 (cento e oitenta e cinco) retro mencionado, seguem acompanhando aquela cerca numa reta de 215 (duzentos e quinze) metros, até o marco 186 (cento e oitenta e seis), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com terras do Dr. JOÃO AURELIO JERPE; do marco 186 (cento e oitenta e seis) descem pelo corrego do Valinga até o marco 188 (cento e oitenta e oito), passando pelo marco 204 (duzentos e quatro), dividindo com os quinhões numeros 8 (oito) e 10 (dez). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros) — 43º) — Quinhão numero 81 (oitenta e um) pertencente a GIUSEPPINA CORAZZA. — Uma gleba de terras com 37.363 (trinta e sete mil trezentos e sessenta e três) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 194 (cento e noventa e quatro) à margem do corrego do Valinga, com uma visada à ré no marco 203 (duzentos e três), e por uma linha reta de 515 (quinhentos e quinze) metros e deflexão de 96º e 30' (noventa e seis graus e trinta minutos) à direita, seguem até o marco 198 (cento e noventa e oito) (dividindo com os quinhões 18 (dezoito) e 28 (vinte e oito); do marco 198 (cento e noventa e oito) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros seguem até o marco 201 (duzentos e um) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 201 (duzentos e um), com deflexão à direita de 91º e 30' (noventa e um graus e trinta minutos) e por uma reta de 515 (quinhentos e quinze) metros, seguem até o corrego do Valinga, no marco 203 (duzentos e três) cravado à sua margem, dividindo com os quinhões numeros 9 (nove) e 83 (oitenta e três); do marco 203 (duzentos e três) descem pelo referido corrego até o marco 194 (cento e noventa e quatro) dividindo com os quinhões numeros 78 (setenta e oito) e 18 (dezoito). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 37.363 (trinta e sete mil trezentos e sessenta e três) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ ..... 14.945,20 (Quatorze mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). — 44º) — Quinhão numero 82 (oitenta e dois) pertencente a VICENTE COLOMBO. — Uma gleba de terras com 12.855 (doze mil oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras de 1.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 6 (seis) que corresponde à estaca numero 8 (oito) do levantamento perimetrico do imovel e daí seguem pelo lado esquerdo da estrada, numa reta de 115 (cento e quinze) metros, até o marco numero 11 (onze); daí defletem à direita 115º e 30' (cento e quinze graus e trinta minutos) e por uma reta de 175 (cento e setenta e cinco) metros seguem até o marco numero 9 (nove), dividindo com os quinhões numeros 29 (vinte e nove) e 47 (quarenta e sete do marco numero 9 (nove), com uma deflexão de 35º (trinta e cinco graus) à direita seguem por uma reta de 102 (cento e dois) metros até o marco numero 8 (oito) dividindo com o quinhão numero 47 (quarenta e sete); do marco numero 8 (oito), cravado à margem direita de um corrego afluente do Ribeirão dos Couros, descem por uma afluente até encontrar o marco numero 7 (sete), na confluencia desse corrego com o Ribeirão dos Couros, dividindo com o quinhão numero 11 (onze) do marco numero 7 (sete), sobem pelo Ribeirão dos Couros até o marco 6 (seis), dividindo com a Vila de São Bernardo. — AVALIAÇÃO. — Visto e avaliado: 12.855 (doze mil, oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cincoenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 19.282,50 (dezenove mil, duzentos e oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos).

R E S U M O

QUINHÃO NUMERO 1 (um)	Cr$	61.363,60
QUINHÃO NUMERO 2 (dois)	Cr$	36.669,60
QUINHÃO NUMERO 8 (oito)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 9 (nove)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 10 (dez)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 17 (dezesete)	Cr$	135.730,00
QUINHÃO NUMERO 18 (dezoito)	Cr$	124.869,20
QUINHÃO NUMERO 19 (dezenove)	Cr$	162.547,90
QUINHÃO NUMERO 19-A (dezenove-A)	Cr$	8.700,00
QUINHÃO NUMERO 20 (vinte)	Cr$	110.095,50
QUINHÃO NUMERO 21 (vinte e um)	Cr$	173.523,00
QUINHÃO NUMERO 36 (trinta e seis)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 37 (trinta e sete)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 38 (trinta e oito)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 39 (trinta e nove)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 40 (quarenta)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 41 (quarenta e um)	Cr$	841,80
QUINHÃO NUMERO 42 (quarenta e dois) ..	Cr$	168,40
QUINHÃO NUMERO 43 (quarenta e treis) ..	Cr$	168,20
QUINHÃO NUMERO 50 (cincoenta)	Cr$	117.064,50
QUINHÃO NUMERO 54 (cincoenta e quatro) ..	Cr$	3.393,00
QUINHÃO NUMERO 55 (cincoenta e cinco) ..	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 56 (cincoenta e seis) ..	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 57 (cincoenta e sete) ..	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 58 (cincoenta e oito) ..	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 59 (cincoenta e nove) ..	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 60 (sessenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 61 (sessenta e um)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 62 (sessenta e dois) ..	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 63 (sessenta e treis) ..	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 64 (sessenta e quatro ..	Cr$	1.663,80
QUINHÃO NUMERO 65 (sessenta e cinco) ..	Cr$	4.565,00
QUINHÃO NUMERO 66 (sessenta e seis) ..	Cr$	1.331,00
QUINHÃO NUMERO 67 (sessenta e sete) ..	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 68 (sessenta e oito) ..	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 69 (sessenta e nove) ..	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 70 (setenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 71 (setenta e um)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 78 (setenta e oito)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 79 (setenta e nove)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 80 (oitenta)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 81 (oitenta e um)	Cr$	14.945,20
QUINHÃO NUMERO 82 (oitenta e dois)	Cr$	19.282,50
TOTAL:	Cr$	1.035.221,90

(HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS).

E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de praça o qual será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e por cópia publicado pela imprensa na forma e para os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, (a.) Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Guimarães

30 anos de serviço ao Brasil

A industria nacional comemora, em 1949, o 30.º aniversario da instalação da primeira linha de montagem de automoveis, no Brasil: a da Ford Motor Company. Desde esse ano, mais de 200.000 veiculos motorizados, já foram postos em circulação pela Ford, representando uma extraordinaria colaboração para o progresso do nosso país.

A primeira linha de montagem da Ford, no Brasil, estava instalada no saudoso Palacio da Patinação, o chamado "Skating Palace" situado na Praça da Republica, em São Paulo. A produção de carros naquela época atingia 30 unidades por dia, o que era considerado um colosso. E um carro custava mais ou menos "3 contos de réis"... e não era tão facil de vender. Autenticos "guarda louças" como eram denominados, os primeiros Fordecos foram desbravando os sertões da nossa terra, fazendo circular a riqueza do país.

Muitas vezes antecedendo as proprias estradas, os primeiros Fords foram um importante fator do nosso desenvolvimento. Hoje, o seu papel ainda é o mesmo. O aparecimento do automovel, como elemento condicionante da paisagem brasileira, incentivou a melhoria das estradas. E hoje, os modernos caminhões Ford continuam sendo um simbolo da nossa produtividade e do nosso progresso, cada vez, com maior velocidade, para mais lugares. A primitiva linha de montagem se transformou em vasto parque para atender às necessidades do progresso. Milhões de cruzeiros foram gastos em materia prima nacional, incentivando outras industrias do país. Hoje, em qualquer canto do Brasil, onde quer que haja uma estrada, é certo que haverá um Ford, e certo que haverá progresso.

Noticias econômicas da Suiça

Berna, Agosto. — Diversas entidades ocuparam-se do problema da baixa da taxa de juros e da repercussão sobre a economia do país. A taxa media dos capitais colocados pelas companhias de seguros de vida atingia mais de 5% ao redor de 1930. Diminuiu desde então sem cessar, para situar-se, nos 3 ultimos anos, a 3,6% aproximadamente. Ultimamente, houve novamente, alcançando um nivel raramente atingido. Ora, o juro representa um papel sobressalente no seguro de vida, já que a diminuição de 1,7% de 1930 a 1947 sobre a taxa de colocação, corresponde a uma perda anual de juros de mais ou menos 50 milhões de francos. Convem evocar tambem a depreciação dos valores monetarios, devida à redução do poder aquisitivo, e as cargas fiscais, sensivelmente mais elevadas do que antes da guerra. São pois os poupadores e os rentistas que suportam tambem as consequencias dessa redução da taxa de juro. O capital-poupança da Suiça atingia 8 bilhões de francos em 1948 e a quantia dos capitais segurados por companhias de seguro 6 bilhões aproximadamente. Deve-se por em evidencia que desde a desvalorização organizada de 1936, o franco suiço acusou uma estabilidade constante, não havendo sofrido, por esse lado, os poupadores e rentistas.

A ELETRICIDADE NA SUIÇA

O esforço realizado na Suiça para resolver o problema da eletricidade prossegue sem cessar. As necessidades de energia eletrica aumentam constantemente, tendo passado de 5.000 milhões de KWH durante o inverno 1946-47 para 5.300 milhões no mesmo semestre de 1948-49. Calcula-se que o consumo de inverno alcançará 6.000 milhões de KWH em 1953.

O programa de desenvolvimento da produção abarca o aumento do potencial das usinas existentes e a construção de novas centrais, visando pôr fim, a partir de 1953, à penuria invernal de corrente eletrica.

NA INDUSTRIA DO PAPEL

A associação dos fabricantes de papel comemorou o quinquagesimo aniversario de sua fundação. A industria do papel é uma das mais antigas do país. Ocupa atualmente mais de 5.000 obreiros em 18 fábricas existentes. 500.000 stores de madeira são convertidos anualmente em pasta e celulose, alcançando a produção de papel, o ano passado, 178.000 toneladas. O consumo anual elevou-se a mais ou menos 48 kg. de papel por habitante.

Consulta à opinião publica

SENSACIONAL E OPORTUNO INQUERITO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM A COLABORAÇÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" E RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, "FOLHA CARIOCA" E RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista o interesse publico, responda a todas as perguntas, e envie as respostas para "Jornal de Noticias" ou Radio Bandeirantes

BASES

Com o objetivo de apurar quais os comerciantes, os estabelecimentos comerciais e os artigos que gozam de mais prestigio no conceito publico, a SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA, com a colaboração do JORNAL DE NOTICIAS e de "FOLHA CARIOCA", do Rio de Janeiro, PRH-9, RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, e PRA-9, RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO, organizou a presente CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sob as seguintes bases:

1.º — JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente a partir de hoje até o dia 6 de setembro, um cupão que se encontra nesta página destinado a receber as respostas do publico.

2.º — Durante esse periodo, isto é, a 17, 23 e 30 do corrente, publicar-se-ão as apurações parciais das respostas recebidas, a fim de orientar e facilitar aos leitores concorrentes.

3.º — No dia 9 de setembro divulgar-se-á o resultado final, com a lista completa dos comerciantes, estabelecimentos, marcas e artigos que houverem obtido a preferencia do publico na votação.

4.º — Cada concorrente só poderá votar uma vez. Não será permitido o envio de mais de uma resposta por pessoa, evitando, assim, que o resultado desta Consulta venha refletir na opinião interessada de alguns em vez de constituir a autentica expressão da vontade popular.

5.º — No dia 10 de setembro, às 18 horas, no Grande Auditorium da RADIO BANDEIRANTES será efetuada a distribuição dos diplomas às firmas e às empresas produtoras dos artigos que hajam obtido a maioria de votos. Esse ato será irradiado para todo o Brasil, pelas emissoras PRH-9 Radio Bandeirantes, e PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro, com a presença de figuras representativas de todas as classes sociais.

6.º — As firmas vencedoras, de espontanea vontade, obsequiarão aos assistentes com brindes, de preferencia com artigos de sua propria fabricação, distribuição e venda. Os objetos de maior valor que as firmas vencedoras ofereçam nessa oportunidade, serão distribuidos entre as pessoas que enviarem respostas a esta CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sendo escolhidos, para esse fim, os concorrentes que houverem acertado maior numero de firmas vencedoras.

De acordo com as praxes deste certame, os brindes que as firmas oferecem chegam a milhares e milhares. Em consequencia, é muito provavel que a maior parte das pessoas que respondam às perguntas formuladas nesta Consulta, sejam contempladas com algum brinde.

7.º — Os nomes dos concorrentes favorecidos com brindes serão dados a conhecer na edição de JORNAL DE NOTICIAS do dia 9 de setembro, e posteriormente no Rio de Janeiro pela "Folha Carioca".

8.º — E' obrigatorio responder a todas as 100 perguntas.

9.º — Na redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164-168, na Radio Bandeirantes, rua Paula Souza, 181, ou na Radio Mayrink Veiga, rua do mesmo nome n.º 15, Rio de Janeiro, o publico encontrará "URNAS COFRES BERNARDINI" para depositar os seus votos, que podem, tambem, ser remetidos pelo correio.

10.º — Os cupões somente serão recebidos até meia-noite do dia 6 de setembro, data de encerramento do concurso.

1 — Qual o homem de negocios de maior prestigio?
2 — Qual o comerciante mais esforçado?
3 — Qual o industrial que contribuiu para o engrandecimento da industria nacional?
4 — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5 — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6 — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7 — Qual o refrigerante preferido?
8 — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9 — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10 — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11 — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
12 — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13 — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14 — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15 — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16 — Onde prefere comprar os acessorios que seu automovel precisa?
17 — Qual a marca de agua colonia que preferem as pessoas de bom gosto?
18 — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria para sua industria?
20 — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21 — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22 — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23 — Qual a fabrica de brinquedos mais acreditada?
24 Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
25 — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26 — Qual a loja de calçados de sua preferencia?
27 — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28 — Quem fabrica os melhores teares?
29 — Qual a fabrica de casimiras mais conceituada?
30 — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31 — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestigio?
32 — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33 — Que companhia imobiliaria oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34 — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
35 — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36 — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
37 — Qual o desinfectante mais recomendado?
38 — Qual o despachante que melhor atende aos assuntos que interessam ao comercio?
39 — Qual a fabrica de doces mais prestigiada?
40 — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41 — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42 — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa?
43 — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44 — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46 — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47 — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48 — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49 — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50 — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
51 — Qual o studio fotográfico mais conhecido pela sua arte?
52 — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53 — Qual o atacadista de cereais preferido?
54 — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestigio?
55 — Qual a fundição mais acreditada?
56 — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57 — Qual o Instituto de Beleza que prefere as damas elegantes?
58 — Qual o formicida mais eficaz?
59 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60 — Qual o lacticinio que goza de justo renome?
61 — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62 — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63 — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64 — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?
65 — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66 — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67 — Qual o negociante em madeiras de maior prestigio?
68 — Para adquirir maquinarias agricolas, a que estabelecimento recorre?
69 — Qual a malharia que goza de merecida preferencia?
70 — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos?
72 — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73 — Onde pode adquirir os melhores radios?
74 — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75 — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76 — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77 — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78 — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79 — Qual a cantina de sua preferencia?
80 — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81 — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82 — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83 — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
84 — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85 — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86 — Qual a marca de alcool que preferem os e[illegible]?
87 — Qual o melho[illegible] [illegible]urante de São Paulo?
88 — Qual a boite do mundo elegante?
89 — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
90 — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91 — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92 — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93 — Qual a serralharia mais acreditada?
94 — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95 — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96 — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestigio?
97 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98 — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99 — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve o comercio paulistano
100 — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

RESPOSTAS

1 —	51 — ....
2 —	52 — ....
3 —	53 — ....
4 —	54 — ....
5 —	55 — ....
6 —	56 — ....
7 —	57 — ....
8 —	58 — ....
9 —	59 — ....
10 —	60 — ....
11 —	61 — ....
12 —	62 — ....
13 —	63 — ....
14 —	64 — ....
15 —	65 — ....
16 —	66 — ....
17 —	67 — ....
18 —	68 — ....
19 —	69 — ....
20 —	70 — ....
21 —	71 — ....
22 —	72 — ....
23 —	73 — ....
24 —	74 — ....
25 —	75 — ....
26 —	76 — ....
27 —	77 — ....
28 —	78 — ....
29 —	79 — ....
30 —	80 — ....
31 —	81 — ....
32 —	82 — ....
33 —	83 — ....
34 —	84 — ....
35 —	85 — ....
36 —	86 — ....
37 —	87 — ....
38 —	88 — ....
39 —	89 — ....
40 —	90 — ....
41 —	91 — ....
42 —	92 — ....
43 —	93 — ....
44 —	94 — ....
45 —	95 — ....
46 —	96 — ....
47 —	97 — ....
48 —	98 — ....
49 —	99 — ....
50 —	100 — ....

NOME ....
(ESCREVER COM CLAREZA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... **ESTADO** ....

EDUCAÇÃO E CULTURA

UM DEVER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A lei n.º 482, de 1.º de agosto de 1949, veio pôr em destaque a necessidade de serem moralizados, no Brasil, os concursos destinados ao provimento de cargos de ensino. Desta vez, com efeito, foram os próprios representantes do povo que, provavelmente na melhor das intenções, desrespeitaram os direitos adquiridos por um dos candidatos ao Concurso de Psicologia Educacional da Escola Normal Caetano de Campos.

Já nos foi dado mostrar o que significa essa lei. Convem, entretanto, apresentar um ligeiro historico dos motivos que a ditaram.

Em 1943, foram abertos concursos para a Escola Normal Caetano de Campos, inclusive para a cadeira de Psicologia Educacional. A direção da tradicional casa de ensino tinha — como é de praxe no Brasil — a sua candidata. Esta, entretanto, foi bastante infeliz, pois obteve apenas a terceira colocação, e não houve possibilidade de evitar que a vencedora tomasse posse do cargo legitimamente conquistado.

A ex-candidata oficial não perdeu as esperanças. Tratou-se, logo a seguir, em desdobrar a cadeira, a exemplo do que se verificara em Pedagogia e Historia da Educação. Mas para atrapalhar tudo, existia um segundo colocado, que era preciso eliminar a qualquer custo.

Estava-se no regime ditatorial, e não houve dificuldade em obter do interventor o monstruoso Decreto-lei n.º 16.392, o qual determinava somente poderem ser nomeados, para o estabelecimento em questão, os candidatos, que no momento, ali se achavam lecionando (em caráter interino).

Tratava-se de verdadeiro e injustificavel esbulho que, no entanto, não foi consumado, ignoramos por que motivos.

Torna-se a falar, presentemente, em desdobramento. Os interessados na nomeação efetiva da terceira colocada (em prejuizo do segundo classificado) não perderam tempo e eis nova oportunidade. Conseguiram que certo deputado apresentasse, habilmente camuflado, o projeto, de aparencia inocente, cuja aprovação redundou na lei n.º 482.

Refletiam bem os senhores parlamentares paulistas. Com essa lei, eles anularam, praticamente, um concurso. Negaram, a um professor e a um pai de familia, o aproveitamento de classificação honesta e penosamente ganha em dificilima competição. Estabeleceram, enfim um precedente dos mais perigosos, e se a lei se cumprir, ninguem mais poderá entrar num concurso com a certeza de que serão respeitados os resultados do mesmo. Cabe, portanto, a esses deputados, reconhecer o engano de que foram vitimas e, através de novos e inequivocos dispositivos legais, garantir, no caso, os direitos dos melhores classificados. Só assim será possivel restabelecer a confiança na moralidade dos concursos.

EDUCADOR

PLANO QUINQUENAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Em reunião conjunta dos grupos de estudos do Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos foi dado a conhecer aos presentes, pelo professor Lourenço Filho, presidente do mesmo, o importante projeto que o Executivo de Minas Gerais enviou à Assembléia Legislativa do Estado, com o proposito de desenvolver o ensino primario em territorio mineiro. Segundo o projeto, dentro de cinco anos, 80% das crianças de sete a doze anos poderão estar matriculadas nas escolas primarias. O projeto visa à criação de 6.000 escolas e prevê a construção de predios escolares, etc. Serão beneficiados com prioridade os municipios com maior "deficit" de matriculas, a fim de que as oportunidades sejam distribuidas com equilibrio por todos eles. Visa-se dar um balanço entre as zonas rurais e urbanas a fim de que desapareçam as disparidades dentro dos municipios e entre os mesmos.

O prof. Lourenço Filho declarou que se trata da primeira corporificação do ideal de planejamento do ensino primario, de acordo com as recomendações da primeira Conferencia Nacional de Educação e de varios orgãos especializados.

Por proposta do delegado do Mexico, sr. Bonilha y Segura, o texto do decreto, com sua exposição de motivos, será comunicado a todas as delegações, visto constituir "um exemplo a seguir".

SEMINARIO INTERAMERICANO

Os grupos de estudos do Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos estão acelerando suas atividades, diante da aproximação do termino de seu trabalho, em que predominarão as reuniões plenarias, e se entregarão à elaboração de relatorios sobre o que vem realizando.

O primeiro grupo, que trata de Documentação e Estatistica, apresentará conclusões sobre a analise da situação do analfabetismo nas Americas e bases para a organização de estatisticas a serem apresentadas à Conferencia de Bogotá.

A QUESTAO DAS SEGUNDAS EPOCAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

Nos primeiros dias da proxima semana deverá ser discutido, na Camara Federal, o projeto Cardoso de Melo, que concede exame de segunda epoca aos alunos sem frequencia nas aulas teoricas das escolas superiores.

O Centro Academico XI de Agosto e os gremios da Escola Politecnica, da Faculdade de Medicina, e da Escola de Engenharia Mackenzie já se manifestaram favoraveis, tendo enviado telegrama aos deputados Cyrillo Junior, presidente da Camara Federal, e Acurcio Torres, lider da maioria, em que solicitam a aprovação do referido projeto, por consultar os interesses da classe universitaria.

No mesmo sentido, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pelo seu diretor prof. Alvino Lima, deverá enviar identico telegrama.

REGIMENTO INTERNO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Comunica a Imprensa Oficial que se acha à venda, nas dependencias daquela repartição, à rua da Gloria, 833, o folheto contendo o Regimento Interno dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Normal do Estado.

CONCURSO NA ESCOLA POLITECNICA

Acham-se abertas, na Escola Politecnica, as inscrições para o concurso de preenchimento do cargo de professor catedratico da cadeira n. 36 — Eletrotecnica Geral. Informações na secretaria daquele estabelecimento superior de ensino.

CURSO DE ESTATISTICA APLICADA AO COMERCIO E INDUSTRIA

O I.P.S.T. comunica-nos estarem abertas as inscrições para um curso de estatistica aplicada à administração comercial e industrial. Este curso será lecionado pelo prof. Gilberto Pacheco e Silva, do IDORT e do Mackenzie College. Na parte de estatistica aplicada ao comercio, industria, contabilidade e economia em geral, contará com a assistencia do prof. Mario Franzolim. Proporcionará este Curso ao estudioso os meios eficientes e praticos de prontamente elaborar graficos e demonstrações estatisticas focalizando as situações mais frequentes na evolução dos negocios e atividades das empresas em geral.

O programa é o seguinte: — 1. A Estatistica. Sua importancia na vida moderna. Aplicações da Estatistica no campo economico e comercial. 2. O metodo estatistico. Esboço da pesquisa estatistica. 3. As series estatisticas. Frequencia. 4. Grupamento dos valores em series. 5. Intervalo de classe. Ponto medio. 6. Graficos. Regras para sua construção. 7. Curvas, histogramas, barras e colunas. 8. Poligonal caracteristica. Setores e colunas compostos. Grafico polar. Paralelismo de curvas. 9. Medidas de tendencia central. Media aritmetica. Mediana. 10. Medidas de variabilidade. Desvio medio. Desvio padrão. 11. Numeros indices: determinação, conceito, utilidade. 12. Estatistica aplicada à atividade comercial.: compras, vendas, despesas comerciais, despesas de venda distribuição das vendas, despesas administrativas. 13. Estatistica aplicada à atividade industrial: produção, custos, desperdicios, consumos de materiais, movimento da mão-de-obra, etc. 14. Estatisticas economicas e financeiras em geral. 15. Generalidades.

O OPERÁRIO TRANQUILO TEM MAIOR EFICIÊNCIA

"Não pode dirigir com proveito uma industria quem não cuida da situação dos seus obreiros"

Inauguradas domingo pela manhã as obras sociais da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet" — Importante discurso pronunciado pelo sr. Eduardo Benjamin Jafet — Berçário, restaurante, biblioteca e discoteca para que o operário possa sentir-se na fábrica como em sua própria casa — Inauguração da placa da rua Benjamin Jafet

Não há que se negar entre nós, o esforço desinteressado, compreensivo e humano que vêm manifestando as nossas classes produtoras, em acompanhar e atender às modernas conquistas ditadas pela evolução social no que tange à assistencia aos operarios e que vem refutando, eloquente e insofismavelmente, o suposto antagonismo entre o Capital e o Trabalho. No campo industrial, mais particularmente, justificavel aliás por suas caracteristicas proprias, defrontamo-nos, mais amiude, com obras de que com satisfação nos orgulhamos, ao se atentar que nosso país, agricola por excelencia, "gatinha" praticamente em relação ao progresso da industria mundial. Restrito, por isso mesmo, seria o nosso vocabulario, ao procurar adjetivos com que qualificar o esforço a que aludimos, fruto do são patriotismo e do espirito de solidariedade humana dos nossos esclarecidos homens da industria, simbolizados nas moradias, restaurantes, e enfim, "creches" com que dotam as suas fabricas, procurando o bem-estar daqueles que fazem a grandeza do país: os seus operarios. Seus nomes projetam-se nessas obras — monumentos à dedicação de alguns em prol da causa comum.

Se notavel foi a evolução e se nos ufanamos da situação presente, rendamos nossas homenagens aos pioneiros dessas realizações, onde avulta dentre outros nomes não menos glorificados, a familia Jafet, que, já há vinte cinco anos, dotava a sua empresa de uma vila operaria.

NOVAS E GRANDIOSAS OBRAS SOCIAIS

Do que foi exposto, mais alto não poderia dizê-lo a inauguração das novas e grandiosas "Obras Sociais" da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga, Jafet S|A. levadas a efeito na manhã de domingo ultimo e que, para que se tenha uma noção do vulto do empreendimento, apresentamos um relato.

VILAS OPERARIAS

Independente da Vila Operaria com 64 casas que a firma já possuia em 1946, iniciou a construção de 9 conjuntos de edificios com 4 pavimentos, trazendo uma nova modalidade na construção de predios para operarios. Estes 9 edificios construidos entre as ruas Sargento Mór João de Souza, Manifesto e Patriotas, a poucos passos da Fábrica contêm ao todo 52 apartamentos com dois comodos, cozinha, dependencias sanitarias e banheiros embutidos e ainda 108 apartamentos com 3 comodos, cozinha, dependencias sanitarias e banheiros igualmente embutidos. Tudo dentro do que há de mais moderno e confortavel. Convém salientar que estes edificios se encontram a 20 metros do local de trabalho, em ruas providas de todos os melhoramentos urbanos, como iluminação publica, calçamento, ligação das redes de agua, esgoto, etc.

Foi construido ainda um grupo de sobrados, sendo 8 pequenos, e 12 grandes; todos com pequeno jardim na frente, e tambem com todos os requisitos do que há de mais moderno e confortavel para o bem-estar dos operarios da fabrica.

Introduzindo outra novidade no sistema de moradias para operarios para atender às necessidades oriundas da grave e desastrosa falta de habitação que assoberba no momento atual todos os setores, foram construidas 64 casas de madeira tipo americano, com 2 comodos, cozinha, dependencia sanitaria e banheiros, casas essas em ruas macadamizadas, rodeadas de jardins e proximas a um bosque de eucaliptos.

Com outras casas existentes nas imediações da fabrica, o seu total eleva-se a 318, entre apartamentos, sobrados etc., abrigando atualmente mais de 1.800 pessoas.

Para maior comodidade e conforto essas Vilas foram aparelhadas de parques infantis, jardins, escolas, etc.

Os alugueres pagos pelos operarios variam entre Cr$ 90,00 e Cr$ 260,00.

EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTOS

A empresa já possuia uma escola nos moldes das criadas pelo decreto n.º 7268 de 2 de julho de 1935, em pleno funcionamento, para os filhos de seus operarios.

Construiu mais uma escola com duas amplas salas de aula, sala de visitas e sala de diretoria, almoxarifado, etc., com todo o aparelhamento escolar do que há de mais moderno.

Esta escola recebeu rasgados elogios da Diretoria da Educação, quando de sua visita de fiscalização, e ainda não se encontra em funcionamento para as crianças do curso primario, em virtude de não terem sido nomeadas as professoras para os três turnos. Entretanto na campanha promovida pelo S.E.S.I. para os cursos de alfabetização de adultos, se encontra em pleno funcionamento.

Para diversão das crianças, foram construidos parques infantis, localizados no centro dos grupos de casas, tanto nas casas de madeira como no grupo dos apartamentos.

Estes parques, completamente rodeados de arvores e flores estão separados dos patios gerais dos grupos de casas correspondentes por meio de cercas vivas, deixando assim a petizada inteiramente à vontade. Neles existem aparelhos os mais diversos e apropriados às crianças de qualquer idade: balanças, gangorras, escorregadores, etc. etc.

Além destes parques ao ar livre, foi construido um amplo galpão onde podem as crianças continuarem seus folguedos mesmo em dias chuvosos. Neste mesmo galpão, foi construido um teatrinho e um cinema, que funcionam normalmente nos sabados e domingos, e onde são levados à cena e à tela, peças teatrais e fitas cinematograficas aos moradores das vilas. Aos domingos, são dadas aulas de catecismo, assim como de corte costura e bordados para as moças, sob a orientação de padres e freiras das comunidades do bairro.

RESTAURANTE

Foi construido um amplo restaurante, com modernissimas e primorosas instalações, inclusive ampla e perfeita cozinha completamente aparelhada.

Este restaurante funciona acompanhando os horarios de turma dos empregados da empresa, fornecendo refeições pela manhã às 9,30, às 11 horas, às 17.45 horas e às 24 horas.

O salão do restaurante está aparelho com mesas de ferro cobertas de materia plástica, sendo cada uma das mesas para 6 ou 8 pessoas, com a capacidade total de 700 pessoas comodamente sentadas. O aspecto das mesas pela sua construção, dá uma feição agradabilissima ao ambiente, proporcionando ao mesmo tempo o maximo de higiene e limpesa. Os balcões para distribuição da alimentação, racionalmente estudados para servir com incrivel rapidez a todos os comensais, evitando ao maximo a perda de tempo dos operarios com inuteis e aborrecidas esperas, estão ligados a um sistema de vapor, para a manutenção da temperatura dos alimentos por processos os mais indicados a cada caso.

Os aparelhos da cozinha são acionados à eletricidade, e o cozimento dos alimentos é feito à vapor, evitando assim a aplicação de combustiveis como lenha, oleo, etc., que prejudicam o bom aspecto e a limpesa do ambiente.

Compõem o equipamento principal da cozinha, 4 caldeirões de aço inoxidavel com capacidade de 300 litros cada, 1 conjunto de 3 fogões eletricos completos e 1 auto-chave para cozinhar verduras sem destruir as vitaminas.

Todos os processos do cozinhamento, preservam ao maximo as qualidades dos alimentos. Existem maquinas para todos os processos de preparo dos alimentos, não havendo quase intervenção da mão humana: assim, tanto para descascar batatas, moer carne, cortar verduras, e enfim para todo processo de preparo de alimentos existe um aparelho especial. Esta cozinha tem a capacidade para servir 1.000 refeições por vez.

Todos os utensilios usados no restaurante e na cozinha, são de primeira qualidade: talheres, bandejas, e outros utensilios, sempre que possivel de aço inoxidavel, o que proporciona um agradavel aspecto quer pela sua resistencia, quer pelo seu bilho, quer pela sua impecavel limpesa.

Uma modernissima instalação de transmissão e alto-falantes transmitem durante as horas de frequencia do restaurante, diariamente, programas de musica, palestras educativas, e, através do sistema, são transmitidas ainda notas sociais, como aniversarios de todos os empregados, que são sempre lembrados e controlados através do perfeito fichário existente no departamento do pessoal.

DISCOTECA E BIBLIOTECA

Foi construida uma discoteca com uma confortavel sala de estar, onde podem os operarios após suas refeições, ter alguns momentos agradaveis, ouvindo musicas de sua predileção.

A par desta discoteca foi construida tambem a biblioteca onde encontram os operarios obras as mais diversas, dentro dos assuntos mais variados.

O programa dos livros para a biblioteca foi organizado para atender à necessidade de cada gosto dos leitores, levando em consideração o sexo e a idade. Na relação dos livros encontramos literatura infantil, juvenil, literatura para moças, literatura para os adultos em geral, historia, biografias, viagens, divulgações cientificas, poesia, livros tecnicos e didaticos, assuntos domesticos, temas do momento e a maioria dos jornais e revistas de maior circulação.

REFEITORIO

Foi construido em substituição ao existente um amplo refeitorio de acordo com as determinações das leis vigentes, para os operarios que por qualquer motivo desejarem trazer suas refeições de casa. Está aparelhado com mesas e bancos confortaveis, estufas para aquecimento permanente das refeições dos operarios, bem como uma dependencia apropriada para distribuição de frutas e lanches, café e refrescos.

Para este refeitorio são transmitidos tambem todos os programas de musica da cabine central.

POSTO DE ABASTECIMENTO

Dois problemas de transcendental importancia, assoberbaram sempre as classes trabalhadoras: o da habitação e o da alimentação.

Para a mais completa e segura solução destes dois problemas dentro do que era humanamente possivel, não poupou jamais a empresa todos seus esforços. Na parte referente às Vilas Operarias, houve o maior cuidado em dar o maximo conforto possivel em troca de uma minima parcela, insignificante até, quanto à proporção do valor locativo em face do valor real aplicado nos empreendimentos. Ao criar o Posto de Abastecimento houve tambem a mesma preocupação em fazer com que, dentro da empresa todos os seus empregados pudessem adquirir os generos de primeira necessidade por preços que pouco variam com aqueles das fontes produtoras, diretamente, eliminando assim a série de intermediarios que tanto encarecem, por sua intervenção, o preço destas mercadorias tão necessarias aos operarios.

Alem das vantagens nos preços, um vasto programa de transportes foi estabelecido, a fim de que recebam os operarios os generos em suas proprias casas, sem que se cogitasse das distancias de cada caso em particular. Assim, nas viagens que diariamente efetuam os carros entregando às familias dos operarios os generos adquiridos, alcançam localidades longinquas, como os arrabaldes de Santo André, onde já por seu isolamento encontrariam aqueles dificuldades na obtenção de generos ou no seu transporte.

ASSISTENCIA MEDICA

Foi completamente remodelado o pavilhão dentro do estabelecimento, onde funcionam as enfermarias para pequenos curativos, tanto para homens como para mulheres.

Estas enfermarias constam de uma sala de espera para homens e outra para mulheres, 2 salas de curativos, e duas pequenas salas com camas apropriadas para o repouso dos acidentados ocasionalmente.

DEPARTAMENTO MEDICO

Foi previsto um amplo consultorio medico, alem do pavilhão das enfermarias. Este consultorio medico consta de 3 salas, sendo uma de espera, uma para as consultas e outra para os exames ginecologicos. Dispõe o departamento de todo o aparelhamento necessario para a sua finalidade, funcionando diariamente sob a orientação de três medicos.

CRECHE

A creche foi construida dentro dos moldes mais completos e perfeitos no genero.

Atualmente sua capacidade é de 80 crianças, filhos de operarias, que podem assim durante seu serviço, ficar tranquilas quanto ao trato que é dispensado às suas criancinhas.

Compreende esta creche em seus dois pavimentos as seguintes salas e dependencias:

Sala de administração, sala de espera, consultorio medico, sala de exames, sala de pediatria, sala de amamentação, sala de estar para crianças de 1 a 2 anos, sala de estar para crianças acima de 2 anos, sala para banhos de imersão, sala para banhos de chuveiros, privativos apropriados para crianças, rouparia, uma cozinha geral para os funcionarios da creche, dependencias sanitarias para os empregados, dependencias sanitarias para os medicos, sala de raio X, copa e lavanderia. Estas dependencias estão todas localizadas no primeiro pavimento.

No 2.º pavimento há o berçário geral, sala de amamentação, cozinha dietética, sala de banhos de imersão, sala de banhos de chuveiros, sala de raios ultra-violeta, sala de isolamento, clausura para as irmãs, sala de enfermagem, e uma capela para os oficios religiosos das irmãs que dirigem a creche.

Aspecto do amplo salão-restaurante, onde a preços reduzidos é fornecida uma sadia alimentação aos operarios

Visando o bem estar daqueles que mourejam para o engrandecimento do Parque Industrial de São Paulo

Na solenidade inaugural das notaveis Obras Sociais da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet", o sr. Eduardo Benjamin Jafet, dirigindo-se às mais altas autoridades do Estado e do municipio, ali presentes, parlamentares, jornalistas e operarios, pronunciou a seguinte oração:

"Meus senhoras e minhas senhoras: Neste dia festivo, no qual pretendemos ter dado mais um passo no sentido da aproximação entre empregadores e empregados, elo que não pode estar ausente na obtenção do exito no terreno industrial, temos o prazer de dotar esta empresa de melhoramentos a que demos o nome de "Obras Sociais". Estas realizações visam diretamente o bem-estar daqueles que de sol a sol mourejam para o engrandecimento do Parque Industrial de São Paulo, e para que nelas se sinta o operariado como em sua propria casa, dando conta de seus misteres, sem sobressaltos ou fadigas.

Compreendemos, fundados nas proveitosas lições que nos deram nossos inesqueciveis pais, que não é possivel levar-se avante, com proveito, a tarefa de dirigir uma industria como esta, sem que os obreiros a nós ligados por um contrato de trabalho, exerçam as suas profissões com satisfação e interesse pelo progresso geral.

Dois problemas, de algum tempo a esta parte, vêm afligindo a população de São Paulo: habitação e alimentação; fatores essenciais na existencia da familia, que não podem ser desprezados por aqueles que têm o encargo de dirigir. Nossos empregados, por pertencerem à grande classe dos trabalhadores paulistas, foram atingidos mais de perto pela crise de habitações e pela falta de alimentação adequada e abundante; porisso o primeiro problema que enfrentamos foi o das moradias.

Contavamos com uma vila operaria, construida há mais de 25 anos, que acomodava algumas famílias de nossos trabalhadores; não era, todavia, suficiente para desagravar a crise que se esboçava. O problema do transporte agravava a dificil situação de nossos trabalhadores, e a solução do problema estava na construção de habitações em maior numero e nas imediações da fabrica."

160 APARTAMENTOS JUNTO AO LOCAL DE TRABALHO

"Em face da exiguidade e do elevado valor dos terrenos existentes, e para seu melhor aproveitamento, organizamos um programa de edificações de apartamentos; foram levantados assim, nove edificios de 4 pavimentos, contendo cento e sessenta apartamentos dotados dos melhoramentos necessarios, e situados à cerca de vinte metros do local de trabalho.

Em outro terreno, fizemos edificar um grupo de sobrados com todos os requisitos de ordem tecnica, tendentes a dar a seus moradores o mais absoluto conforto. Mesmo porém, com estas construções, ainda algumas familias estavam expostas a residirem longe da fabrica, pagando alugueres pesados; a fim de apressarmos a solução desta situação, optamos pela construção de casas de madeira tipo americano, as quais poderiam ser construidas, como o foram realmente, com a maxima rapidez."

CASAS PARA 1.800 PESSOAS

"Contamos hoje com 318 camas, que abrigam mais de 1.800 pessoas.

Na execução deste programa, não nos esquecemos por outro lado, dos detalhes necessarios ao conforto e bem-estar dos filhos dos trabalhadores; dotamos as nossas vilas de parques infantis, jardins, galpões que abrigassem as crianças das intemperies, e finalmente, de escolas, nas quais alem do mais, é administrado o ensino do catecismo, base da formação moral de nossos trabalhadores.

Jamais nos inclinou qualquer intuito que não fosse o de tranquilizar os nosso trabalhadores; apenas para um exemplo, os aluguéis que cobramos pelas habitações que damos aos nossos operarios, variam entre Cr$ 90,00 e Cr$ 260,00, quantias pequenas para uma familia onde varios membros trabalham e produzem.

O PROBLEMA DA SAUDE

"Pretendendo completar nosso trabalho de melhoria das condições de vida de nossos empregados, atacamos desde logo o problema da saude. Para isso, melhoramos o serviço de assistencia medica com duas enfermarias; construimos um consultorio medico, capaz de atender a todo serviço de consultas, até mesmo os de clinica especializada.

O problema da criança em fase de amamentação ficou definitivamente resolvido nesta fabrica, com a construção de uma creche, servida com todos os apetrechos e funcionarios necessarios à preservação desses infantes.

Não é bastante curar os trabalhadores das doenças que os afligem; faz-se mister fortalecê-los com alimentação racional e abundante, para que possam conservar a saude.

POSTO DE ABASTECIMENTO

A lei nos impunha a obrigação de construir um refeitorio, onde pudessem os operarios tomar as suas refeições. A par de um refeitorio construimos um restaurante, onde fornecemos a melhor alimentação possivel a algumas centenas de nossos trabalhadores.

Ainda, para diminuir as despesas de nossos empregados na aquisição de generos de primeira necessidade, montamos um Posto de Abastecimento, onde poderão adquirir a credito mensal, por preços de custo, as mercadorias de que necessitam.

Nos aparelhamos, além disto, para aliviar o peso do trabalho, com uma discoteca e uma biblioteca, de grande valia para a elevação do nivel cultural de nossos trabalhadores.

QUATRO BENFEITORES

"Foram estas as lições que ditaram aqueles que nesta data homenageamos; os seus nomes aqui se encontram gravados nesta placa:

PROFESSOR NAMI JAFET, economista e notavel espirito organizador, sob cuja dependencia ficou, durante 30 anos, o progresso e a eficiente produção deste estabelecimento;

BENJAMIM JAFET, que de 1887 até 1940, trabalhou com denodo pelo progresso desta empresa;

CAVALHEIRO BASILIO JAFET, há dois anos falecido, que durante 60 anos labutou ininterruptamente, dando o melhor de sua vida pelo progresso do parque industrial;

JOÃO JAFET, que em tudo acompanhou seus irmãos, e a quem, estando ausente por viagem, carinhosamente volvemos nosso pensamento.

Foram eles que nos deixaram o exemplo e nos ditaram a lição, que nos orgulhamos de ter aprendido.

Como eles, nós sabemos que o operario tranquilo tem, positivamente, maior eficiencia. Mas não basta a sua tranquilidade se ele não é conscio dos deveres que tem em relação com os direitos e vantagens que recebe: esperamos de nossos empregados a compreensão do sentido de nossos esforços.

PRODUÇÃO E MERCADOS

O objetivo de uma industria é, sem duvida, produzir MAIS e MELHOR; mas não basta produzir: é preciso colocar a produção.

E' ideal que se produza muito e se venda a preços baixos, porque assim sendo, ganha o produtor e economiza o consumidor. Vender barato, é, indiscutivelmente, humano e patriotico; mas para isto é necessario que haja um mercado suficiente para dar vazão aos produtos obtidos pela produção em grande escala.

EXPORTAÇÃO DE EXCEDENTES

Por razões de todas as origens, o mercado interno do Brasil não pode consumir toda a produção de nossa industria textil, e alcança a sua saturação, por um leve aumento de produção.

Não vemos outra solução que não seja a da exportação do excesso da produção, até que pela elevação do padrão de vida das massas consumidoras, possa o mercado interno dar conta de todo o produto da industria textil nacional; e todavia, a exportação de nossos produtos está quase que paralisada!

Mesmo com a necessaria remodelação de nosso parque industrial, que terá como consequencia uma redução do custo de produção, não chegaremos porem ainda ao ponto de podermos competir com outros paises que auxiliam eficientemente as vendas de seus produtos nos mercados externos, beneficiando-os com taxas de cambio excepcionais.

Notamos claramente que as vantagens que poderiam auferir os produtos nacionais, com programas de produção em grande escala, com o reaparelhamento das industrias a fim de alcançar maior eficiencia, não são por si só suficientes para cobrir os pesados onus que sobrecarregam nossas exportações, ou para compensar as dificuldades que as entravam, como é o caso da licença previa de exportação!

Mesmo que seja possivel a exportação no futuro, prevemos seria luta pela reconquista dos mercados externos, perdidos agora pela instavel colocação dos nossos produtos.

E' preciso facilitar por todos os meios, evitando todos os onus, todas as dificuldades, a exportação de nossos produtos, não só para que não pereça a industria textil, para que não aumente o custo de vida, mas tambem para que nossa balança comercial sofra modificações a nosso favor.

Já não é o interesse do produtor que está apenas em jogo: é o interesse da nação e do povo brasileiro.

Entretanto, não nos alarmemos: aguardemos confiantes que a inteligencia de nossos homens publicos atue em tempo, resolvendo o problema.

Fugimos, meus senhoras e minhas senhoras, um pouco do assunto principal desta data festiva, na qual inauguramos nossas Obras Sociais, e na qual homenageamos os fundadores desta empresa; haveis de compreender porem, que os problemas abordados são de tal modo ligados entre si, que não podem viver separadamente. Agradecemos comovidos a honrosa presença de todos vós, almejando para nossa patria um futuro prospero e feliz, para o qual, temos a consciencia tranquila de estar contribuindo com uma pequena parcela.

O sr. Eduardo Benjamin Jafet, quando pronunciava seu discurso

"Louvados sejam os homens que tão bem sabem cooperar pela paz social"

Após a oração do sr. Eduardo Benjamin Jafet, que bem revela seu zelo pelo braço anonimo que contribui para a prosperidade do parque industrial paulista e seu patriotico interesse pelos problemas economicos do país, usou da palavra um operario, cujo discurso damos abaixo:

"Exmos. Senhores Diretores da FABRICA JAFET.

Exmas. Senhoras.

Meus Senhores.

Por determinação dos meus companheiros e companheiras de trabalho, aqui me encontro, para dirigir-vos algumas palavras que exprimam a nossa satisfação e agradecimento, por tudo aquilo que, generosa e espontaneamente nos oferecleis.

A indicação do meu nome para desempenhar tão honrosa e grata incumbencia, não foi feliz; pois existem no quadro do pessoal desta empresa, pessoas em melhores condições e com maior capacidade, para fazer-vos sentir o exultamento e alegria que vai pela nossa alma, por tantas realizações e beneficios recebidos.

Senhores Diretores: — Frases mais burilladas e pronunciadas com outra sonoridade, deveriam ser-vos dirigidas nesta solenidade, porque ela representa uma das maiores e belas aspirações da classe trabalhadora deste imenso e querido Brasil. Mas, podeis estar certos, que, se a elas faltam sonoridade, concordancia, estilo e poesia, quero dizer alto e bom som: sobra-lhes SINCERIDADE, porque foi o nosso coração quem as ditou.

Meus Senhores: — Nada foi esquecido.

Habitação ampla, higienica e confortavel. Posto de abastecimento para as nossas familias, onde os principais generos serão adquiridos por preços bons, longe das garras escorchantes dos abutres que negociam com o estomago dos menos favorecidos pela sorte. Creche, onde os nossos filhos recebem uma modelar e perfeita assistencia e os carinhos necessarios para um desenvolvimento sadio, e poderem ser uteis no dia de amanhã. Escola, onde recebem educação condigna, tanto eles como nós. Refeitorio, para os que assim o desejarem. Restaurante, que, como se vê, duvidamos possa existir igual em todo o territorio nacional, o que constitui motivo de orgulho para nós. Departamento Médico, Discoteca, Biblioteca e tantos outros acessorios de uma completa organização social, com uma unica finalidade: O nosso bem estar geral; o bem estar de nossas esposas e de nossos filhos, enfim, o bem estar de nossas familias.

Louvados sejam os homens que, como vós, senhores Diretores, tão bem sabem cooperar pela Paz Social do Brasil.

Quiseram os meus companheiros, que não ficasse somente no desalinho deste discurso, o seu agradecimento. Quiseram que ele fosse representado por um bronze, simbolizando o trabalho, e nele, gravado o seu eterno MUITO OBRIGADO! Este bronze, Senhores Diretores, ser-vos-á entregue por dois dos mais antigos colaboradores do vosso estabelecimento:

D. ERNESTA RINALDI e SR. DOMINGOS PANTAROTTO: — Operosos e dedicados companheiros, encanecidos na luta diaria que, desde quase a sua fundação, acompanham o seu desenvolvimento, e, nas volutas do fumo negro das suas chaminés, como purificador incenso, enviam a DEUS, uma prece de graças pela saude e felicidade da ilustre e digna familia JAFET!

Meus senhores: — O nosso orgulho e satisfação seriam ainda maiores se tivessemos a sublime ventura de poder contar neste dia, com a presença de todos os fundadores deste grande parque industrial; desses grandes vultos que tanto fizeram não só por este recanto historico, como tambem pelo desenvolvimento da industria no país.

DEUS assim não o quis, e, na sua augusta vontade, houve por bem chamá-los à sua Divina Presença.

CAV PROF. NAMI JAFET

CAV. BENJAMIN JAFET

CAV. BASILIO JAFET.

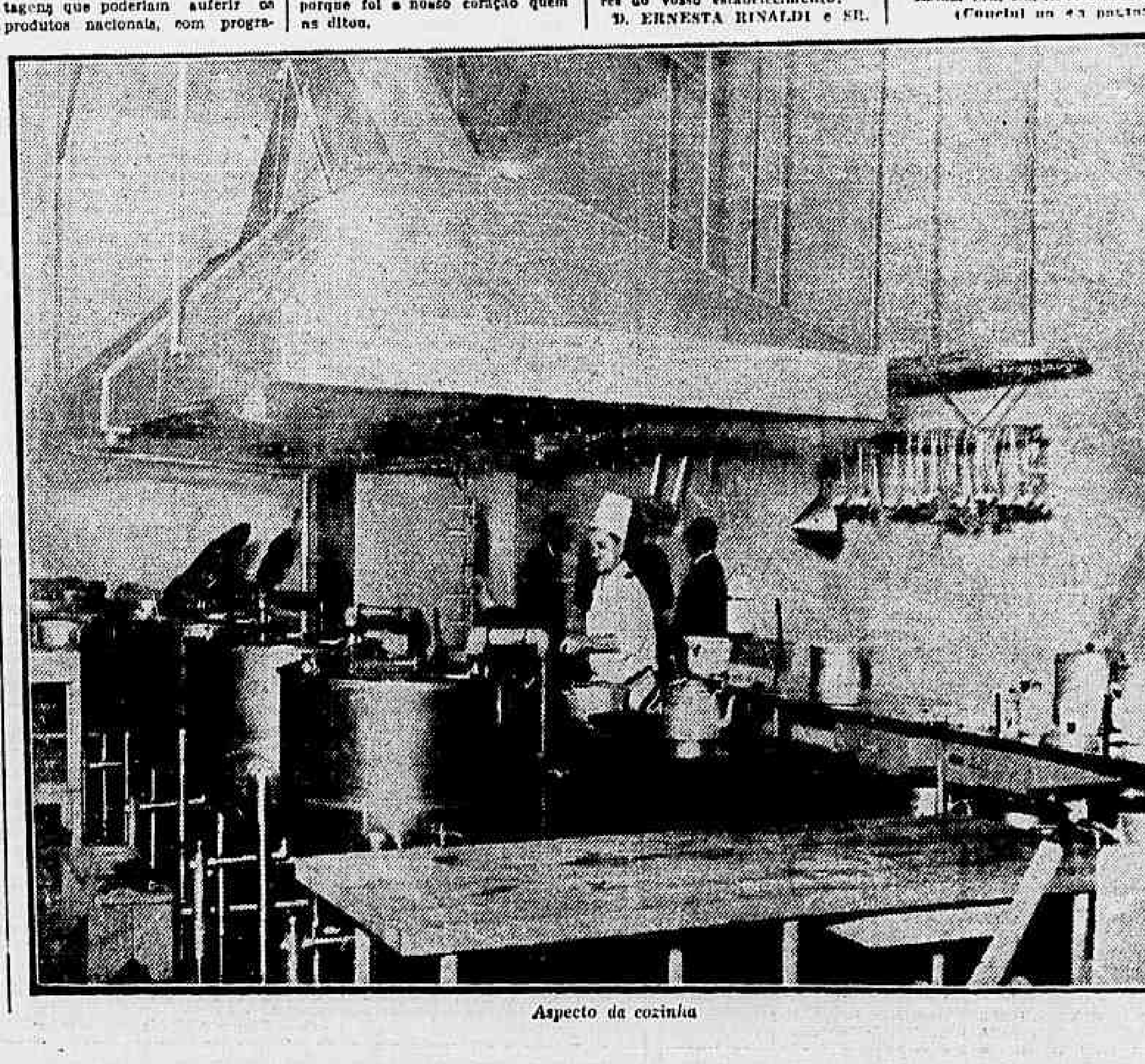
Numa lagrima pungente, respeitosamente, reverenciamos a vossa memoria e invocamos a vossa presença, para que, AQUI, juntos com o vosso irmão sr. João Jafet, vossas esposas, vossos filhos, filhas, sobrinhos e netos, compartilheis de uma festa que é um desmentido formal do antagonismo entre o Capital e o Trabalho.

Festa de confraternização, onde se entrelaçam os corações bondosos dos vossos sucessores, com os corações dos vossos antigos e novos colaboradores.

Exma. Sra. Da. AFIF NAMI JA-

(Conclui na 4.a pagina)

Grupo em que se vêem, da esquerda para a direita, os srs. Ricardo Jafet, Luis Sampaio de Miucedo Quentel e o vereador José Estefno



Aspecto da cozinha

Maganão impôs nitida derrota a Campeador

Surpreendeu o desfecho do G. P. "Juliano Martins" ante o fracasso do filho de Strauss que secundou o vencedor — Ecopê registrou a primeira vitória de sua campanha — Caaimbela em boa marca venceu o "handicap" misto — Resultados completos da reunião de domingo em Cidade Jardim

Fazendo realizar a sua 67.a reunião carreiristica do ano, o Jockey-Club de São Paulo ofereceu aos aficionados do turfe um programa integrado por oito atraentes provas. Do conjunto avultava, pela sua importancia classica, a realização do Grande Premio "Juliano Martins", disputada na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor. Ao classico da semana competiram os três anos Campeador, Capitão Kid, Maganão e Princeza do Oeste. Campeador, já por suas anteriores "performances" e ainda pelo estado de preparo que ostentava, monopolizou a atenção da "catedra", que incondicionalmente o elegeu favorito. O filho de Strauss, todavia, não conseguiu corresponder às esperanças depositadas em suas patas, fracassando ante Maganão, que levantou com firmeza a prova, desalojando o defensor do Stud Carmen da liderança da geração, e fazendo-o de forma nitida, ao vencer com autoridade, assinalando boa marca para a distancia.

Dada a indocilidade de alguns parelheiros, notadamente a de Maganão, foi algo demorada a partida. Ordenado o largue, vai imediatamente para a liderança Campeador, seguido por perto de Maganão, vindo a seguir Princeza do Oeste e Capitão Kid. Sempre à frente do reduzido lote, cumpria o favorito o percurso, com aparente facilidade, enquanto Princeza do Oeste, na altura dos 700 metros desalojava Maganão do segundo posto, para cedê-lo novamente ao pensionista do R. Cezar, enquanto Capitão Kid se mantinha sempre em ultimo. Acompanhado por Maganão, Campeador cumpria o percurso na dianteira até abordarem a entrada da reta, onde Maganão principia a avançar progressivamente, diminuindo a vantagem do ponteiro, que é estimulado pelo Zamudio. Com ótima ação Maganão assume a liderança deixando em sua escolta o filho de Strauss, que experimentou nitido insucesso.

Conquanto não tenham sido muito favoraveis à "catedra", os resultados das demais carreiras com poucas exceções, agradaram, já que estavam amparados na lógica. Assim, tivemos as vitórias de Ecopê, Bill Kid, Doll, Caaimbela, Minerva, Ubatana e Hinny.

Merece registro a atuação de Luiz Gonzalez no dorso de Baritono. Visivelmente norteado pela unica preocupação de tirar Botticelli fora de corrida, o "mestre" mostrou-se bisonho no dorso do pensionista do A. Fabbri, ao aceitar uma luta com o ligeiro filho de Pizarro, diante do qual comprometeu a atuação de seu pilotado que, completamente exgotado pela luta insana a que fora entregue, finalizou inapelavelmente batido, nos ultimos postos.

ECOPÊ, NASCIMENTO "UP", ABRIU A REUNIÃO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Partida às 13,37 horas. — Demorada a partida somente após o toque da sirene pôde o "starter" ordená-la, tomando a ponta Gracinha, tendo Valoroso, Ecopê e Japim muito proximos. Na seta do quilometro Valoroso passou para a ponta, ficando Ecopê e Japim em segundo, retrocedendo Gracinha. No tiro direto Valoroso tentou fugir, mas foi logo atacado por Ecopê, que apesar de manietrar o dominou nas pedras. Japim e Valoroso decidiram o segundo posto no "olho mecanico", que coube ao Japim.

RESULTADOS TECNICOS

1.º ECOPÊ, 55 J. Nascimento, 55 ks. 27,00
2.º JAPIM, L. Lobo, 55 ks. 222,00
3.º VALOROSO, P. Vaz, 55 ks. 28,00
4.º Chiol, 55, A. Nobrega, 55 ks. 63,00
5.º Ronald, L. Gonzalez, 55 ks. 67,00
6.º Gracinha, O. Rosa, 52 ks. 103,00
7.º Julica, J. P. Sousa, 53 ks. 63,00
Rateios: Venc. (2) 22,00 — Placês: (3) 16,00; (4) 20,00.
Tempo: 97" 2/10 — Diferenças: Meio corpo e focinho.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 469.550,00.
O vencedor é filho de Rao Raja e Sayonara.

ATACANDO NA RETA, BIL. KID TRIUNFOU

2.º PAREO — 1.200 METROS — Partida às 14,05 horas. — Muito rapido o grito de "larga", tomando a ponta Baritono, com Botticelli proximo. Ambos destacaram-se dos demais, que corriam a uns quinze corpos atrás, Confetti, Ardoise e Bill Kid vinham a seguir. Nos 1.200 metros Botticelli passou por Baritono e abriu dois a três corpos, enquanto Ardoise aproximava-se dos ponteiros. Nos 300 metros Baritono voltou à carga e quando pisaram o tiro direto já dominava o ponteiro, ao mesmo tempo que Ardoise postava-se junto do pilotado de Gonzalez, dominando-o nas gerais. Ardoise foi, nas especiais, atacada por Bill Kid, que de passagem dominou a carreira para vencê-la. Ardoise em bom segundo, com Confetti em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º BILL KID, O. Reichel, 52 ks. 35,00
2.º ARDOISE, N. Pereira, 53 ks. 191,00
3.º CONFETTI, P. Vaz, 55 ks. 20,00
4.º Baritono, L. Gonzalez, 51 ks. 90,00
5.º Botticelli, E. Garcia, 55 ks. 43,00
Rateios: Venc. (2) 35,00 — Placês: (2) 24,00; (3) 61,00.
Tempo: 97" — Diferenças: Varios corpos e 2 corpos.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 535.440,00.
Proprietario: Stud Criolan — Tratador: R. Oliveira Filho.
O vencedor é filho de Criolan e Languetta.

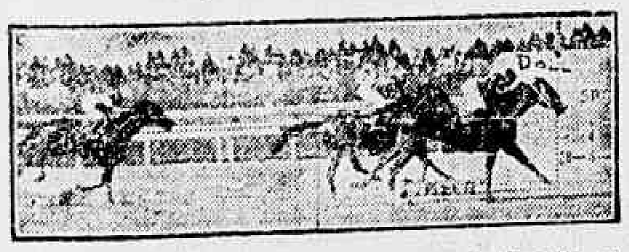
MAGANÃO VENCEU O GRANDE PREMIO "JULIANO MARTINS"

3.º PAREO — 1.500 METROS — Partida às 14,33 horas. — Demorada a partida, devido a indocilidade de Maganão. Quando o "starter" ordenou o largue, foi Campeador que pulou na ponta, seguido de Maganão, Princeza do Oeste e Capitão Kid. Sem alterações, a não ser das diferenças entre os ponteiros, foram as aproximando dos 800 metros, onde Princeza do Oeste achegou-se a Maganão, que todavia traria reserva e na reta investia sobre o veloz Campeador, que nas gerais era dominado de passagem pelo defensor do Stud Port Feliz. Com dois corpos de luz Maganão venceu o G. P. "Juliano Martins" ficando Campeador em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º MAGANÃO, J. Carvalho, 55 ks. 66,00
2.º CAMPEADOR, R. Zamudio, 55 ks. 13,00
3.º CAP. KID, A. Nobrega, 55 ks. 61,00
4.º Princeza D'Oeste, L. Gonzalez, 55 ks. 68,00
Rateios: Venc. 66,00 — Placês: (3) 13,00; (1) 11,00.
Tempo: 92" — Diferenças: Um corpo e três quartos de corpo.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 474.090,00.
Proprietario: Stud Porto Feliz — Tratador: Rubens Cezar.
O vencedor é filho de Machucho e Cautiva.

DOL, BEM CONDUZIDA, VENCEU O QUARTO PAREO

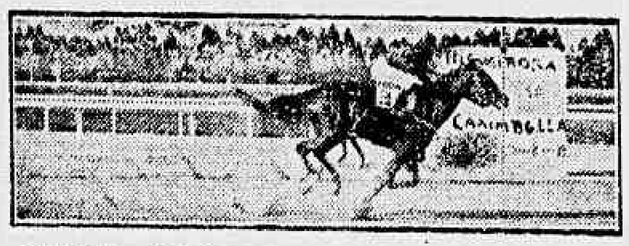


4.º PAREO — 1.800 METROS — Partida às 15,02 horas. — Muito pronta a partida, tomando a ponta Exemplo, que abriu dois corpos sobre Jupiter, que por sua vez tinha dois corpos sobre Doll. Esquilo e Idolo corriam nos ultimos postos, muito distanciados. No final da reta oposta Jupiter aproximou-se de Exemplo, enquanto Doll tambem descontava algum terreno. Na reta final Jupiter dominou Exemplo e foi logo depois atacada por Doll, que teve magnifica direção de E. Garcia. Facil, Doll cruzou o disco na ponta, com o favorito Jupiter em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º DOLL, E. Garcia, 54 ks. 87,00
2.º JUPITER, L. Gonzalez, 56 ks. 19,00
3.º EXEMPLO, J. P. Sousa, 53 ks. 78,00
5.º Idolo, R. Zamudio, 56 ks. 40,00
Rateios: Venc. (5) 87,00 — Placês: (5) 25,00; (4) 13,00.
Tempo: 116" — Diferenças: Três quartos de corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 670.540,00.
Proprietario: Pedro Baldassari — Tratador: A. Atlanezi.
A vencedora é filha de Caaimbé e Senhorita.

EM RENHIDO FINAL CAAIMBELA DOMINOU RIGUEIROSA

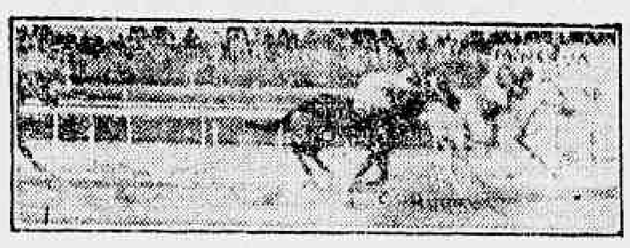


5.º PAREO — 1.500 METROS — Partida às 15,33 horas. — A partida dada em bom momento a Prince Igor tomou a ponta, não abrindo luz sobre Rigueirosa e K. Lavinia que corriam em segundo e terceiro. Caaimbella em quarto, com Literal e Esbuena nos ultimos postos. Sem alterações aproximaram-se dos 500 metros, onde Rigueirosa investiu sobre o ponteiro, que já dava mostras de cansaço. No tiro direto Prince Igor entregou-se. Entretanto Caaimbella investindo com muita energia dominou a Rigueirosa nas pedras, mas esta reagiu e foi necessario a intervenção do "olho mecanico" para decidir o primeiro posto, que coube a Caaimbella.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CAAIMBELLA, O. Rosa, 52 ks. 91,00
2.º RIGUEIROSA, R. Olguin, 52 ks. 36,00
3.º ESBUENA, O. Reichel, 52½ ks. 74,00
4.º K. Lavinia, R. Zamudio, 53 ks. 37,00
5.º Literal, J. Carvalho, 60 ks. 78,00
6.º Prince Igor, P. Vaz, 52 ks. 29,00
Rateios: Venc. (3) 91,00 — Placês: (3) 41,00; (6) 24,00.
Tempo: 96"2/5 — Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Proprietario: Azem A. Azem — Tratador: Francisco Franco.
A vencedora é filha de Caaimbé e Pamperada.

COMODO EXITO DE MINERVA



6.º PAREO — 1.400 METROS — Partida às 16,12 horas. — Algo demorada a partida, que foi dada em bom momento, correndo agrupados os primeiros metros alguns concorrentes. Valdoso e Minerva destacaram-se dos demais e no final da reta oposta era Minerva quem ponteava o pelotão, seguida de Valdoso, Ultera, Rih e os demais. Na entrada da reta Minerva tinha três ou quatro corpos sobre o segundo colocado, que já era Rih. Nas gerais surgiu pelo centro Curucaca, que não chegou a por em perigo o exito da tordilha, que venceu bem, Rih em terceiro, ficando o Rih em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º MINERVA, N. Pereira, 54 ks. 41,00
2.º CURUCACA, O. Reichel, 56 ks. 53,00
3.º RIH, W. O. Silva, 51 ks. 65,00
4.º Blondo, O. Santos, 54 ks. 123,00
5.º Glido, P. Vaz, 54 ks. 65,00
6.º Cassandra, J. Nascimento, 52 ks. 173,00
7.º Virginia, J. P. Sousa, 53 ks. 102,00
8.º Flip Junior, A. Catalót, 58 ks. 287,00
9.º Ultera, R. Zamudio, 54 ks. 112,00
10.º Marachá, O. Rosa, 52 ks. 83,00
11.º Valdoso, R. Benitez, 58 ks. 414,00
12.º Mangah, L. Lobo, 54 ks. 196,00
Rateios: Venc. (10) 41,00 — Placês: (10) 19,00; (3) 17,00; (12) 19,00.
Tempo: 92" 4/10 — Diferenças: Um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 901.650,00.
Proprietario: Brás M. Gonçalves — Tratador: J. F. Brett.
Não correram: Fugitivo, Moritz e Trinta e Três.
A vencedora é filha de Lido e Bonéa.

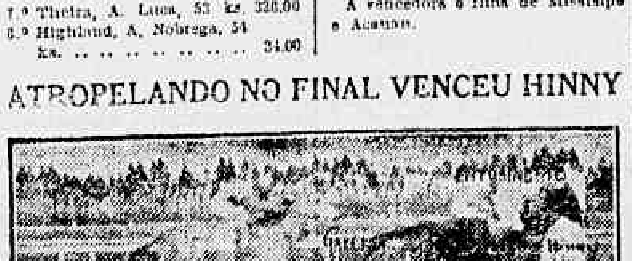
UBATANA REGISTROU MAIS UMA VITORIA

7.º PAREO — 1.600 METROS — Partida às 16,45 horas. — Partida boa, tomando a ponta Gonzo, que livra dois corpos sobre Theira em segundo, com Highland e Boa Noite proximos. Na seta dos 1.000 metros Theira firma-se em segundo, enquanto Boa Noite fica em terceiro, passando a correr em quarto Ubatana. No final da curva da Vila Hipica, Theira retrocedeu, passando Boa Noite para o segundo posto. No direto Gonzo tentou fugir, mas teve logo em suas patas Boa Noite, que tentou desalojá-lo, fazendo-o no entanto nas gerais, mas logo atacada por Ubatana, que de galope passou para a ponta para ganhar bem Boa Noite em segundo e Cancionero salvando o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º UBATANA, P. Vaz, 54 ks. 42,00
2.º BOA NOITE, R. Zamudio, 56 ks. 166,00
3.º CANCIONERO, O. Reichel, 52 ks. 80,00
4.º Ginger, M. Carvalho, 52 ks. 66,00
5.º GONZO, L. Urbina, 58 ks. 90,00
6.º Purrtal, J. P. Sousa, 51 ks. 57,00
7.º Theira, A. Luca, 53 ks. 326,00
8.º Highland, A. Nobrega, 54 ks. 34,00
9.º Cerro Alto, A. Tucillo, 54 ks. 112,00
Rateios: Venc. (7) 43,00 — Placês: (7) 20,00; (2) 43,00; (8) 25,00.
Tempo: 90" 4/5 — Diferenças: Três quartos de corpo e 1 corpo.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 585.440,00.
Proprietario: Stud Iracema de Medeiros — Tratador: Silvio Mendes.
A vencedora é filha de Missisipe e Acauan.

ATROPELANDO NO FINAL VENCEU HINNY



8.º PAREO — 1.600 METROS — Partida às 17,28 — Ao ser ordenado o "larga", toma a ponta nos primeiros instantes Lacrau, que é logo suplantado por Brioso, que toma a dianteira, com os demais a seguir, a favorita Hinny em ultimo. Com ligeiras alterações avançam os competidores para o disco, sempre com Brioso na ponta. Ao entrarem na reta final este recebe o ataque de Entusiasmo e Aprumo e ainda Hinny, que atropelando por fora vem tambem lutar pelas primeiras colocações. Na altura das gerais, fica Brioso, tomando a ponta Entusiasmo, atacado por Hinny, que avançava progressivamente. Trava-se luta acirrada entre os dois competidores, levando a melhor Hinny, que livra escassa diferença sobre o pilotado do J. Nascimento. Atropelando no final Gazela conquista o placê restante.

RESULTADOS TECNICOS

1.º HINNY, O. Reichel, 54 ks. 30,00
2.º ENTUSIASMO, J. Nascimento, 56 ks. 43,00
3.º GAZELA, J. Carvalho, 52 ks. 92,00
4.º Aprumo, P. Vaz, 58 ks. 45,00
5.º Brioso, W. O. Silva, 54 ks. 119,00
6.º Andariego, O. Rosa, 53½ ks. 113,00
7.º Itaituba, L. Gonzalez, 58 ks. 79,00
8.º Lacrau, J. Altran, 56 ks. 117,00
Rateios: Venc. (8) 30,00, Placês: (8) 14,00; (3) 16,00; (7) 21,00.
Tempo: 104 — Diferenças: Meio corpo e 1 corpo.
Movimento do pareo: 909.390,00.
A vencedora é filha de Tintoretto e Sortija.

Sem efeito a punição imposta ao "entraineur" Francisco Bento de Oliveira

RECONSIDERADA A DELIBERAÇÃO QUE PUNIU O VETERANO PROFISSIONAL — "UM PROFISSIONAL VERDADEIRAMENTE HONESTO E COMPETENTE..." — ANIBAL ALTRAN SUSPENSO POR UM MÊS — ZAMUDIO MULTADO POR TENTAR LUDIBRIAR A COMISSÃO DE CORRIDAS

Como o faz habitualmente, esteve reunido na tarde de ontem o Orgão Tecnico do Jockey Club de São Paulo. Dentre as deliberações tomadas, toma vulto aquela em que os membros da Comissão de Corridas, reconsiderando a injusta punição imposta ao veterano sr. Francisco Bento de Oliveira, há uma semana, tornam sem efeito aquela deliberação.

Foram as seguintes as resoluções da C. C.:

1) — Mandar registrar os seguintes compromissos de montarias de Alberto Nobrega para pilotar Climax, Olavo Rosa, para pilotar Granadeiro, O. Reichel para pilotar Galanteio, Olguim para pilotar Espargo, todos no Grande Premio Ipiranga, a ser corrido no proximo domingo.

2) — Chamar a atenção dos tratadores de: Glido, Mangah, Rih, Valoroso e Japim para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

3) — Estender até 26 de setembro p. futuro, a pena de suspensão aplicada no Hipodromo, no jockey Anibal Altran, por infração da alinea "b" do art. 135 do Codigo, montando Eros.

4) — Multar em Cr$ 2.000,00 o jockey Pené Zamudio, por ter tentado ludibriar a Comissão de Corridas levantando o cavalo Campeador no final do Grande Premio "Juliano Martins, para dar a impressão que havia sido fechado pelo cavalo Maganão, pilotado por J. Carvalho, quando nada houve pelo que foi visto por todos e confirmado pelos vedores de raia.

5) — Reconsiderar, à vista de petição ontem apresentada pelos cronistas do turfe, acreditados junto ao Jockey Club, a resolução tomada em sua reunião anterior, relativa à multa de Cr$ 1.000,00 que com fundamento no art. 36 do Codigo de Corridas, fôra imposta ao tratador Francisco Bento de Oliveira, responsavel pelo cavalo Jambo, vencedor do 6.º pareo das Corridas do dia 20. Sem deixar de explicar e atribuir a um descuido desse tratador a diversidade de atuação do mencionado cavalo nas suas corridas de 13 e 20 do corrente; folga a Comissão de Corridas de poder reconhecer, com os cronistas peticionarios que se trata, no caso, de um profissional verdadeiramente honesto e competente, com a sua honestidade e a sua competencia comprovadas em mais de 30 anos de exercicio de sua profissão no Jockey Club de São Paulo digno, portanto, da consideração que ora lhe dispensa, para estimulo de todos os profissionais, eximindo-o da pena meramente disciplinar que lhe fôra imposta.

Dia 7 no Bonfim, G.P. «Campinas»

EM 3.000 METROS A MAIOR PROVA DO TURFE CAMPINEIRO — Cr$ 50.000,00 DE DOTAÇÃO — PROJETO DE INSCRIÇÃO

Na tarde do proximo dia 7 de setembro, feriado nacional, o Jockey Club de Campinas, promoverá sua maior reunião, fazendo parte do programa, o G. P. "Campinas" em 3.000 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação.

As inscrições para esse festival deverão encerrar-se hoje, às 16 horas na secretaria da Comissão de Corridas, lá na Princesa do Oeste.

Eis o projeto em questão:

PREMIO I 3.000,00 — 1.200 metros — Animais mestiços — Cruzeiro 53 — Waquiria 58 — Alegrete 56 — Duque 50 — Tupan 50 — Tarzan 50 — Cronsilla 50

PREMIO II, 6.000,00 — 1.200 metros — Produtos nacionais sem vitoria — Pesos: cavalos 55 e eguas 53 ks.

PREMIO III, 5.000,00 — 1.200 metros — Lordship 56 — Fugileiro 56 — Estrelo 56 — Kzar 55 — Bamba 55 — Velamar 56 — Cachoeira 54 — Vila Rica 54 — Ciquiá 54 — Valkiria 54 — Gury 53 — Havena 52.

PREMIO IV, 6.000,00 — 1.500 metros — Dehli 58 — Stainless 57 — Bacuri 56 — Serra Morena 56 — Relancina 56 — Concurso 56 — Aura 55 — Bombordo 55 — Londrina 53 — Heródia 53 — Lampeão 55 — Suzuka 51 — Billis 52 — Hacanea 51 — Dol 51 — Vicky 51 — Chimango 50 — Bambi 50 — Macanudo 50 — Dehassi 49 — Delta 48 — Já Sei 48 e mais animais nacionais ganhadores até Cr$ 18.000,00.

PREMIO V, 6.000,00 — 1.200 metros — Lundum 57 — Groselha 55 — Massacre 52 — Tisio 51 — Pecaia 50 — Jararaca II 50 — e mais nacionais ganhadores de mais de 18 até 35.000,00

PREMIO VI, 5.000,00 — 1.500 metros — Andante 58 — Castogel 57 — Platinada 56, Indomito 56 — Indio Filho 56 Fiscal 56 — Sua Alteza 53 — Passo Livre 52 — Tronquero 52 — Concurso 52

PREMIO VII 6.000,00 — 1.500 metros — Vargem Alegre 55 — Amorosa 52 — Irak 52 — Reprise 54 — Jaboty 50 — Arima 50 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 35.000,00 até 110.000,00.

PREMIO VIII — 10.000,00 — 1.600 metros — Marlen 56 — Maria K 56 — Don Raul 53 — Legendary Maid 53 — Dona Chiquita 52 — Caraman 50 — Prior 50 — Myromeris 48 — e mais animais nacionais ganhadores até Cr$ 160.000,00 e estrangeiros ganhadores até Cr$ 71.000,00.

PREMIO IX — 10.000,00 — 1.600 metros — Basca 58 — Brota 58 — Chamech 58 — Urutu 58 — Esrilo 55 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 160.000,00 e estrangeiros ganhadores de mais de 71.000,00.

PREMIO X, — 50.000,00 — Grande Premio "Campinas" 3.000 metros — Handicap para produtos de qualquer país — Bote 58 — Don José 58 — Literal 58 — Esbuena 56 — Wimpy 56 — Tauá 54 — Coran 54 — Hood 54 — Gomery 54 — Herco 54 — Liberrimo 54 — Rigueirosa 50.

Pesos da tabela com descarga de 2 ks. e, de mais 2 ks. aos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.os lugares no país e, de mais 4 ks, aos que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 de premios de 1.os lugares no país.

Poderão ser inscritos outros animais que não tenham ganho no país provas de Cr$ 100.000,00 ou mais.

São reservados direitos à Comissão de Corridas de reunir em um só premio os premios VIII e IX.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são ditos assim porque são limitados e não se espalham no organismo.

Oito páreos na "sabatina"

O Jockey-Club de São Paulo elaborou para a proxima sabatina em Cidade Jardim, um programa de oito pareos, cujo campo é o seguinte:

[illegible]

— 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
(1 Acafim	55
(2 Rutzo	55
3 Atrona	55
[illegible]	

[illegible]

	Ks.
1 Arapuan	54
2 Eros	58
3 Sumaré	58
4 Doraly	54
5 Elido	54
6 Sultana	54

4.o PAREO — Premio "N" — Às 15,30 horas — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.
1 Academico	58
2 Amitié	58
3 Eva	58
4 Reservista	56
5 Cigarrilha	54

5.o PAREO — Premio "Q" — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Honos	58
2 Chico Chispa	56
3 Indi	56
4 Java	56
5 Moira	54
6 Bambi	52
7 Dormido	52
8 Gasparota	50

6.o PAREO — Premio "A" — Às 16,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00

[illegible]

4 Derby Queen	58
5 Hecuba	58
6 Valdoso	56
7 Curucaca	54

O 5.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 7.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

MOVIMENTO FINANCEIRO

No festival que domingo foi realizado em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:

Total de apostas: Cr$ ...... 5.300.800,00 — Concursos: Cr$ 467.950,00 — Total geral: Cr$ 6.078.750,00 — Portões: Cr$ 48.730,00.

TROTE EM REVISTA

As corridas de domingo em Vila Guilherme

Tiveram os seguintes resultados, os sete pareos realizados domingo no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o, Marujo; 2.o, Coringa; 3.o, Clarim. Vencedor, Cr$ 23,40. — Dupla (12) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 19,00, Cr$ 21,00.

2.o PAREO — 1.o, Worthy Chun II; 2.o, Segredo II; 3.o, Fidalga. Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla (31), Cr$ 30,10 — Placê, Cr$ 20,80 — Placê Cr$ 26,00.

3.o PAREO — Brasileira; 2.o, Fidalguinho; 3.o, Primavera; Boneco foi desclassificado. Vencedor, Cr$ 81,10 — Dupla (23), Cr$ 27,90 — Placê Cr$ 112,60 — Placê, Cr$ 25,00.

4.o PAREO — 1.o, Conga; 2.o, Furá; 3.o, Noble; Tango foi desclassificado. Vencedor, Cr$ 193,40 — Dupla (18), Cr$ 60,50 — Placê, Cr$ 31,90 — Placê, Cr$ 23,60.

5.o PAREO — 1.o, Visible; 2.o, Festin; 3.o, Estrela. Vencedor, Cr$ 14,50 — Dupla (13) Cr$ 19,20 — Placê, Cr$ 20,20 — Placê, Cr$ 15,20.

6.o PAREO — 1.o Channer; 2.o, Joni; 3.o, Boneco II; Fala não correu. Vencedor Cr$ 18,50 — Dupla (24), Cr$ 17,40 — Placê, Cr$ 13,90 — Placê Cr$ 22,10.

7.o PAREO — 1.o, Maragata; 2.o, Vera; 3.o, Brasil. Vencedor, Cr$ 122,20 — Dupla (12), Cr$ 81,10 — Placê, Cr$ 25,00 — Placê, Cr$ 15,70 — Placê, Cr$ 28,80.

MOVIMENTO GERAL — Cr$ 137.930,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 21.103,60.

BOLO DUPLO: — 17 vencedores com 9 (nove) pontos. Rateio: — Cr$ 2.409,20.

BETTING SIMPLES: — 72 vencedores. Rateio: — Cr$ 450,90.

BETTING DUPLO: — 6 vencedores. Rateio: — Cr$ 52.136,30.

Magali derrotou Tiroleza no G.P. "Duque de Caxias"

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREO DE DOMINGO NA GAVEA

As oito carreiras que domingo foram realizadas na Gavea, tiveram os seguintes resultados gerais:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (A. P.)
1.o Invictus, 55 — O. Ullôa
2.o Don Euvaldo, 55 — L. Rigoni
3.o Burgos, 51 — P. Coelho
4. Florete, 55 — R. Latorre
Tempo: — 84" 3/5
Diferenças: 3 corpos e 6 corpos.
Rateios: — vencedor, 2, Cr$ 21,00
Dupla 12: Cr$ 15,00
Placês: — Não houve

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.o Dixie, 52 — A. Ribas
2.o Chajm, 51 — C. Moreno (x)
3.o Aldean, 54 — O Macedo
4.o Dona Stella, 53 — N. Motta
5.o Hanibal, 49 — J. Tinoco
6.o Eolo, 50 — J. Araujo
7.o Jacz, 52 — E. Silva
8.o — Riachão, 58 — A. Neri
9.o Farra, 54 — M. Mesquita
10.o, Coquetel, 54 — W. Andrade (x) Desclassificado
Não correram: Eletico Pampeiro, Disca e Rolante.
Tempo: — 90"2/5.
Diferenças: cabeça e um corpo
Rateios: vencedor, 13, Cr$ 48,00
Dupla 44: Cr$ 63,00
Placês: 13, Cr$ 17,00; 10, Cr$ 25,00 e 6, Cr$ 18,00.

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1.o Ajaby, 56 — A. Ribas
2.o Marcilio Dias, 56 — A. Araujo
3.o Sunny, 56 — R. Latorre
4.o Fra Diavolo, 56 — J. Araujo
5.o Jaguaré-Assu, 56 — O. Ullôa
6.o Brown Boy, 55 — A. Aleixo
7.o Cravador, 56 — J. Portilho
8.o Sunlight, 56 — J. Martins
9.o Madrugadora, 53 — J. Vitorino.
Não correram: Jalisco, Cati e Boabdil.
Tempo: — 104".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio
Rateios: Vencedor, 9, Cr$ 128,00
Dupla 13, Cr$ 59,00
Placês: 9 Cr$ 17,00; 3, Cr$ 35,00

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.o Bel Ami, 54 — G. Costa
2.o Luchon, 55 — J. Portilho
3.º Danton, 57 — O. Ullôa
4.º Argeliana, 52 — R. Latorre
5.o Ourozul, 48 — S. Batista
6.o War Graft, 42 — J. Vitorino
7.º Chevrette, 56 — P. Coelho
8.º Estherita, 47 — J. Tinoco
Não correram: Nieto Bueno, Opulento e Reirá.
Tempo: — 102"1/5.
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 160,00
Dupla, 34, Cr$ 552,00
Placês: 10 Cr$ 71,00; 7, Cr$ 63,00

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (A.P.)
1.o Abdin, 58 — J. Mesquita
2.o Hastapura, 52 — R. Latorre
3.o Botafogo, 52 — F. Irigoyen
4.o Dynamo, 58 — L. Rigoni
5.o Imbu, 52 — P. Coelho
6.o Carinhosa, 52 — W. Andrade
Não correram: Leste, Pepito e Cabo Negro
Tempo: — 102".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Rateios: vencedor, 7, 39,00
Dupla, 34, Cr$ 91,00
Placês: 7, Cr$ 20,00; 5, Cr$ 21,00

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (A.P.)
1.o Radar, 56 — F. Irigoyen
2.o Rosario, 56 — L. Rigoni
3.o Escalão, 56 — J. Mesquita
4.o Fiel Amigo, 56 — D. Ferreira
5.o Egito, 56 — A. Ribas
6.o Abunan, 56 — P. Coelho
7.o Jaguaribe, 56 — R. Freitas Filho
8.o Jurujuba, 54 — W. Lima.
Não correram: Blue Dream, Itamoji, Istar, Urubixaba, Come On!, Lamego, Atrevido, Maco e Maná.
Tempo: — 89".
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 14,00
Dupla 14, Cr$ 22,00
Placês: 1 Cr$ 13,00; 13, Cr$ 15,00

7.o PAREO — 2.000 metros — "Grande Premio Duque de Caxias" — Cr$ 150.000,00 — (G.P.)
1.o Magali, 57 — O. Ullôa
2.o Tiroleza, 60 — F. Irigoyen
3.o Peuwa, 58 — R. Latorre
4.o Negrusa, 58 — O. Fernandes
5.o Mygala, 58 — A. Araujo
6.o Garbosa Bruleur, 55 — L. Rigoni
7.o Palina, 58 — Red. Filho
8.o Alaila, 52 — J. Mesquita
9.o Herencia, 52 — S. Ferreira
Tempo: — 124"1/5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 125,00
Dupla, 12, Cr$ 30,00
Placês: 3, Cr$ 16,00; 1, Cr$ 11,00 e 5, Cr$ 12,00.

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (A. P.)
1.o Mustafá, 52 — J. Mesquita
2.o Bone Amie, 55 — L. Rigoni
3.o Insolito, 48 — O. Macedo
4.o Segundito, 53 — B. Ribeiro
5.o Laturno, 47 — J. Vitorino
6.o Malandro, 54 — A. Araujo
7.o Pobre Nena, 55 — R. Latorre
8.o Hilarion, 52 — F. Irigoyen
9.o Professora, 51 — O. Ullôa
10.o Sagramor, 49 — P. Coelho
11.o Liberrimo, 48 — O. M. Fernandes.
Não correram: Lumen e Zodiaco.
Tempo: — 94"2/5.
Diferenças: 3 corpos e 5 corpos
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 58,00
Dupla 12, Cr$ 50,00.
Placês: 3, Cr$ 27,00; 4, Cr$ 31,00 e 8, Cr$ 56,00.
Movimento total de apostas: Cr$ 6.502.710,00.

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos
O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA"
Representante em São Paulo
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-0528

Magnifico o campo do G. P. "Ipiranga"

BILL KID, CAPITÃO KID, CAMPEADOR, CAMPO ALEGRE, CLIMAX, GRANADEIRO, ESPARGO, GALANTEIO, LOUREIRO, LUAR E MAGANÃO LUTARÃO PELO LAUREL NA 1.ª PROVA DA TRÍPLICE COROA PAULISTA

Com um programa de oito carreiras, Cidade Jardim abrirá domingo seus portões para oferecer mais um festival aos amantes do esporte das rédeas.

Na tarde de domingo será disputado o Grande Premio "Ipiranga", prova reservada aos produtos da ultima geração, a ser disputada na distancia de 1.600 metros, dotando o vencedor com o premio de 150 mil cruzeiros. A importante carreira, que é a primeira da "Triplice Coroa Paulista", são candidatos Bill Kid, Capitão Kid, Campeador, Campo Alegre, Climax, Granadeiro, Espargo, Galanteio, Loureiro, Luar e Maganão. Como se vê é excelente o campo da prova basilar da jornada, onde aparecem os expoentes maximos da ultima geração paulista. Além dos atrativos comuns que o G. P. "Ipiranga" pode oferecer, reveste-se ainda das caracteristicas de um "test" para alguns dos produtos de três anos, notadamente Campeador, Luar e Maganão, pois domingo varias duvidas serão dirimidas no que tange as suas possibilidades de corredores. Eis na integra o programa elaborado para a jornada de domingo:

1.º PAREO — Premio "P" — Às 13,30 horas — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros:

	Ks.
1 Perobinha	58
2 Cortezã	56
3 Gazela	56
4 Dlacada	54
5 Iucatan	54

2.º PAREO — Premio "B" — Às 14 horas — 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia 1.800 metros:

	Ks.
1 Caroi	55
2 Escudeiro	55
3 Japim	55
4 Valoroso	55
5 Bohemia	53
6 Cambiu'	53

3.º PAREO — Premio "H" — Às 14,30 horas — 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.500 metros:

	Ks
1 Adail	58
2 Chiclot	56
3 Epson	56
4 Jambo	56
5 Jaty	54
6 Perola de Ofir	54

4.º PAREO — Premio "I" — Às 15 horas — 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.000 metros:

	Ks.
1 Pakir	56
2 Jacarei	56
3 James	56
4 Tapaju'	60
5 Artuélia	54
6 Jeitosa	54

5.º PAREO — Premio "X" — Às 15,30 horas — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.
1 Doll	58
2 Gomery	58
3 Cartucho	56
4 Coran	54
5 Horus	54

6.º PAREO — Premio "Lord Jo-rict" — Às 16 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros:

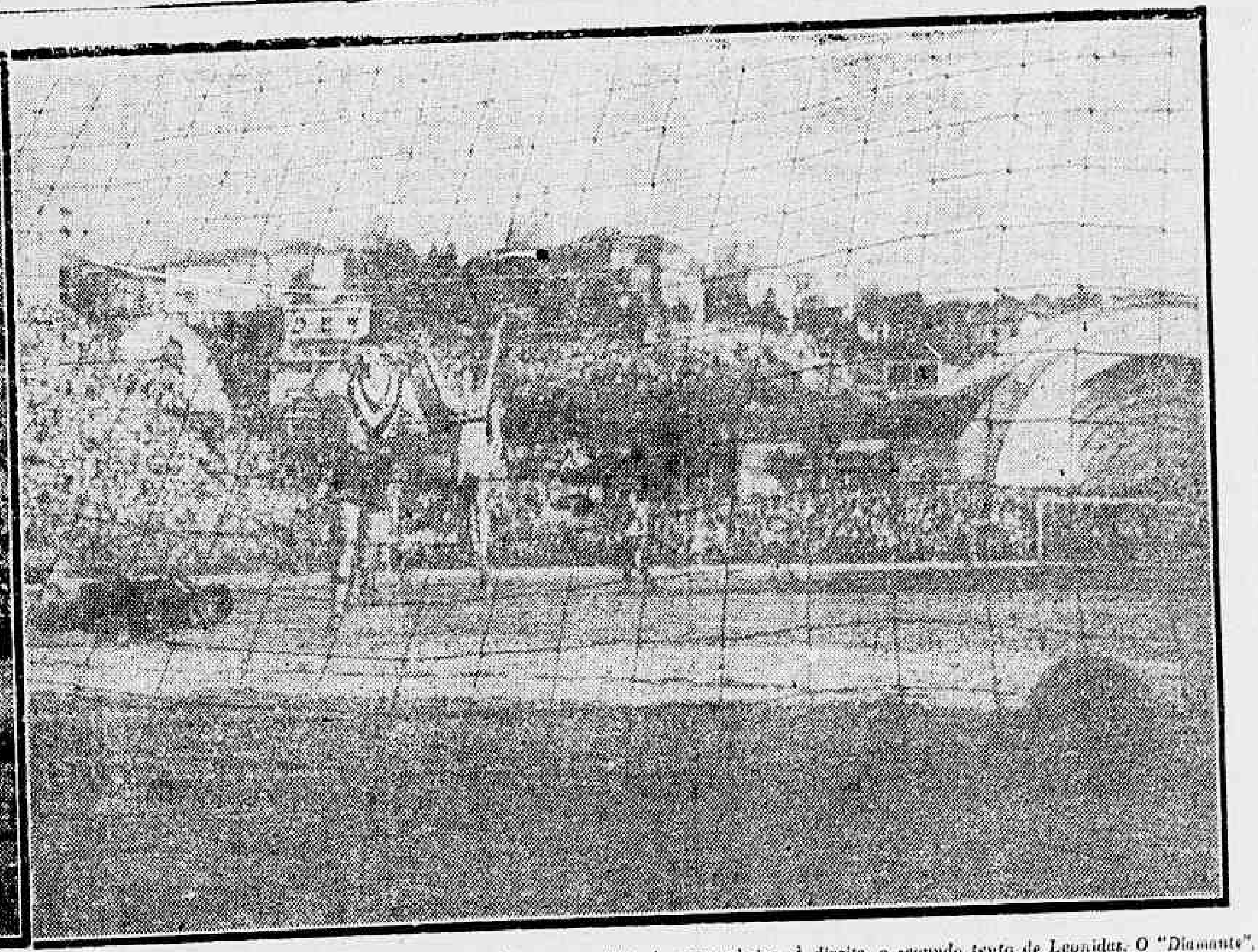
1 Gonzo	58
2 Basca	58
(3 Boa Noite	56
(4 Cairo	54
5 Inquiéto	56
6 Cambi	54
7 Theira	54
8 Cancionero	52

7.º PAREO — G. P. "Ipiranga" — Às 16,40 — 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — e 5% ao criador — Dist. 1.600 metros (Grama):

(1 Bill Kid	55
(2 Capitão Kid	55
3 Campeador	55
4 Campo Alegre	55
(5 Climax	55
(6 Granadeiro	55
7 Espargo	55
8 Galanteio	55
9 Loureiro	55
10 Luar	55
11 Maganão	55

8.º PAREO — Premio "T" — Às 17,20 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.500 metros:

	Ks.
1 Chico Prisca	58
2 Couziuet	58
3 Five Stars	58
(4 Flamor	56
(5 Viagem	56
6 Garrida	56
7 Horsa	52
8 Magestoso	52
9 Malmiquer	52
10 Stone	52
11 Pampa Mia	50



À esquerda, o gol da vitoria do São Paulo. Bino está vencido e Leonidas corre para apanhar a bola no fundo das redes. Helio põe as mãos na cabeça, em sinal de desespero, e Ponce de Leon levanta os braços satisfeito com o feito do companheiro. À direita, o segundo tento de Leonidas. O "Diamante", que não aparece na foto, chutou da direita. Bino se atirou sem resultado. Belacosa e Ponce de Leon assistem ao lance

DIFICIL A VITORIA DO S. PAULO SOBRE O CORINTIANS

Surpreendeu o alvi-negro, apresentando excelente exibição — O prelio foi um dos melhores do campeonato — Leonidas, figura excepcional do "Classico", marcou os tentos do tricolor — Claudio e Luizinho marcaram para o Corintians — Wilfrid Lee, o juiz

Disputando o prelio mais importante da decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, São Paulo e Corintians realizaram anteontem, no gramado do Pacaembu, uma das mais belas partidas deste certame. O alvi-negro do Parque São Jorge surpreendeu pelo acerto de sua exibição, exigindo do lider os maiores esforços durante os 90 minutos de luta.

PLACARDE JUSTO

O jogo constituiu-se numa agradavel surpresa para os aficionados. Contrariando os prognosticos, que o apontavam como adversario incapaz de fazer frente ao tricolor, o Corintians apresentou-se em campo com superior disposição e por duas vezes esteve em superioridade no marcador (1 a 0 e 2 a 1). O São Paulo compreendeu imeditamente o perigo e tratou de aliar à sua soberana classe uma boa dose de combatividade, sem o que não teria chegado à vitoria. Triunfo justo, cristalino e indiscutivel, conseguido à custa de tenacidade e esforço, contra um adversario disposto a tudo para sair de campo vitorioso. O Corintians, diga-se de passagem, embora tendo perdido o jogo, saiu de campo de cabeça erguida, com a satisfação do dever cumprido. Não podem ter ficado descontentes os seus adeptos, porque o "campeão do centenario" fez tudo o que lhe era possivel fazer nas atuais contingencias.

LEONIDAS, FATOR PRINCIPAL DA VITORIA

O "Diamante Negro" escreveu domingo mais uma extraordinaria pagina no capitulo da sua carreira futebolistica. Atuando com uma disposição propria de um jovem de 20 anos, o "velho" Leonidas, decano dos profissionais brasileiros, deu uma verdadeira lição de futebol. Futebol ciencia, futebol coração, futebol engenho. Marcou três tentos, cada qual com uma feitura diferente. Mas não foram somente os tentos que lhe deram as honras de principal valor da pugna. Sua atuação, durante todo o transcorrer do prelio, foi prodigiosa. Taticamente, foi a arma com que contou Feola para desbaratar a defesa corintina. Colocou Norival em terrivel dilema: ou sair da area para dar combate a Leonidas, com poucas possibilidades de sucesso por ser indiscutivelmente mais moroso, ou permanecer dentro dela e deixar o "Diamante Negro" operar à vontade cá fora. Norival preferiu a segunda alternativa e assim Leonidas, jogando recuado, foi a mola propulsora do ataque, formando com Remo um trampolim por onde saltavam os demais atacantes, produzindo panico na retaguarda do Corintians.

São contraditorias as criticas no que concerne ao trabalho de Friaça. A nosso ver o ponteiro direito são-paulino foi um dos bons valores do quadro. Sua intenção era evidente: tirar Belfare da area, para facilitar o trabalho de Ponce de Leon. E conseguiu o seu intento, mesmo sem jogar, porque o terceiro zagueiro corintiano grudou-se a ele, proximo às laterais, mais ou menos na altura da intermediaria. Ficaram assim à vontade Ponce Leon e Teixeirinha, ambos mais velozes do que Bellacosa e Norival, e como consequencia Helio e Touguinha eram obrigados a recuar constantemente, para consertar a situação. Solto no meio do campo, Leonidas aproveitou três oportunidades e avançou resoluto, marcado três tentos, um para cada gosto, e com isso liquidando a sorte da partida a favor do São Paulo.

VALORES EM REVISTA

Além de Leonidas, que foi o maior homem em campo, brilharam no São Paulo, Remo, Rui, Mario e Mauro, portando-se todos os demais com acerto. Entre os corintianos os melhores foram Bino, Helio e Baltazar. Em plano secundario Belfare, Luizinho e Claudio, sendo que os demais com altos e baixos.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: Bino; Bellacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

ARBITRAGEM

Foi juiz o sr. Wilfrid Lee, atuando com o costumeiro acerto. Imparcial e energico, conduziu a partida com geral agrado. Houve quem reclamasse falta de Leonidas em Norival, no primeiro tento do São Paulo, mas é sabido que os juizes ingleses não apitam o jogo duro, quando não há irregularidade no lance.

PRELIMINAR E RENDA

A preliminar foi excelente. Houve empate sem abertura de contagem, depois de 90 minutos de luta renhida e equilibrada. Lelé cobrou um penal consignado pelo arbitro, proporcionando a Cabeção oportunidade de praticar espetacular defesa.

A renda foi de CR$...... 609.968,00.

MILANI CONTUNDIDO

Em palestra com o Jim Lopes, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada que o centro-avante Milani, sofreu seria contusão na peleja de domingo contra o Ipiranga. O referido profissional foi atingido na cabeça e teve que trocar de posição com Osvaldinho. Após o encontro Milani, quando era socorrido pelo facultativo do clube perdeu os sentidos tendo sido removido para um dos nossos hospitais. Contudo depois de novo exame, foi constatado que não era necessaria a permanencia do aludido jogador no hospital tendo o mesmo sido conduzido a sua residencia.

Maria Helena melhorou um seu recorde

Explendidos resultados tecnicos foram obtidos pelos atletas na 3.a competição de qualquer-classe da atual temporada — Nova vitoria do S. Paulo, no contagem geral, após luta equilibrada e renhida com Floresta e Tietê — Pinheiros vencedor na parte feminina

Redundou em amplo e integral sucesso a 3.a competição atletica realizada sabado e domingo, na pista do Tietê. Publico numeroso e entusiasta acompanhou com geral interesse o desenrolar das provas, que tiveram desfechos dos mais sensacionais. Tecnicamente, apesar de ter sido apenas superado um recorde paulista, foram otimos os resultados tecnicos conquistados pela maioria dos atletas participantes.

O S. Paulo que terminou a primeira parte do certame na liderança conservou-se firme na parte final e daí conquistar merecido e magnifico triunfo. Cumpre, entretanto, salientar que se está verificando uma reação acentuada por parte dos demais clubes, que militam no atletismo, de modo que as vitorias são-paulinas já não têm sido tão faceis como até há pouco tempo. Floresta e Tietê têm melhorado consideravelmente suas equipes, enquanto que o Paulistano e o Pinheiros continuam lutando com dificuldades de terem suas representações formadas por estudantes. Assim mesmo os clubes em questão têm progredido tecnicamente. Na parte feminina triunfou o Pinheiros, que continua sendo a principal equipe bandeirante, nesse setor.

RESULTADOS DA ULTIMA PARTE

Foram os seguintes os resultados finais da competição:

Arremesso do Dardo — 1.º — Julio Baugarthem — Pinheiros — 54,11; 2.º — Orfeu Paraventi — Paulistano — 53,46.

200 metros rasos — Final — 1.º — Guilherme Puschinik — Paulistano — 22"4|10; 2.º — Benedito Ribeiro — S. Paulo — 22"9|10.

10.000 metros rasos — 1.º — Germano Belchior — S. Paulo — 34'4|10; 2.º — José Rodrigues — Floresta — 34"01"9|10.

Salto em Extensão — 1.º — Deise J. Castro — Floresta — 5,18; 2.º — Benedita S. Oliveira — Floresta.

Arremesso do Disco — 1.º — Maria H. N. Rangel — Pinheiros — 56,11 (rec. paulista); 2.º — Noemia Assunção — Avulsa — 33,77.

Revezamento 4x100 — 1.º — Turma do Pinheiros — 51"6: Deise, Lucila, Elsa e Clara; 2.º — Turma do S. Paulo F. C. — 52"6 — Melania, Julia, Nobue e Burgos.

3.000 metros rasos — 1.º — Joaquim O. da Silva — Estrela — 9'1"4|10; 2.º — José da Silva — S. Paulo — 9'20"3|10.

Salto em Altura — 1.º — Alberto Bacan — Tietê — 1,90; 2.º — Odilon D. Neto — S. Paulo — 1,80.

400 metros rasos — 1.º — Elisabeth C. Muller — Pinheiros — 12"9|10; 2.º — Alice L. Burgos — S. Paulo — 13"9|10.

Arremesso do Peso — 1.º — Clara Muller — Pinheiros — 11,61; 2.º — Vera Trezotko — Pinheiros — 10,94.

800 metros rasos — 1.º — Antonio Roque — Floresta — 2'0"4|10; 2.º — Bruno Giovanetti — Floresta — 2'02"2|10.

Arremesso do Martelo — 1.º — Henrique Vetori — Floresta — 45,46; 2.º — Bento C. Barros — Tietê — 43,24.

400 metros com barreiras — 1.º — Oldemar Beida — Floresta — 58"9|10; 2.º — Clovis do Nascimento — S. Paulo — 59".

Salto Triplo — 1.º — Adhemar F. da Silva — S. Paulo — 14,66; 2.º — Vicente O. Graciano — Floresta — 13,59.

Revezamento de 4x400 metros — 1.º — Turma do São Paulo — 3'25"8 — Edmundo, Mauro, Odilon e Benedito; 2.º — Turma do Floresta — 3'26"3 — Ubirajara, Bruno, Roque e Roberto.

Contagem Final — Homens — 1.º lugar — S. Paulo F. C., com 168 pontos; 2.º lugar — Floresta, com 142 pontos; 3.º lugar — C. R. Tietê, com 96,5 pontos; 4.º lugar — E. C. Pinheiros, com 6,5 pontos; 5.º lugar — C. A. Paulistano, com 60 pontos; 6.º lugar — E. C. Estrela, com 36 pontos.

Moças — 1.º lugar — E. C. Pinheiros, com 122 pontos; 2.º lugar — Floresta, com 53 pontos; 3.º lugar — S. Paulo, com 39 pontos; 4.º lugar — C. R. Tietê, com 31 pontos.

VITORIOSO O PALMEIRAS EM SANTOS

O alvi-verde derrotou a Portuguesa santista, em Ulrico Mursa, por 4 a 3 — Boa a arbitragem de Godfrey Sunderland

Coube ao Palmeiras descer a serra para enfrentar a Portuguesa santista em Ulrico Mursa, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol. Publico numeroso e entusiasta acorreu ao campo da Av. Pinheiro Machado para ver em ação os seus clubes favoritos. A partida pode ser considerada como um bom espetaculo, porquanto, embora não tenham apresentado um futebol tecnico, os dois quadros empenharam-se a fundo pela conquista de um resultado satisfatorio.

REABILITOU-SE O PALMEIRAS

Vencer a Portuguesa santista em seus dominios não é facil tarefa, e o Palmeiras, após luta intensamente disputada, conseguiu derrota-la, pela contagem de 4 tentos a 3. A atuação do alvi-verde foi boa. As modificações por que passou a sua equipe deram otimos resultados. Canhotinho, na meia direita, embora fóra de sua posição foi o melhor valor do quadro. Lourenço, Turcão e Lima forem outros valores que se destacaram entre os vencedores. Na Portuguesa santista vale destacar o trabalho de Pavão, Olegario, Moacir e Rubens. Os demais com altos e baixos.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Lula, Abelardo, Canhotinho (penal) e Bovio, para o Palmeiras, e Moacir (2) e Rubens, para os lusos praianos.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Canhotinho, Abelardo, Bovio e Lima.

PORT. SANTISTA — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bola, Moacir e Rubens.

PRELIMINAR, ARBITRO E RENDA

Na preliminar os aspirantes do Palmeiras foram derrotados por 3 a 0. Dirigiu o prelio o sr. Godfrey Sunderland, com bom trabalho. A renda foi de Cr$ 76.284,00.

Recorde paulista de carabina

Melhorada por dois atiradores a antiga marca — Oito elementos conseguiram o indice minimo

Cumprindo determinações da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, realizou anteontem, no estande do Tietê a prova de carabina nas tres posições fundamentais, com 40 tiros em cada uma posição, que serviu para seleção dos atiradores paulistas concorrentes as eliminatorias nacionais para o proximo Campeonato do Mundo, a ter lugar em Buenos Aires, de 4 a 13 de novembro deste ano.

O minimo estabelecido para essa primeira eliminatoria foi de 1.020 pontos, estando pois, automaticamente desclassificados os elementos que não atingiram esse indice.

A prova teve um transcorrer interessante e equilibrado, tendo apresentado bons resultados, haja visto, ter os atiradores Alan Sobocinsky e Antonio Guzman superado o recorde paulista, em 20 pontos — ou seja com 1.088 pontos e ainda por Severino Moreira, o campeão paulista dessa prova que atingiu o resultado de 1.078 pontos. Além do recorde da prova, foi suplantado por Antonio Guzman, o recorde dos 40 tiros na posição de joelhos, pois o resultado pelo mesmo apurado foi de 360 pontos, enquanto a marca anterior de autoria de Alan Sobocinsky e Alberto Pereira Braga, era de 356 pontos.

Além disto, oito atiradores paulistas superaram o indice minimo estabelecido pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, classificando-se desta maneira para a disputa da segunda prova de seleção, a ser marcada pela entidade máxima.

Belfare, Teixeirinha e Mauro em tratamento

Foi dos mais renhidos o jogo de domingo entre os quadros do S. Paulo e do Corintians. O zagueiro, Mauro ao disputar uma bola com Baltazar foi atingido no tornozelo tendo depois do jogo sido examinado pelo facultativo do clube. De acordo com que estamos informados, o valoroso profissional ficará inativo durante 15 dias. O ponteiro esquerdo Teixeirinha tambem se contundiu, mas nada existe de grave. Quanto ao meio esquerdo Belfare, o Departamento Medico do alvi-negro vem se empenhando para que o mesmo esteje em boas condições para a peleja de domingo contra a Portuguesa santista.

ATIVIDADES AQUATICAS

Dia 17 de setembro o primeiro concurso de natação da temporada

Dentro em breve serão reiniciadas as atividades da aquatica bandeirante. Os nadadores em sua maioria já retornaram aos exercicios e a partir do proximo mes de setembro, teremos a realização dos numerosos concursos programados pela Federação Paulista de Natação para a temporada oficial de 1949-1950.

A primeira competição a ser disputada, se dará dia 17 de setembro, como parte dos festejos comemorativos da "Semana da Patria", reunindo em sua disputa diversos valores que militam nos clubes do Interior e da Capital, ou sejam os alunos dos nossos educandarios oficiais.

A segunda competição será a disputa do Trofeu Bandeirantes, entre as melhores equipes do Interior, num torneio que visa preparar os militantes para os Jogos Abertos.

VENCIDO O MOGIANA PELO S. JOÃO

Surpreendente a derrota do gremio campineiro — Os resultados dos jogos da primeira rodada do returno do certame do Interior

Foi realizada na tarde de domingo a primeira rodada do segundo turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A principal peleja da Serie Branca foi disputada entre as equipes do Batatais e do Ginasio Pinhalense que terminou com a vitoria do primeiro por 5 a 0. Na Serie Vermelha, o Mogiana, de Campinas, foi surpreendentemente vencido pelo S. João, de Jundiaí por 5 a 0, enquanto que o Guarani conquistou facil triunfo ante o Paulista por 8 a 0. Finalmente na Serie Preta, o S. Bento empatou com o Noroeste, de Baurú, por 2 tentos enquanto que na Serie Ouro, o Rio Preto venceu o Velo Rioclarense por 2 a 1.

Os resultados gerais da rodada foram os seguintes:

Serie Branca

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (1) vs. Rio Pardo (2).

Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense (1) vs. Orlandia (1).

Em Pinhal: Ginasio Pinhalense (0) vs. Batatais (5).

Em Franca: Palmeiras (2) vs. Rio Pardense (3).

Serie Vermelha

Em Jundiaí: São João (5) vs. Mogiana (0).

Em Sorocaba: Votorantim (1) vs. Rio Branco (2).

Em Campinas: Guarani (8) vs. Paulista (0).

Em São Caetano do Sul: São Caetano (2) vs. Bragantino (0).

Em Porto Feliz: Porto-Felicense (3) vs. Corintians (3).

Em Taubaté: Taubaté (4) vs. Piracicabano (2).

Serie Preta

Em Baurú (sabado) Linense (1) vs. Baurú (0); (domingo) — Noroeste (2) vs. São Bento (2).

Em Botucatú: Ferroviaria (4) vs. São Paulo (3).

Em Tupã: Tupã (2) vs. Comercial (1).

Em Presidente Prudente: Prudentina (4) vs. Ferroviaria de Assis (1).

Serie Ouro

Em Araraquara: São Paulo (2) vs. Ararense (4).

Em São José do Rio Preto: Rio Preto (2) vs. Velo Clube (1).

Em Limeira: Internacional (1) vs. [illegible] (3).

Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. Ucloa (3).

Em Jaú: XV de Novembro (1) vs. Paulista F. C. (3).

HANDEBOL

Teve prosseguimento anteontem, no campo do Pinheiros a disputa do Campeonato Paulista de Handebol, sendo contendoras as equipes do Pinheiros e da Associação de Cultura Fisica.

A peleja não ofereceu grandes atrativos pois tanto no primeiro como no segundo tempo houve dominio amplo dos vencedores, ou seja o conjunto da Associação de Cultura Fisica, que obteve a contagem final de 10 a 6.

Hugo do quadro vitorioso foi o artilheiro, marcando nada menos de sete tentos.

As duas equipes jogaram assim organizadas:

CULTURA FISICA: Hofmann, Werner, Moreno, Monteiro, Ferreira, Rubens, Paulo, Hugo, Vita, Arico. Tentos de Hugo (7), Vita (2) e Erico.

PINHEIROS "B": Frederico, Moacir, Uhl, Cicero, Marcelo, Alex, Reinaldo, Roberto, Horacio, Helmut, Frank, Willy (depois Tim. Tentos de Reinaldo (1), Frank e Helmuth.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Portuguesa e Palmeiras jogam 5.a feira

Aguardada com interesse a peleja amistosa de depois de amanhã — Jair e Brandãozinho estrearão

Finalmente na noite de depois de amanhã no Estadio Municipal do Pacaembu, teremos a realização do promissor cotejo amistoso entre as equipes representativas do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. O aludido embate, que vem sendo aguardado com enorme interesse pelo nosso publico esportivo está fadado a corresponder integralmente aos prognosticos, uma vez que os litigantes estão bem credenciados. O Palmeiras conseguiu no vencer a Portuguesa santista, na tarde de domingo, aumentar a cotação para essa peleja. Quanto a Portuguesa de Desportos, não será necessario dizer que está tambem possibilitada a brilhar. Sua conduta no campeonato paulista é digna de elogios e isso basta para que se espere mais uma atuação de escol dos lusos.

Oitica venceu a prova do Palmeiras

Alcançou amplo sucesso a prova em homenagem ao sr. Ferrucio Sandoli

Com integral sucesso a Sociedade Esportiva Palmeiras, realizou na manhã de anteontem a prova pedestre, em homenagem ao seu presidente o prof. Ferrucio Sandoli, e em comemoração ao aniversario da agremiação do Parque Antartica.

Apreciando o desenrolar da corrida, podemos afirmar que com exceção do vencedor que triunfou com alguma vantagem, as demais colocações foram bastante equilibradas do que resultou assistir-se duelos dos mais sensacionais.

A altura dos 1.000 metros, o corintiano João Soares Oitica, que na presente temporada somente foi vencido na "Volta de S. Paulo", tomou a ponta para vencer com ampla autoridade a prova "Prof. Ferrucio Sandoli". O corintiano chegou com mais de 100 metros de vantagem sobre o segundo colocado, que foi o jovem Joaquim L. Filho, classificação bastante honrosa e animadora para o atleta do S. Paulo F. C. Joaquim Ramalho, da Guarda Civil, foi o terceiro, entrando em 4.o e 5.o lugares, respectivamente, Edgard Mill e Aristides Silva, do Corintians.

Na parte coletiva foi vencedor o S. Paulo, que desta maneira prossegue se impondo em quase todas as provas do nosso pedestrianismo. O Corintians classificou-se em 2.o e o Estrela de Oliveira, que se apresentou desfalcado de varios de seus melhores elementos, obteve o terceiro posto.

Derrotado o Tijuca pelo Floresta

45 a 29 o resultado da peleja travada no Rio

Estreou vencendo magnificamente no Rio de Janeiro o quadro de cestobol, do Floresta, que enfrentando o forte conjunto do Tijuca, triunfou pela expressiva contagem de 45 pontos a 29, marcando desta maneira o quintelo bandeirante expressivo feito, nesta partida interestadual e na qual entrou em disputa a taça "Robinson", troféu este instituido no clube que vencer três partidas sucessivas ou cinco alternadas.

Somente no ultimo quarto de jogo é que a vitoria do alvi-celeste ficou garantida e delineada, se bem que desde o inicio da partida o "five" paulista demonstrasse maior capacidade técnica, fazendo bom trabalho de conjunto, com lances rapidos e de magnifica infiltração.

Os quadros e marcadores:

FLORESTA: Silvio (2), Alexandre (23), Brasil (9), Eugenio (1), Pedroca (6), Massenet (4) e Amancio — Total: 45 pontos.

TIJUCA: Odin (6), Alvaro, Assaf (3), Taveres (4), Celso Meyer (2), Marvio (2), Carlito (8), Valdir, Secco, Tiberio, Silvio José (4) e Pitanga.

Dirigiram o encontro os juizes Luiz Harzano, do Rio e Papirio de S. Paulo.

A proxima partida que é em disputa da taça Robinson, será efetuada em nossa Capital, possivelmente e em novembro proximo. O Tijuca virá integrado por todos os seus melhores valores.

Por 2 a 0 foi vencido o Juventus

Merecida a vitoria do Ipiranga — A despeito do empenho dos litigantes o prelio não agradou — Osvaldo II, o artilheiro — Boa a arbitragem de Storey — 22.947 cruzeiros, a renda

Na manhã de domingo, perante publico relativamente numeroso, defrontaram-se as equipes do Juventus e do Ipiranga. O referido embate que vinha sendo aguardado com acentuado interesse, pois que os litigantes estavam de posse de identicas credenciais, não correspondeu à expectativa. O embate apesar de ter havido grande empenho de lado a lado não agradou. O Ipiranga teve muitas falhas, o mesmo sucedendo com o Juventus. Contudo a movimentação e combatividade salvaram o jogo.

DUAS FASES DISTINTAS

O jogo teve duas fases distintas. No primeiro tempo, o Juventus foi senhor de melhores iniciativas, aparecendo como o quadro de maior presença em campo. Nesse periodo a retaguarda ipiranguista teve que se desdobrar para não ser vencida. O centro-avante Milani, foi o elemento mais perigoso, tendo perdido boas oportunidades de inaugurar o placard. No periodo, complementar todavia, com a contusão sofrida pelo centro-avante grená que trocou de posição com Osvaldinho o Ipiranga dominou e nos derradeiros seis minutos da peleja, decretou a derrota dos avinhados. O triunfo ipiranguista foi bastante merecido, uma vez que soube aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram. O Juventus se não quebrasse seu ritmo de jogo, naturalmente teria evitado o revez. Isso contudo, não aconteceu e o alvi-negro soube desfrutar com oportunismo as boas ocasiões para vencer.

O primeiro tento do Ipiranga foi conquistado aos 39 minutos por intermedio de Osvaldo II, ao receber um passe de Liminha. Osvaldo II novamente aos 43 minutos servido por Alceu, encobriu Tuffy conquistando o segundo ponto.

OS QUADROS

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Alberto e Deina; Paulinho, Rubens, Osvaldo II, Liminha e Alceu.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Ismael e Turquinho; Osvaldinho, Carbone, Milani, Orlando e Luis.

A arbitragem de Martin Storey foi boa. A renda foi de 22.947 cruzeiros e na preliminar o Juventus venceu por 6 a 1.

Pedestrianismo para veteranos

A prova em homenagem a Pascoal Ferretti teve interessante desenrolar — Os vencedores

A Associação Atletica Veteranos de S. Paulo, realizou na manhã de anteontem a prova de pedestrianismo que anualmente efetua em homenagem as suas principais figuras. O esportista distinguido ontem foi Pascoal Ferretti, que encontrou, de parte de um numeroso grupo de correntes a solidariede e a manifestação de simpatia que os muitos anos de util atividade no esporte permitiram que ele conquistasse.

Dividindo os concorrentes pelas idades, já que se trata de um certame destinado a atletas veteranos, verificou-se que a vitoria pertenceu a Alberto Piovesan, na categoria relativa aos participantes de 30 a 40 anos; na de 41 a 50 foi vencedor Arlindo J. Freitas e na de 51 a 62, o grande atleta do passado, Alfredo Gomes.

Foi uma festa das mais interessantes, onde houve durante todo o seu transcorrer um ambiente de franca cordialidade.

XV DE NOVEMBRO E SANTOS EMPATARAM

Nos ultimos instantes da peleja, os piracicabanos escaparam da derrota — Dois a dois o resultado do prelio — Percy Snape, o juiz

Dificil compromisso cumpriu o Santos, na decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Coube-lhe a tarefa de ir a Piracicaba, enfrentar o XV de Novembro. Se, fora dos seus dominios, o alvi negro piracicabano ainda não encontrou o seu melhor jogo, em seu campo é adversario perigoso, que exige o maximo respeito dos mais categorizados contendores. O Santos pagou anteontem o seu tributo, perdendo um precioso ponto, que o alijou do terceiro posto, onde se encontrava em companhia do Palmeiras.

RESULTADO JUSTO

No primeiro tempo predominaram os santistas. Na fase final, porém, reagiram os "quinzistas" e somente não chegaram ao triunfo porque Chiquinho e Helvio se constituiram em autentica muralha na defesa do Santos. O empate pode ser considerado um resultado justo.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Odair (2), De Maria e Russo. Destacaram-se, na equipe local, Ari, Idiarte, Gatão e Sato. No quadro do Santos os melhores valores foram Chiquinho, Helvio, Pascoal e Odair.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Na preliminar, entre os aspirantes, houve empate de 3 tentos. O arbitro foi Percy Snape, com trabalho regular. A renda foi de Cr$ 43.565,00.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Straus; De Maria, Sato, Russo, Gatão e Rabeca.

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho Juvenal, Odair e Simões.

Em Baurú o São Paulo

O S. Paulo encerrou vitoriosamente suas atividades no primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Teve o tricolor destacada atuação na peleja contra o Corintians, demonstrando assim mais uma vez que de fato é o melhor conjunto que disputa o certame paulista. Para não permanecer inativo, o "mais querido" segundo apuramos, aceitou um convite do Baurú A. C., da cidade do mesmo nome para a realização de uma peleja amistosa na noite de amanhã. A visita dos são-paulinos vem sendo aguardada com enorme interesse, o que vale dizer que sua excursão alcançará grande sucesso. Atendendo algumas exigencias do adversario o tricolor se apresentará com sua melhor organização.

PELA VARZEA

DERROTADO O MECANICA PELO L. P. B.

1 a 0 a contagem da peleja — A proxima rodada do Campeonato da Acea — Colombo vs. Osvaldo Cruz — Paulista de Santana vs. Ideal — Clubes que têm novos dirigentes — Outros jogos

Disputando a primeira partida do returno em disputa do Campeonato da Acea, o esquadrão lider da tabela, o L. P. B. F. C., defrontando-se no campo do S. Paulo, no Canindé, contra os conjuntos do Mecanica F. C. encontrou sérias dificuldades para vencer o seu adversario pela contagem de um ponto a zero, numa peleja que se transcorreu esteve por demais movimentada, pois tanto os vencedores, como os vencidos souberam oferecer ao publico um futebol dos mais vistosos.

A peleja foi renhida, pois o lider precisou empregar todos os seus esforços para ... Lobo fez o unico tento do prelio para o vencedor que alinhou: Bijo, Grande e Siqueira; Costa, Osvaldo e Vitorino; Magno, Julinho, Lobo, Rolando e Pipi. Na preliminar venceu ainda o L. P. B. por 2 a 1. A proxima rodada — Sabado proximo, dia 2, teremos a terceira rodada do returno com os seguintes encontros:

L.P.B. x Canarinhos, Ibadia x Sá... Alberti, Santa x Met. Mazzarão x A. Matarazzo x Ideal, Atlas x Met. Paulista x São Paulo Gás.

Colombo F. C. vs. A. A. Osvaldo Cruz

Rumando sabado para Pinheiros, contra o seu habito, pois costuma jogar nos domingos pela manhã o Colombo F. C. do Brás, enfrentou os aguerridos conjuntos da A. A. Osvaldo Cruz. Depois de uma peleja ardua e disputada o Colombo F. C. conseguiu um honroso ... até a abertura da contagem.

Queremos ressaltar o cavalheirismo e a disciplina, posta em ... peleja ... os que agradecemos por in...

Os quadros foram os seguintes: Colombianos — Narciso, Tunga e Alves; Cavalheiro, Jaime e Brasileiro; Isidorinho (Iaca), Olive, Vazio, Nelson (Nage) e Juvenal; A. A. Osvaldo Cruz — Darci; Cruz e P. Albim; Batista, Vignola e Barros; Del Nero, Amato, Lagoneiro, J. Melo e Morelli. Na preliminar os aspirantes do Colombo foram abatidos pelo escore de 4 a 2.

Paulista de Santana F. C. vs. E. C. Ideal (Santana)

Jogando em seu campo os pupilos comandados por Zico, jogando um bom futebol venceram seu leal adversario por 3 a 1, tentos do Paulista marcados por Brandão, Mané e Luis. O vencedor alinhou: Carmindo, Bibo e Tonico; Nono, Bidu e Mello; Luiz, Saco, Brandão, Virgilio e Mané.

Na preliminar o Paulista venceu sem dificuldades por 7 a 1.

Clubes que têm novas diretorias

G. E. SETE DE PAUS

Presidente, sr. Caetano Raguzza; vice-presidente, João da Silva; 1.o tesoureiro, Henrique Sagretti; 2.o tesoureiro, Manoel Amaral Filho; 1.o secretario, Antonio Machado; 2.o secretario, Waldomiro de Jesus Novaes; ... Santos; diretor de esportes, Reinaldo Tavares Santiago e diretor de propaganda, Alcides do Amaral.

C. A. REUNIÃO

Presidente, sr. Antonio Alves Azevedo; vice-presidente, Roberto Alves de Almeida; 1.o secretario, Acacio Pereira da Costa; 2.o secretario, José Mendes Tavares; 1.o tesoureiro, Antonio Murilla Rozza; 1.o diretor esportivo, Salvador Alcantara Lopes e 2.o diretor esportivo, Dalmo Figueiredo.

Inf. Lopes Trovão vs. Juv. Continental

O Infantil Lopes Trovão abateu o Juvenil Continental pela expressiva vitoria de 4 a 1; marcaram: Andó, Nabis 2 e Duri.

Eis os "onze" vencedor: Fausto, Vitor e Lauro; Durai, Ulisses e Valter; Duri, Andó, Nabis, Bira e Tona.

Na preliminar venceu o Lopes por 1 a 1.

Festival de aniversario do Gremio Paulista Esportivo

Comemorando em 17 de setembro proximo o seu 3.o aniversario de fundação, a diretoria do Gremio Paulista Esportivo fará realizar na data acima, nos salões do C. D. M. Liturarto Brasileiro, á rua da Graça, 608, um grandioso festival que, pelo interesse que vem tendo, deverá obter exito completo.

Gremio Continental vs. Unidos da Lapa F. C.

Jogando em seu campo frente aos Unidos, o Continental não foi alem de um empate, sem abertura da contagem, após uma luta das mais renhidas e bem interessante.

O clube de Vila Pompeia alinhou: Ido, Osilvio (Pomponi) e Maioral; Flavio, Baré e Neno; Pinheiro, Roberto, Nino, Nelson e Odair (Milton).

Na preliminar, venceu o Continental por 1 a 3, tentos de Pinho, para o vencedor.

PERDEU A LIDERANÇA O BOTAFOGO

O alvi-negro foi derrotado pelo Fluminense — Dificil vitoria do Vasco da Gama — Resultados da nona rodada do certame carioca

Resultados normais acusou a disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. A principal peleja da etapa foi disputada entre as equipes do Fluminense e do Botafogo que terminou com a vitoria do primeiro por 1 a 0, tento de Santo Cristo. Os quadros foram assim constituidos:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Souza, Cesar, Hamilton e Jaime.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlile, Orlando e Rodrigues.

DIFICIL VITORIA DO VASCO

O Vasco da Gama, atuando em seu campo, com dificuldades, venceu o Madureira por 3 a 1. O esquadrão vascaino não contou com Augusto e nos primeiros minutos da peleja teve que modificar sua zaga em virtude de contusão sofrida por Sampaio. Os tentos foram obtidos por Maneca (2) e Bettinho. Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa; Laerte e Sampaio (Ipojucan); Eli, Danilo e Jorge; Nestor (Sampaio), Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Aguelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

VENCEU O BANGU

O Bangu defrontando-se com o S. Cristovão, no campo deste venceu por 3 a 0, tentos de Mirim e Mariano. Os quadros atuaram assim formados:

BANGU — Mão de Onça; Rafael e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Isaneei e Menezes.

S. CRISTOVAO — Morujo; Pelado e Mameluzinho; Romulo, Olao e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

BONSUCESSO VS. OLARIA

O prelio mais fraco da rodada foi travado entre os quadros do Bonsucesso e do Olaria, o qual terminou com o empate de 1 tento. Maxwell marcou para o Olaria e Roberto para o Bonsucesso. As equipes atuaram assim organizadas:

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amaral; Camboi, Enguiça e Gato; Chininho, Osvaldinho, Roberto, Gola e Totó.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Aroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Micai e Esquerdinha.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Irmãos", Patricia Roc — "Ao cair da noite".
ART-PALACIO — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
AVENIDA — 10 — "Engano fatal", Adele Mara — "A procura do assassino" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,25 — "A divina dama", Vivien Leigh — "Cada qual com seu destino" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Espiões", Louis Hayward (proib. 10 anos).
BRASIL — 18,35 — "Obsessão", Massimo Girotti — "Lulu Belle" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,15 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Romantico aventureiro" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Um pandego da fuzarca", Tin Tan.
CAMBUCI — 18,55 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia para três".
CAPITOLIO — 18,45 — "Abrasadora", Veronica Lake — "Romance em alto mar" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 19 — "Ruth querida", John Caufield — "A bomba".
COLONIAL — 13,40 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Robinson suiço" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 18,10 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Lola Montes" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
IDEAL — 19 — "Festa brava", Esther Williams — "Comprando brigas" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "O enviado de satanás", Ray Milland.
LUX — 16,50 — "Coração do oeste", Dick Powell — "Por um amor" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "As aventuras de Don Juan" Errol Flynn.
METRO — 14 — "Coração prisioneiro" — James Mason.
MODERNO — 19 — "Odeio-te meu amor", Linda Darnell — "O crime do bairro chinês".
OBERDAN — 19 — "Céu amarelo", Gregory Peck — "Sempre para nós" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Pelotiro enfeitiçado" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Escravas do amor", Simone Signoret — "Naufragio de Hesperus" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 18,15 — "Paixões em furia", Humphrey Bogar — "O castelo do homem sem alma" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "A culpa dos pais", La Pola.
PARAMOUNT — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
PARATODOS — 14 — "Fronteiras do amor", José Mojica.
PAULISTA — 18,50 — "Acusada", Loretta Young — "Romantico defensor" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O caminho do céu", filme nacional com Grande Otelo — "Povoação vazia" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Escravas do amor", Simone Signoret — "Naufragio de Hesperus" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Marés da China", Clark Gable — "Mulher oculta" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Amor por telefone", Gino Bechi — "O diabo disse não".
REX — 19 — "Tragedia de Tosca", Rossano Brazzi — "Capitão Boycott" (proib. 10 anos).
ROYAL — 13,40 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
SAHARA — 15 — "Bedelia", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Codigo da honra", Alan Ladd.
STA. HELENA — 12,50 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "O inimigo X" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14,10 — "Nossa vida com papai", William Powell — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Vamos voar moço?", Cantinflas — "Três vaqueiros das Arabias".
S. CARLOS — 19 — "Odeio-te meu amor", Rex Harrison — "A bomba".
S. JOSE — 19 — "Odeio-te meu amor", Rex Harrison — "A bomba".
S. PAULO — 18 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Romantico defensor" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18 — "Terra dos deuses", Paul Muni — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 18,20 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Castelo do homem sem alma" (proib. 18 anos).

TEATROS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — 20 e 22 — "O perfume de minha mulher", Comp. de Comedias Mario Salaberry.
SANTANA — 20 e 22 — "A borracha é nossa", Comp. de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Cabocla bonita" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Quem paga o pato?" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Uma gafieira no Bexiga" e variedades com Henrique e Arrelia.

REGATAS NO RIO

No Saco de S. Francisco, em Niteroi, foi disputada anteontem pela manhã mais uma regata oficial, da Federação Metropolitana de Remo, sob o patrocinio do Fluminense de Natação e Regatas, daquela cidade. Esta competição apresentou magnifica luta, com provas renhidas e bem disputadas. A vitoria coletiva coube a poderosa representação do Vasco da Gama, seguindo-se o Icarai, que era o favorito. O Campeonato de Novissimos, prova central do programa teve como vencedora a guarnição do Flamengo.

O resultado das regatas foi o seguinte: 1.º lugar — Vasco da Gama; 2.º Icarai; 3.º São Cristovão; 4.º Gragoatá; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo; 7.º Lage; 8.º Natação e Piraquê; 9.º Guanabara e Internacional.

COUPON RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 462
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	15.791	200,00
2.º	12.512	100,00
3.º	14.513	80,00
4.º	08.450	60,00
5.º	13.615	50,00
6.º	19.759	20,00
7.º	15.746	20,00

Somos ouvidos em São Paulo!

desde 13-6-49:

5.000 watts

Frequência: 1.350 Kcs.

Onda: 222,2 metros

(entre Radio América e Radio Cultura de S. Paulo)

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

EDITAIS

CERÂMICA ASSAD, S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de agosto de 1949

Aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove, ás 10 horas, na séde social da CERAMICA ASSAD S/A., á Rua Cavalheiro Basilio Jafet, 38, 9.o and., sala 901, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em numero legal, representando mais de dois terços do capital social, conforme consta do livro de presença, a fim de tratarem da reforma parcial dos estatutos sociais, segundo o edital de convocação, regularmente publicado pela imprensa. Assumiu a presidencia, por aclamação, o Sr. Elias Assad, que convidou a mim, Roberto Yazbek, para secretario. Em seguida, depois de mandar ler o edital de convocação, disse que a Ceramica Assad S/A. pretende tratar da pesquisa e exploração de minerios em geral, principalmente argilas, como empresa de mineração, em seus proprios terrenos como em qualquer outra area que venha interessar, motivo pelo qual propunha a reforma dos estatutos na parte a que se refere o objeto social para o devido registro e arquivamento nas repartições competentes. Submetido o assunto, juntamente com o novo teôr do artigo segundo, á discussão e votação, foi por todos aprovado unanimemente, passando o artigo 2.º dos respectivos estatutos a ter a seguinte redação: — «ARTIGO 2.o — A Ceramica Assad, Sociedade Anonima, tem por objeto a exploração da industria e do comercio de ceramica em geral e de qualquer ramo da industria ou comercio similar ou que tenha conexão com aquele fim, bem como a pesquisa e exploração de minerios em geral, principalmente argilas, como empresa de mineração». — Como não houvessem mais outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente, dando por encerrada a presente reunião, agradeceu a presença dos senhores acionistas e mandou se lavrasse a presente ata, que, lida e achada conforme, vai por todos os presentes aprovada e assinada.

(aa) Elias Assad
Renato Assad
Elias Assad Junior
Wadiha Jafet Assad
Fuad Assad
Roberto Yazbek

Certifico que está de acordo com o original.
a) Roberto Yazbek — Secretario.

JUNTA COMEICIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CERAMICA ASSAD S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.721, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de agosto corrente, a ata da assembleia geral extraordinaria, realizada em 11 do mesmo mês, pela qual foram reformados parcialmente os seus estatutos sociais, na parte referente ao objetivo social, podendo a sociedade explorar, além do ramo de ceramica, mais a pesquiza e exploração de minerios em geral, do qual dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Companhia Brasileira de Linhas para Coser

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 5 de Setembro p. f., ás 14 horas, no escritorio da Companhia, sito á Rua do Manifesto n.o 705, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, com referencia a delegação de poderes á Diretoria para negociar a venda de propriedades no Rio de Janeiro e Recife e assuntos eventuais.

São Paulo, 27 de Agosto de 1949.

pela COMPANHIA BRASILEIRA DE LINHAS PARA COSER.
a) Gilberto Edward Coy — Diretor
Andrew Kelly — Diretor
(27—28—30)

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Teremos na tarde de domingo a disputa da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Sabado teremos o inicio da nova etapa quando será travado o embate entre os quadros do Comercial e do Santos, possivelmente no campo da rua Javari. O embate mais promissor será disputado em Campinas entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do XV de Novembro. O Palmeiras, pelejará com o Nacional no Pacaembu enquanto que em Santos, a Portuguesa santista receberá a visita do Corintians.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

Cartorio do 16.º Oficio Civel EDITAL DE CITAÇÃO DE PAULO JERONIMO MOREIRA, MIGUEL PRIMO BORGHI, SILVINO MARCO LORENZETTI, DUARTE VENTURA DIAS, ANTONIO FERNANDES LOPES, EVANDRO MARTINS VASCONCELOS E ANTONIO LEIVAS, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de SALVADOR DE TOLEDO ARTIGAS, nos autos da interpelação requerida contra a COMPANHIA NACIONAL DE ANILINAS COMERCIO E INDUSTRIA, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 16.a Vara Civel. — Salvador de Toledo Artigas, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da interpelação que faz á Companhia Nacional de Anilinas S.A., em consequencia da extinção da mesma requereu, o que lhe foi deferido, a intimação de todos os acionistas da interpelada que foram partes na escritura de sua extinção, e, ainda, a de todos os que compuseram a ultima diretoria da Companhia extinta. — No entanto, por se encontrarem diversos desses acionistas e diretores em lugares incertos e não sabidos, conforme se verifica pela certidão passada no verso da petição inclusa e para que casos, de futuro, não venham alegar ignorancia da interpelação, respeitosamente, requer sejam publicados editais, em conformidade com a lei, no qual se transcreverão a inicial de fls. e a mencionada certidão. — Nos termos do exposto, espera, do deferimento, receber, — Justiça e Mercê. — São Paulo, 17 (dezessete) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Pp. Luiz Carlos Pujol." — (devidamente selado). — Despacho: "J. Sim, prazo de trinta dias. — S. P. 17-8-49 (dezessete, oito, quarenta e nove). — Bittencourt." — Certidão: — "Certifico e dou fé que, digo, fé, eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que em virtude da petição retro e seu respeitavel despacho, deixei de intimar os suplicados Paulo Jeronimo Moreira, Miguel Primo Borghi, Silvino Marco Lorenzetti, Duarte Ventura Dias, Antonio Fernandes Lopes, Evandro Martins Vasconcelos e Antonio Leivas, por não os encontrar e acharem em lugar incerto. O referido é verdade. São Paulo, 15 (quinze) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Teodorico S. Azevedo." — Inicial — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Capital — Salvador de Toledo Artigas, brasileiro, lavrador, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside á Avenida Angelica, n.º 680, por seu advogado e procurador infra-assinado, querendo interpelar a Companhia Nacional de Anilinas Comercio e Industria, com escritorio nesta Capital no Viaduto Boa Vista, n.o 68 (sessenta e oito), 9.º (nono) andar, vêm fazê-lo nos termos e para os fins do artigo 720 (setecentos e vinte) e seguintes do Codigo do Processo Civel: — 1. em 22 (vinte e dois) de maio de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), como consequencia de combinação verbal entre o Interpelante e Interpelada, veio esta realizar em seu nome, a favor, porém, daquele a seguinte posição no mercado de algodão a termo, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Contrato B: — para Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco) — 30.000 (trinta mil) arrobas, — para Dezembro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco) — 40.000 (quarenta mil) arrobas. — para Janeiro de 1946 (mil novecentos e quarenta e seis) — 30.000 (trinta mil) arrobas — total de 100.000 (cem mil) arrobas aos preços em que as mesmas forem compradas entre hoje e amanhã. — Alem da posição acima foi destacada em favor do Interpelante 40.000 (quarenta mil) arrobas de algodão Contrato B, no termo, na base de Cr$ 83,00 (oitenta e três cruzeiros) tipo 5 (cinco), cuja efetivação se faria quando a cotação do mercado de algodão disponivel atingisse Cr$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros) para o tipo 5 (cinco), na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. — 2. Ainda, em conformidade com o pactuado na carta inclusa, as posições em questão seriam liquidadas nas seguintes condições: A primeira a qualquer tempo e em qualquer quantidade mediante ordem do Interpelante, e a segunda, somente quando o disponivel alcançasse a base de Cr$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros) para o tipo 5 (cinco), o que se faria automaticamente, a não ser que o Interpelante mediante aviso previo por escrito manifestasse intenção diversa, caso em que correria por sua conta qualquer alteração de preço. — 3. Assim, em carta datada de 25 (vinte e cinco) de Maio de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), tambem inclusa, confirmou a interpelada a realização de parte dessa transação contratada, sendo certo, porisso, que o negocio efetivamente se realizou. — 4. Todavia, a despeito dos insistentes reclamos do Interpelante, que por não lhe convir mais qualquer especie de transação com a Interpelada, queria liquidar a sua posição com a mesma, sempre se esquivou a Interpelada a dar-lhe qualquer satisfação a respeito. — Nessa conformidade, no sentido de ressalvar direitos e fixar obrigações, ... interpelar a Companhia Nacional de Anilinas Comercio e Industria, nas pessoas de seus representantes legais, para que, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas contados da intimação proceda a liquidação de sua posição ao preço do mercado do dia, consequente dos negocios tratados nas cartas de 22 (vinte e dois) e 25 (vinte e cinco) de maio de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco) prestando-se imediatas contas da operação ora autorizada, sob pena de ir a ser responsavel ... em juizo, por perdas e danos, ... juros moratorios e honorarios do advogado que venha a constituir para a defesa de seus direitos. Nos termos do exposto D. e A. esta que ... ser devolvida, cumprida a interpelação independente de traslado, o Interpelante espera, do deferimento, receber Justiça e Alerc. — São Paulo, 14 (quatorze) de Maio de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — F. G. S. Prado. (selada). — Distribuição: "A 16.a (decima sexta) Vara Civel. Ao 16.º (decimo sexto) Oficio Civel — Ao 1.º (primeiro) Contador — Ao 2.º (segundo) Depositario. — São Paulo, 19-5-949 (dezenove, cinco, novecentos e quarenta e nove). — Pelo 1.º (primeiro) Distribuidor — Geraldo Flor." — Despacho: "A. Sim. — São Paulo, 21-5-49 (vinte e um, cinco, quarenta e nove). — Bittencourt." — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 29 (vinte e nove) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a.) Edgard de Moura Bittencourt."
(30-2)

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO — EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e três (23 de setembro proximo futuro, ás catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito á Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e pertencentes á menor TEREZINHA DE JESUS HEITZMANN e que vão a esta praça a requerimento de sua tutora MARIA ENCARNAÇÃO HEITZMANN, a saber: — Uma area de terreno de cem metros quadrados, sendo dez metros de cada lado, situada nos fundos do quintal da casa da rua Borges Lagoa, 209, no 22.º subdistrito da Saude, nesta Capital, confrontando do lado esquerdo com Benedito Pedroso ou sucessores, pelo lado direito com Andrade Machado & Cia. ou sucessores, e pelos fundos com João Geolim ou sucessores, imovel esse havido por partilha do inventario de PHILOMENA BARREIRO HEITZMANN, transcrição n.º 4.693, da 14.a Circunscrição do Registro de Imoveis desta Capital. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Lucio Cintra do Prado.
(30-8-23)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tomarem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios — Sr. João Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, no dia 28 (vinte e oito) de setembro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), ás 14 hs., (catorze horas), porá em concorrencia publica a execução das obras do imovel situado nesta Capital á rua Pelotas numero 163 (cento e sessenta e três), objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE S. PAULO contra ESPOLIO DE MANOEL PORFIRIO DOS SANTOS, tudo nos termos da petição e laudo abaixo transcritos:

PETIÇÃO DE FLS. 57

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida contra o Espolio de Manoel Porfirio dos Santos (Cartorio do Primeiro Oficio) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 (hum mil) do Código de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, pede deferimento. São Paulo, 6 (seis) de agosto de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) Manoel Martins". DESPACHO: "J. Sim, designe-se. São Paulo, 9 (nove) de agosto de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) José Geraldo Rodrigues de Alckmin."

LAUDO DE FLS. 51

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Silvio José de Almeida Pires, perito nomeado e compromissado nos autos da ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo move contra o Espolio de Manuel Porfirio dos Santos, pelo Cartorio do Primeiro Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, vem perante V. Excia., depois de ter procedido ás diligencias necessarias, apresentar o seguinte laudo. — Quesitos da autora (fls. quatro e oito) — Primeiro Quesito — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas; descrevendo-as detalhadamente? Resposta — Conforme está assinalado nas plantas de folhas cinco e folhas trinta e três, e se vê nas fotos anexas, devem ser demolidas a garage, construida na parte da frente, e mais um quarto, uma area, uma cozinha e um W.C., construidos nos fundos. As dimensões aproximadas dessas peças são as seguintes: Garage igual a três metros e oitenta e cinco centimetros por cinco metros e quarenta centimetros — Quarto igual a três metros e oitenta centimetros por três metros e trinta centimetros — Sala igual dois metros e noventa e cinco centimetros por três metros e cinquenta centimetros. Cozinha igual dois metros por três metros e cinquenta centimetros. W.C. igual hum metro e dez centimetros por hum metro e trinta centimetros. — Segundo quesito — Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? Resposta: A demolição das peças descritas na resposta do primeiro quesito pode ser feita no prazo de oito dias. Terceiro quesito — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? Resposta — As despesas da demolição, exclusive aproveitamento dos materiais existentes, importarão em hum mil e oitocentos cruzeiros (Cr$ 1.800,00). Dando por terminada a sua missão mandou o perito datilografar o presente laudo que se compõe de duas folhas datilografadas de um só lado e de três fotos em anexo. São Paulo, 11 (onze) de junho de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) Sylvio José de Almeida Pires." EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto do ano de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, (a) M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(30-7-28)

SETIMA VARA CIVEL
Setimo Oficio Civel
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor BRENNO CARAMURU' TEIXEIRA, Juiz de Direito da Setima Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia catorze (14) de Setembro proximo futuro, ás catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito á Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados ao Espolio de JANUARIO RASO, nos autos do executivo hipotecario que lhe move GUILHERME ANTONIO GNECCO, a saber: — IMOVEIS: Rua Cananeia numeros trinta e sete (37), sessenta e sete (67) vila, casas numeros um, dois, três e quatro (1, 2, 3, 4) e setenta e cinco (75), 27.º Subdistrito de Vila Prudente, municipio, termo e comarca da Capital. — a) Predio numero trinta e sete (37), da referida rua Cananeia, consiste de uma parte de uma casa que em sua integridade, alem do numero trinta e sete (37), tem tambem o numero quarenta e três (43), trata-se de um salão no alinhamento da via publica, com duas portas com grades de ferro, sendo as suas paredes revestidas com azulejos brancos na altura de 2,50 (dois metros e cinquenta centimetros), com forro de estuque e piso ladrilhado, medindo 4,00 x 4,00 (quatro metros por quatro metros), com a area de 16,00 m2 (dezesseis metros quadrados), avaliado por Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. b) Predio numero setenta e cinco (75), tambem na rua Cananeia, edificado em terreno plano, firme, ao nivel da rua, medindo 8,00 (oito) metros de frente por 30,00 (trinta) metros da frente aos fundos, com a area de 240,00 m2 (duzentos e quarenta metros quadrados), confronta do lado direito de quem olha para o mesmo, com o predio numero oitenta e um (81), do lado esquerdo com terreno do espolio, divindo tambem nos fundos com propriedade do espolio. O predio que é de construção terrea, solida, coberta de telhas tipo francesa, afastada do alinhamento da via publica, isolada do lado direito, com pequeno jardim e quase toda sua area disponivel e cimentada, contem: um alpendre lateral, sala de visitas, sala de jantar, dormitorio, cozinha e banheiro, sendo quase todos estucados e assoalhados, com exceção do alpendre, cozinha e banheiro que são ladrilhados, abrangendo uma area de oitenta e um metros e cinquenta centimetros quadrados (81,50 m2), de construção. Avaliado em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. c) Numero sessenta e sete (67), consiste de um grupo de quatro pequenas casas, sob numeros um, dois, três e quatro (1, 2, 3, 4), construidas em terreno que faz frente para a referida rua Cananeia, onde mede 8,00 (oito) metros por trinta (30) metros, daí alargando para dezesseis (16,00) metros por mais trinta (30,00) metros até os fundos, perfazendo uma area de 720,00 m. (setecentos e vinte metros quadrados), sendo as ditas casas edificadas na parte mais larga do terreno, contendo cada uma, um comodo forrado e assoalhado e cozinha com piso de tijolos, abrangendo todas a area de cento e sete metros quadrados (107,00 m2) de construção. Avaliada em Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros). d) Os imoveis distam da Praça Valga Cabral, uns sessenta (60) metros e da Praça Jequitaí, ponto de onibus e bonde, uns duzentos e cinquenta (250) metros mais ou menos. Não há na via publica calçamento, existindo somente luz eletrica. RESUMO: Predio n.º 37 e seu respectivo terreno, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Predio n.º 75 e seu respectivo terreno, Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). Numero 67 (vila) e seu respectivo terreno, Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros). Total, Cr$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil cruzeiros), por quanto vão ditos bens a esta praça. Ditos bens foram havidos conforme transcrição numero 26.925, no Registro da Terceira Circunscrição desta Capital, sendo que sobre os mesmos não pesam outros onus a não ser a hipoteca ora exequenda, conforme certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição e junta aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Octavio Pacheco Borges, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Brenno Caramuru' Teixeira
(19-30-14)

1.a Exposição de Engenharia e Arquitetura

Como já é do conhecimento do publico paulistano, o Gremio Politecnico, orgão oficial dos alunos da "Escola Politecnica da Universidade de São Paulo" fará inaugurar em setembro proximo a "1.a Exposição de Engenharia e Arquitetura", a primeira no genero, visando despertar maior interesse por parte do publico a tudo que se relaciona com as grandes realizações da engenharia moderna, com as novidades mais interessantes de nossa tecnica industrial.

Localizada em local privilegiado para o fim a que se destina, á rua Sabaúna, entre as ruas Gialta e Guaicurús, tem seus majestosos pavilhões já quase totalmente tomados por 212 das firmas mais importantes de São Paulo, interior e outros Estados.

O portico principal, a obra mais importante do certame, terá 10 metros de torre, totalmente construida em aluminio, especialmente fabricado pela Cia. Aluminio do Brasil S/A., sendo seus pavilhões, denominados: Pavilhão Adhemar de Barros, Pavilhão Alexandre Albuquerque, Pavilhão Paula Sousa, Pavilhão Federação de Industrias, Pavilhão Dr. Roberto Simonsen; todas obras-primas de decoração, com fachadas e interiores projetados por artistas de renome em nosso meio.

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A

Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

Pelo presente são convidados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A., para reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, na sede social, á rua dos Patriotas n. 940, nesta Capital, no dia 30 de Setembro proximo, ás 10 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) aumento do capital social;
b) outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrossim, ficam avisados os senhores acionistas que, nos termos do artigo 111, do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, têm preferencia para a subscrição do aumento de capital, na importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), aprovado pela Assembleia Geral Extraordinaria de 22 do corrente, na proporção do numero de ações que possuirem.

São Paulo, 25 de Agosto de 1949.

(a) Frederico Jafet — Diretor.
(27—28—30)

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de rua"
(Campanha Educativa do Transito — D. S. T.)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 54 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — SEU PROPRIO CARRASCO c/ Burgess Meredith e Kieron Moore — Proib. 18 anos — Not. em Revista 6 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 243 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,40 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Aspectos de Sergipe 2 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,40 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Cinematografico 117 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

SABARÁ — BEDELIA c/ Margaret Lockwood e Ian Hunter — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 245 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

JARAGUÁ — MILAGRE DOS SINOS c/ Alida Valli — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso 4 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — HOMEM SEM PATRIA c/ Valentina Cortese — CAMPEÕES DO ARRABALDE — Proib. 14 anos — Atual. Campos 47 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

IP. PALACIO — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Rex Harrison — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe 2 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — A visita das Missões — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — SOMENTE O CÉU SABE c/ Bryan Donlevy — DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — MEU FILHO PROFESSOR c/ Aldo Fabrizzi — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — Cultura do Sisal — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O LADRÃO DE BAGDAD c/ Sabu — NA JAULA DOS LEÕES — Atualidades Campos 49 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — PISANDO EM BRAZAS c/ Red Skelton — PUNHOS DE OURO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas 2x22 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — RELIQUIA MACABRA c/ H. Bogart — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Operarios da Ilusão — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — CHOFERES E GANGSTERS c/ Léo Gorcey — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — O Jornal Informativo 1x35 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — LUTANDO PELA LEI c/ Tom Keene — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Caprichos do Reino Vegetal — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — LEVADA DA BRECA c/ Jo Ann Marlowe — GRANFINAGEM — Cine Jornal 206 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — BARBEIRO DE SEVILHA c/ Tito Gobbi — CORAÇÕES AFLITOS — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — AMEI UM ASSASSINO c/ Joan Fontaine — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 18 anos — Atual. em Revista 108 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — AMOR E NOBREZA c/ Imperio Argentina — QUE MUNDO TENTADOR — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19,15 HORAS.

PENHA — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA c/ Ida Lupino — CUPIDO DO BARULHO — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A DESDENHADA c/ Robert Hutton — CHAMAS DE ODIO — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — AS 3 NOITES DE EVA c/ Henry Fonda — O SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Uma Esquina do Amazonas — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — ANOS DE TERNURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 18,40 HORAS.

IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, NA PREFEITURA

Será debatido em mesa-redonda um grande plano de abastecimento de generos à população paulistana

Eliminação completa dos atravessadores

Participarão dos trabalhos os representantes da Associação Comercial e da Associação do Comércio Varejista

Em entendimentos havidos entre os governadores do Estado e do Municipio, na noite de anteontem, foram assentadas medidas para que a Prefeitura, em articulação com a Associação Comercial e a Associação do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, elabore e ponha em execução um grande plano de abastecimento da população paulistana cujo objetivo, antes de mais nada, é possibilitar aos municipes adquirir generos de primeira necessidade a preços acessiveis à sua bolsa, procurando, desta forma, eliminar os "atravessadores", com a venda direta do produtor ao consumidor.

Dando inicio à elaboração do plano, que deverá ser posto em execução, o prefeito Asdrubal da Cunha convocou, para hoje, às 15 horas, em seu gabinete, os representantes das aludidas entidades.

"MESA-REDONDA" PARA DEBATES

Procurado pelos jornalistas acreditados na Prefeitura, na tarde de ontem, o prefeito Asdrubal da Cunha, de inicio, procurou confundi-los salientando que nada havia de novo sobre o plano de abastecimento, e que era objeto de estudos, que já se vinham realizando.

Instado pelos reporteres e correspondente aludiu que preferiria falar à imprensa, depois que "houvesse alguma coisa de concreta", não passando tudo, no momento, de estudos a serem debatidos em "mesa-redonda" com varias entidades de classe.

Todavia, confirmou a noticia de que já, na tarde de hoje, irá o assunto ser debatido com os representantes daquelas associações.

— E essa reunião, será a portas fechadas? — indagou um dos jornalistas.

— "Absolutamente. Permitirei que os representantes da imprensa assistam à reunião."

"MESA-REDONDA" SOBRE MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

Terminada a rapida palestra com o prefeito Asdrubal da Cunha, a reportagem, aproveitando-se da presença do prof. Jaime Regalo Pereira, teve oportunidade de trocar idéias sobre o proximo Convenio Escolar a ser firmado entre o Estado e o Municipio.

Entre outras considerações o secretario de Educação e Cultura teceu alguns comentarios a proposito de uma entrevista concedida pelo prof. Valerio Giuli, vice-presidente da Camara Municipal, em que aquele edil sugere a instituição de uma "mesa-redonda", entre professores e autoridades municipais e estaduais, para debater a tese defendida pelo Municipio, da municipalização do ensino primario e secundario.

— "A idéia aventada é oportunissima. Estou muito de acordo, terei muito prazer e comparecerei, com os meus tecnicos, para discutir o problema com o professorado paulista e outras autoridades.

Devo acentuar, contudo, que por ocasião de minha entrevista à imprensa já salientei, que a municipalização do ensino, poderá ser levada a efeito a partir do ano de 1956, data em que encerrará o prazo do Convenio que assinaremos no proximo ano.

No momento, a Prefeitura tem de cuidar da construção de edificios para grupos escolares, que se apresentam com um grande deficit. Todavia, essa dificuldade será sanada até 1956 e, daí por diante, a Prefeitura poderá empregar, totalmente, a verba que vinha sendo utilizada no Convenio, no ensino propriamente dito."

Desde 1936 até hoje a Caixa Economica Estadual tem apresentado "superavits"

Deficitária até 1935 — Razões por que a Caixa não tem financiado casas populares — As funções do Conselho Administrativo e do Departamento das Caixas Econômicas se confundem — A transformação das caixas em autarquias — Declarações do sr. Marcio Bueno ao JORNAL DE NOTICIAS

O deputado Cunha Lima apresentou há tempos à Assembléia Legislativa, um projeto de lei que reorganiza a Caixa Economica Estadual sob forma de autarquia, projeto que tem suscitado enorme celeuma. Ainda há pouco o diretor do Departamento das Caixas Economicas, sr. Hugo de Andrade Sá, manifestou-se contrario ao referido projeto, que já foi aprovado pelas Comissões de Constituição e Justiça e Orçamento e Finanças, alegando que as Caixas Economicas Estaduais, disseminadas pelo interior do Estado não poderiam sobreviver, se de seu conjunto fosse retirada a Caixa da Capital. Disse, ainda, o diretor do aludido Departamento que o projeto 61|48 criaria uma classe de funcionarios privilegiados, nomeados e demitidos pelo Conselho Administrativo, em detrimento dos demais funcionarios do interior que continuariam a ser nomeados pelo governo do Estado. Afirmou tambem o sr. Hugo de Andrade Sá que a Caixa Economica da Capital vivia em regime deficitario.

Com o fito de esclarecer a questão, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu, na tarde de ontem, o sr. Marcio Bueno, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica da Capital, que refutando as declarações do diretor do Departamento das Caixas, disse de inicio:

— «A Caixa Economica da Capital, desde o ano de 1938, quando do restabelecimento do sistema administrativo, tem publicado seus relatorios e os balanços de cada exercicio financeiro».

Mostra, em seguida, nosso entrevistado, os balanços e relatorios da Caixa desde o ano de 1936, pelos quais se constata um «superavit» daquele ano até 1947 de Cr$ ... 20.110.469,10, portanto durante os ultimos 13 anos de atividade. Nesse total não estão incluidas as quantias que a Caixa pagou ao Departamento que correspondem a Cr$ ... 8.774.884,60, que foram aplicados no sustento do referido Departamento.

DEFICITARIA ATE' 1935

«Até 1935 a Caixa Economica da Capital — prossegue — era deficitaria, pois não contava com saldos. A medida que a Caixa foi aumentando o seu capital, esses deficits foram descrescendo, até que, em 1936, desapareceram, tendo aparecido então o primeiro «superavit». Refere-se, em seguida, ao desfalque havido de 1924 a 1932 na Caixa e que montou a Cr$ 13.258,00, que, há tempos foi reposto.»

Reportando-se ao serviço do controle que funciona atualmente na Caixa Estadual, serviço que afasta qualquer hipotese de fraude e futuros desfalques, disse nosso entrevistado:

«O serviço de controle é exercido por uma secção inteiramente separada, isolada, independente das demais, que fiscaliza todo o movimento da Caixa, por meio de maquinas de contabilidade marca «Burroughs», que controlam o movimento das maquinas de contabilidade «National» que registram o movimento do dia. Desse modo, tem sido possivel eliminar os erros ou divergencias que aparecem devido às deficiencias das maquinas «National». Esse duplo controle evita desfalques etc. Desde que se empregou esse sistema em 1933 o serviço ficou perfeito. O dinheiro gasto com a compra das maquinas «Borroughs» em 1933, não pode ser considerado «deficit» como querem algumas pessoas, pois foi dinheiro empregado em material que ainda hoje tem valor».

ESTRUTURA PARA AS CAIXAS

Frisa o sr. Marcio Bueno que os relatorios da Caixa Economica da Capital não podem deixar de ser verdadeiros, pois se houvesse irregularidades, o Departamento das Caixas Economicas, a quem compete fiscalizar o serviço, deveria acusa-las.

«Os pequenos desvios de dinheiro que são motivados por retiradas com documentos falsos, cheques falsos etc., atingem pequenas quantias, e sempre que os há o funcionario responsavel é obrigado a repor o dinheiro.»

— Que acha do projeto do deputado Cunha Lima? — perguntamos.

«Examinando à luz da legislação das Caixas esse projeto vem dar um arcabouço, uma organização, uma estrutura, de conformidade com as necessidades atuais da Caixa, que são empregar as economias dentro do proprio Municipio da Capital, em beneficio dos depositantes.

FINANCIAR CASAS POPULARES

Não poderia a Caixa Economica Estadual financiar, como faz a Caixa Federal, a construção de casas populares?, inquirimos.

— "E' da lei que criou as caixas economicas o item que faculta às mesmas o emprestimo de dinheiro para a construção de casas populares, o que vem atestar a larga visão do legislador que, em 1916, já previu esse importante papel das caixas. Isso ainda não foi possivel porque as operações de acordo com a mesma lei deveriam ser feitas por intermedio de estabelecimentos bancarios. Os bancos, entretanto, não criaram uma carteira para esse serviço, carteira que lhes daria o lucro que têm em mira. Desse modo deixou de existir um serviço que a Caixa deveria estar prestando desde a sua fundação".

Respondendo a uma pergunta do reporter, sobre a situação dos funcionarios da Caixa Economica da Capital, se a mesma se tornasse uma autarquia, respondeu o sr. Marcio Bueno:

— "A situação dos funcionarios não se alterará. O Conselho Administrativo selecionará um corpo de tecnicos para regular o serviço das Caixas, pois o Conselho conhece as pessoas que, com mais vantagem, podem fazer esse serviço".

Fez questão nosso entrevistado, de deixar bem claro que não há absolutamente englobamento do patrimonio da Caixa da Capital e das demais caixas do interior.

"Cada uma é completamente isolada da outra, aplicando seu dinheiro, independentemente umas das outras. O serviço de controle que atualmente é exercido pelo Departamento, deverá ser feito com o minimo possivel de despesas uma vez que todos os gastos, nesse sentido, são pagos pelas caixas economicas, que, desse modo, ganham o seu "superavit" quando este é elevado, ou então se tornam deficitarias quando não há "superavit" e os depositos da caixa não possibilitam juros suficientes para as despesas".

MUITAS CAIXAS DO INTERIOR DEFICITARIAS

"Se as caixas economicas do interior são deficitarias — prossegue — o Estado ou as extingue ou então arca com as despesas das mesmas, pois, de acordo com o decreto 2.765 de 19-1-1917 o Estado deve adiantar dinheiro às caixas deficitarias para cobertura dos deficits".

DESPESAS DESNECESSARIAS

"O serviço de controle deve ser um trabalho bem organizado, simplificado, e o mais barato possivel. Todas as Caixas Economicas autonomas têm um conselho administrativo remunerado, cuja função é tambem de fiscalização. Assim ou não tem razão de ser o Conselho Administrativo, ou não tem razão de ser o Departamento das Caixas Economicas, pois as funções de ambos se confundem, redundando em despesas desnecessarias para as proprias Caixas. O que precisa se evitar é que as rendas sejam absorvidas pelas proprias caixas ou que as caixas se tornem deficitarias.

Tendo o reporter inquirido sobre as medidas que, pessoalmente, aconselhava para resolver essa situação, disse:

— "O primeiro passo seria a aprovação do projeto Cunha Lima que dá nova organização à caixa da Capital e mais tarde seria aplicado em todas as caixas economicas, gradualmente".

PORQUE A NOSSA CAIXA ECONOMICA NÃO E' DEFICITARIA

Explicando ao reporter, as razões por que a Caixa Economica da Capital não é deficitaria, disse o sr. Marcio Bueno:

— "Graças — respondeu — ao volume dos depositos que atingem perto de 900 milhões por ano, que são aplicados das despesas das caixas, excepcionando-se, é natural, os juros que são pagos aos depositantes. Algumas caixas economicas do interior são deficitarias porque o volume dos depositos não possibilitam juros que acudam às despesas. O que se impõe, é feito um estudo da situação de todas as caixas economicas e a descentralização dos serviços e que resolveria a questão, o melhoramento da situação do funcionalismo, de não fazer possivel a existencia de caixas economicas deficitarias, que poderiam encarregar desse serviço, as loterias federais", finalizou.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DE MÉDICOS E ENGENHEIROS MUNICIPAIS — As Associações dos Engenheiros e Médicos municipais ofereceram ao governador do Estado e ao prefeito da Capital, um jantar de confraternização no restaurante Colonial, em sinal de regozijo pela equiparação dos vencimentos de advogados e médicos da Prefeitura, por força da lei 3.780, oriunda do projeto 6-A, da Camara Municipal. Usaram da palavra o eng. Lisandro Pereira da Silva presidente da Associação dos Engenheiros Municipais e o sr. David Serson, pelos médicos municipais, e José Celestino Bourroul, além dos vereadores Cantidio Sampaio e Waldemar Teixeira Pinto, que levantou o brinde de honra ao governador. Agradecendo falou o governador Adhemar de Barros, salientando que sempre procedeu à equiparação de vencimentos de funcionarios de categorias equivalentes e que isso foi possivel na Prefeitura por contar o municipio com meios para tal fim. "Minha maior preocupação, todavia, frisou, foi sempre promover o aumento de vencimentos dos mais modestos em primeiro lugar, tanto assim, que já enviei projeto à Assembléia Legislativa nesse sentido". O cliché acima fixa um aspecto do banquete, vendo-se o governador do Estado em palestra com o prefeito da Capital, e o sr. Waldemar Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal, e o vereador Cantidio Nogueira Sampaio

A luta contra o câncer

CHICAGO, 29 (AFP) — Uma nova e poderosa arma contra o cancer foi introduzida no Hospital da Universidade de Illinois, em Chicago. Trata-se de um betatron de 25.000.000 de volts, uma máquina gigante de raios super-X, que pode produzir uma energia 11 vezes superior àquela emitida pelo aparelho de raio-X atualmente empregados para tratamentos médicos.

Segundo o dr. Harvey, do serviço de radiologia da Universidade, a vantagem do betatron é que projeta seu efeito máximo a quatro centímetros no interior do corpo humano. O primeiro paciente que recebeu este tratamento, Fordyce Hotchkiss, ferroviario aposentado, declarou em seguida que não sentia absolutamente nada.

Discutido pelas cooperativas de S. Paulo o novo Imposto de Vendas e Consignações

Representantes de cooperativas e diretores da FARESP visitarão, hoje, o governador do Estado, a fim de esclarecerem a situação difícil em que se encontram com o veto do 707 — Lançada as bases da União das Cooperativas do Estado

Para tratar da isenção do Imposto de Vendas e Consignações, a Cooperativa Central Agricola de São Paulo e a Cooperativa Central de Laticinios do Estado convocaram os seus associados com o fim de encararem a situação criada diante do veto governamental ao projeto de lei n. 707 e da elaboração do novo projeto de lei disposto sobre a isenção. Com a presença dos srs. Fausto Vilas Boas e Toledo Piza, os trabalhos foram presididos pelo sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, em cuja sede realizou-se a reunião.

VISITA AO GOVERNADOR

Em consequencia das resoluções adotadas nessa reunião, ficou estabelecido que uma comissão de representantes agricolas e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, visitarão hoje o governador do Estado, a fim de transmitir a s. exa. os pontos de vista das entidades cooperativistas de São Paulo. Comparecerão, ainda, a essa audiencia já concedida pelo sr. Adhemar de Barros, todos os cooperativistas que estiveram presentes aos trabalhos na FARESP, representando as Cooperativas de São Bento do Sapucaí, Getulina, Tupã, Bragança, Cooperativa Agricola Suburbana, Assis, Avaré, Sorocaba, Rio Claro, Cotia, Juqueri, Suzano, Caçapava, Bastos, Birigui, Ourinhos, Marilia, Jundiaí, Itapetininga, Angatuba, Itapeva, S. Cruz do Rio Pardo, Itapecirica da Serra, Igarapava, Franca, Pirajuí, Patrocinio Paulista, Jaú, Mogi das Cruzes, Tanabi, Cafelandia, Candido Mota e Barretos.

UNANIMIDADE DE AÇÃO

Iniciada a reunião os srs. Fausto Vilas Boas e Piza Sobrinho presidentes das cooperativas que convocaram a reunião, expuseram as razões da elaboração do projeto de lei n.o 707 e as consequencias da aprovação do veto governamental a esse projeto que colocou as cooperativas em situação precaria. Diante disso, procuravam uma solução. Ficou decidido por unanimidade que todas as cooperativas se manteriam na atual emergencia e que, enquanto não fosse resolvida a pendencia surgida com o veto em questão e na eventualidade de pretender o fisco o recolhimento do imposto pelas cooperativas, seria pleiteado, se preciso, pelos meios administrativos e judiciarios, a não incidencia do imposto de Vendas e Consignações às primeiras consignações de produtos da agricultura e da criação, de acordo como dispõe, aliás, o novo projeto de lei n.o 819, subscrito por 38 deputados e que atende, ao contrario do projeto 707, aos objetivos governamentais.

DE ENCONTRO A LEGISLAÇÃO FEDERAL

Os presentes frisaram unanimemente que as cooperativas não podem aceitar um imposto meramente mercantil e que as compara a comerciantes, quando são outras as suas finalidades. Qualquer ingerencia nesse campo, como ressaltado, vai de encontro à legislação federal que dispõe sobre o cooperativismo, cabendo ao Estado legislar, apenas no sentido de incrementar a pratica do cooperativismo.

Foram ainda abordados diversos aspectos relacionados com a organização das cooperativas no Estado, tendo sido lançadas na ocasião as bases da União das Cooperativas do Estado, em moldes já estudados anteriormente, em congressos cooperativistas. Ficou tambem decidido que esse novo organismo centralizador das atividades das cooperativas exercerá as suas atividades em colaboração com a FARESP, à qual se filiará.

Propõem a descentralização nos serviços de concessão de licenças para importação

Possivel até novembro a liquidação dos atrasados comerciais do Brasil — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil recusa-se a atender pedidos de importação de paises de moeda fraca

A fim de que fosse debatido o problema ligado ao regime de licença-prévia e à questão cambial, foi realizada, ontem, uma reunião de importadores e exportadores, promovida pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo. O sr. Francisco Garcia Bastos, que presidiu a reunião, falando inicialmente referiu-se às restrições impostas à importação pelos avisos 152 e 153 do Banco do Brasil, que determinaram a suspensão de importações já autorizadas, cujos pedidos não foram devolvidos aos interessados, e ainda, o arquivamento de processos atendidos parcialmente e a não prorrogação dos prazos referentes às licenças de importação de paises de moeda forte. Acentuou, depois, que de acôrdo com informações obtidas do ministro da Fazenda, está em vigor no pais o orçamento de divisas, que passará a orientar a concessão de licenças. Por outro lado, vem melhorando a situação cambial do Brasil, de forma que, já em novembro, será possivel a liquidação dos atrasados comerciais.

APRESENTAÇAO DE SUGESTÕES AS AUTORIDADES

Lembrou que as entidades do comercio sempre se bateram pela elaboração do balanço das nossas disponibilidades e pelo pagamento dos atrasados comerciais, por julgarem estas providencias necessarias à melhoria da situação do comercio internacional brasileiro. Aludiu, em seguida, ao fato de estarem sendo estendidas aos paises de moeda chamada fraca, onde possui o Brasil saldos favoraveis, as restrições impostas ao comercio com os paises de moeda forte. Explicou os objetivos da reunião, através da qual pretendiam as entidades receber sugestões dos interessados, que deverão ser objeto de estudos e de reivindicações a serem apresentadas às autoridades competentes.

O BANCO DO BRASIL E OS PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO

Falou, em seguida, o sr. Emilio Lang Junior, na qualidade de presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas, para ressaltar a conveniencia de intensificar o país o seu comercio com as nações com as quais a sua situação é mais favoravel, salientando que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil se tem recusado a despachar pedidos para importação de paises de moeda fraca. Ofereceu ainda sugestões a proposito do criterio que deve ser seguido para a concessão das licenças, e que deve atender não só à tradição, mas tambem ao capital e ao tempo de atividades no comercio.

Diversos importadores entre os quais os srs. De Martino, Oscar Machado e Isidro Pedro dos Santos Costa manifestaram os seus pontos de vista, tendo se batido pela descentralização dos serviços de concessão de pedidos e pelo apressamento da solução dos processos pela Carteira especializada.

A reunião prolongou-se por varias horas, tendo sido delegado poderes à Associação Comercial e Federação do Comercio para encaminhar às autoridades as recomendações aprovadas.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 30 de Agosto de 1949 || N.º 1028

Decidirá a C. E. P. em sua reunião de hoje sobre o aumento do preço do café torrado

Conclui a Assessoria Técnica favoravelmente ao aumento, atendendo às alegações dos interessados — Tabelamento do azeite português

Para apreciar os problemas do café torrado e moido, do azeite estrangeiro e bem assim o seu novo Regimento Interno, reune-se hoje extraordinariamente a Comissão Estadual de Preços.

Relativamente à primeira questão, resolveu esse organismo, recentemente, conforme tivemos oportunidade de divulgar, homologar por assim dizer um convenio existente entre os torradores, pelo qual vigorava o preço de Cr$ 11,60 para o quilo de café. Todavia, os interessados, que não vinham respeitando esse convenio, recorreram através de memorial que expunha as razões determinantes de sua atitude.

CONCLUSÕES DA ASSESSORIA TECNICA

Tomando as providencias que lhe competiam, designou a C.E.P. uma subcomissão para estudar o assunto, ao mesmo tempo em que era a sua Assessoria Tecnica incumbida de igual tarefa. Ambas já concluiram os seus estudos.

Alegavam os interessados, no memorial citado, que haviam sido obrigados a elevar o preço do café em pó em virtude de haver falta do produto para o consumo interno, que se abastece, normalmente, de cafés baixos. Esclareciam que a safra deste ano fôra reduzida conforme é do conhecimento publico, sendo constituida porem, em sua grande maioria, de cafés de superior qualidade. Em vista disso, a fim de que não paralisassem as suas torrefações, haviam sido obrigados a concorrer com o mercado externo, adquirindo o café em grão inclusive na praça de Santos, por preços elevados, motivo pelo qual não podiam observar, a não ser com prejuizos, o nivel previsto no convenio, ao qual a C.E.P. dera força de lei.

O sr. Ubirajara Zogaib, assessor tecnico da C.E.P., estudando o assunto, procedeu às necessarias consultas para apurar a veracidade dos elementos apresentados, inclusive na Superintendencia dos Serviços do Café, conforme ontem nos informou. Conclui o seu parecer, que deverá ser apreciado na reunião de hoje da C.E.P., que deve ser fixado o preço de Cr$ 13,90 para o quilo de café torrado e moido, reconhecendo em parte as alegações dos torradores.

Quanto à Subcomissão, ignora-se, até o momento, o seu parecer se concordará ou não com as conclusões da Assessoria Tecnica.

TABELAMENTO DO AZEITE ESTRANGEIRO

Salvo algum imprevisto, deverá igualmente ser discutido hoje na C.E.P. o problema do azeite estrangeiro, cuidando-se da aplicação, em São Paulo, da recente portaria da Comissão Central de Preços que regulou a questão.

Os estudos respectivos já foram concluidos pelo sr. Candido Sampaio, devendo ser aprovado o preço de 55 cruzeiros, para o quilo de azeite português, do varejista para o consumidor.

Matou a golpes de faca a mulher que o repelira

Brutal crime praticado por um ex-sentenciado — Preso em flagrante o homicida, que já cumpriu pena de 24 anos, por crime de morte

A porta do predio numero 603, da rua da Consolação, onde está instalada a sede da Apisp, ontem, às 7,50 horas, desenrolou-se estupida cena de sangue, da qual foi principal protagonista um ex-sentenciado. Este, vendo-se repelido pela mulher que pretendia conquistar, contra ela desferiu varios golpes com uma faca de sapateiro. Pretendeu, em seguida, fugir, sendo detido proximo à esquina da rua Amaral Gurgel, estando ainda com a arma nas mãos.

A mulher, identificada como sendo Elisabeth Wolf Korch, de 43 anos, casada, residente à rua Venancio Aires, 278, atingida em varias partes do corpo, inclusive por um golpe que alcançou seu pulmão esquerdo, ao ser socorrida pela Assistencia ainda estava com vida, vindo, entretanto, a falecer quando era encaminhada à enfermaria do posto do patio do Colegio. Por determinação policial, seu corpo seguiu para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado ontem mesmo.

O delegado Hermenegildo Correia de Andrade, de plantão na Central, tomou conhecimento do homicidio e, naquele local, soube ser o criminoso o individuo Miguel Golia, de 66 anos, solteiro e que residia de favor na sede daquela entidade jornalistica. Miguel foi preso pelo funcionario publico federal Rodolfo Sartorelli, sendo depois encaminhado àquela repartição policial, onde relatou antecedentes do crime. Tambem foi ouvida uma empregada da vitima e foi esse depoimento que veio esclarecer devidamente a ocorrencia, uma vez que o homicida pouco ou nada falou a proposito do delito.

Apurou-se, então, que Miguel Golia é um ex-sentenciado. Na noite de 11 de janeiro de 1928, no interior do predio numero 52, da rua Amaral Gurgel, depois de manter discussão com Estanislau Palmieri, ali domiciliado, desferiu-lhe seguidos golpes com uma faca de sapateiro, matando-o. Conseguiu fugir o sexagenario, sendo, porém, preso um mês depois. Por esse crime foi condenado a 24 anos de prisão, cumprindo parte dela, 14 anos, no Manicomio Judiciario. Sendo posto em liberdade há sete meses, conseguiu Miguel ficar morando de favor na sede da Apisp, cujo restaurante é arrendado por José Korch, marido de Elisabeth Wolf Korch.

Abusando da liberdade que gozava naquela entidade, Miguel Golia passou a perseguir Elisabeth, fazendo-lhe propostas desonestas. A mulher, entretanto, nunca dera atenção ao sexagenario, não dando, tambem, muita importancia ao procedimento do mesmo, uma vez que todos julgavam ser Miguel um debil mental. Ultimamente, porém, tornou-se ele inconveniente e Elisabeth, conversando com sua empregada, Angelina Xavier Dias, disse-lhe do proposito que tinha em acabar com aquela situação. Não pretendia falar com o marido sobre o que se passava, pois receava por parte deste uma atitude violenta para com Miguel.

Ontem, à hora mencionada, quando chegava à sede da Apisp, a fim de dar inicio ao seu trabalho no restaurante, Elisabeth foi surpreendida pelo ex-setenciado, o qual, sem proferir palavras, contra ela inves-

(Conclui na 2.a pagina)

Espetacular suicídio na Basilica de São Pedro

CIDADE DA VATICANO, 28 (U.P.) — Um italiano, ainda não identificado, modestamente trajado, cometeu suicidio no interior da Basilica de São Pedro.

O suicida, para consumar o seu proposito, saltou da Cupola de Miguel Angelo. O corpo caiu diante do Altar da Confissão, depois de haver caido 67 metros.

Imediatamente o templo foi fechado ao publico e declarado "profanado". As autoridades eclesiasticas voltarão a consagrar o templo esta noite ou amanhã pela manhã, antes que sejam iniciados os oficios divinos normais.

O desconhecido saltou para a morte às 17,40, hora de Roma, quando o templo ainda estava cheio de visitantes. Este foi o segundo suicidio dentro da Igreja de São Pedro, em Roma, em menos de um ano. Em novembro do ano passado um desempregado saltou do mesmo balcão da cupola.

ULTIMAS DE ESPORTES

Irregularidades no jogo disputado em Piracicaba

Percy Snape acusou a torcida piracicabana — Leonidas e Odair advertidos pelos árbitros

Foram ontem à noite entregues os relatorios dos juizes que dirigiram os prelios da 13.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Os relatorios dos jogos Jabaquara vs. Comercial, Juventus vs. Ipiranga e São Paulo vs. Corintians foram entregues em branco. Entretanto o representante do "classico" informou à Federação que o sr. Lee advertiu Leonidas pelas constantes reclamações que este fez durante a partida, tendo mesmo o ameaçado de expulsão.

O sr. Godfrey Sunderland, que dirigiu o prelio Palmeiras vs. Portuguesa santista, acusou os jogadores Marcos Cortez e Wilson Morais, o primeiro por jogo brusco e o segundo por jogo brusco e injurias aos adversarios.

Percy Snape, que funcionou na direção da partida entre XV de Novembro e Santos, em Piracicaba, mencionou na sumula que advertiu Odair por ter praticado jogo perigoso contra o goleiro adversario. Acusou tambem a torcida piracicabana de ter atirado garrafas nos jogadores do Santos. Corroborando essa afirmação, o representante da F.P.F. esclareceu que no 2.o tempo da pelêja chegou a haver paralização da mesma. Acrescentando ainda que os torcedores foram orientados na sua furia anti-esportiva pelo sr. José Orsini, diretor do Departamento Profissional do XV de Novembro, o qual, mesmo depois de ter sido chamado à atenção, continuou a incitar a torcida contra os jogadores visitantes.

OBJETOS PERDIDOS E ACHADOS

MOLHO DE CHAVES — Encontra-se nesta redação, à disposição de seu dono, um molho de 8 chaves encontrado por um de nossos leitores, sabado à noite, no Cine Bandeirantes. Esse molho compreende três chaves pequenas, 2 grandes uma tipo Yale e duas marca Stol. A pessoa que perdeu as referidas chaves poderá vir busca-las nesta redação das 13 horas em diante.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: Aparecida de Carmo — Largo Santa Cecilia n.o 2, apto. 11 andar; Clarice Veiga — Rua Oscar Freire, 2223; Cia. H. S. Harkson Brasil; Francisca Messias —. Rua Abaitas n.o 2, Vila Maria; Irmogy; Itaubanco; Olivia Servilo — Rua Cunha Gago, 276; Radiorne; Superouro.

CONSULTA À OPINIÃO PÚBLICA

Diariamente o JORNAL DE NOTICIAS publica as bases deste sensacional inquérito. Preencha o cupão, enviando para o JORNAL DE NOTICIAS, rua Florencio de Abreu, 164/168, ou RADIO BANDEIRANTES, rua Paula Sousa, 181, e candidate-se a valiosos brindes.

Morreram os tripulantes do avião da FAB que caiu na Base de Cumbica

Procedia de Pinhal, onde fôra tomar parte nas festividades em homenagem a Caxias — Precipitou-se ao pretender aterrissar

Lamentavel acidente aviatorio ocorreu domingo, pouco depois das 12 horas, nas imediações da Base Aerea de Cumbica. Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, um avião da FAB, procedente da cidade de Pinhal, onde fôra tomar parte nas festividades da inauguração de um monumento a Caxias, ao sobrevoar àquela Base, caiu ao solo, causando o acidente a morte imediata de dois soldados, ficando o piloto do aparelho gravemente ferido. O avião, de prefixo A.20, tipo "Havoc", ficou bastante danificado.

O piloto da aeronave, tenente Moacir dos Santos Lima, ao ser retirado do interior do aparelho, estava em estado desesperador e foi imediatamente transportado para o Sanatorio Esperança, onde, não resistindo às lesões, veio a falecer.

Apuramos que aquele oficial tinha como auxiliares os soldados Rui Junguera, cuja familia reside no Rio Grande do Sul, e João Emilio Cardoso, residente em Santa Catarina. Os corpos dos militares foram transportados para aquele nosocomio, onde foi armada camara mortuaria. À tarde, foram removidos os corpos dos soldados, para Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o do tenente Moacir dos Santos Lima, para o Rio de Janeiro.

O comandante da 4.a Zona Aerea tomou conhecimento do desastre e determinou as providencias necessarias para o esclarecimento da causa da queda do aparelho da FAB.

Chamadas de reclamantes ao Departamento do Trabalho

Devem comparecer à 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho, no Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 605, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Nicolau Fusco (proc. 275.987), José Nunce da Silva (proc. 267.768), Irene da Costa (proc. 375.485), Olavio Antunes de Oliveira (proc. 288.734), Pedro Paiva (proc. 260.928), Gregorio Simutti (proc. 275.491), Armando Viguetti (proc. 274.679), Maria Santos (proc. 272.333), Maria Valentim Barreto (proc. .... 275.471), Paulo Fris Brikngun (proc. 274.008), José Moraes (proc. 272.741), João Batista Pena Hailer (proc. 268.725) Domingos Cicero (proc. 273.935), Manoel Gonçalves Moreira (proc. 261.672), João Camilo do Carmo (proc. 269.142), Alfredo Osis (proc. 272.344), Olavo Hipolito (proc. 279.508), Rodrigo Gonçalves (proc. 274.523), José de Oliveira Pinto (proc. 275.421), Mario Carrilho (proc. 382.638), Maria Aparecida de Moraes (proc. 275.412), Valdevino Candido Dias (proc. 275.423), Milo José de Oliveira (proc. 276.760), Valmadro Herminio (proc. n.º 278.745), Antonio Pedro da Silva (proc. 267.208), Olavo Pinheiro (proc. 268.045), João de Almeida (proc. 265.708), Elena Cacharo (proc. 275.494), Orlando Pio Matteano (proc. 276.280), Viuva Dante Cazeiatto (proc. 274.684), Jamir Kaik (proc. n.º 276.712), Eduardo Bumbser (proc. 276.769), Onofre Marques Silva (proc. 263.009), Francisco Virgan (proc. 281.930) a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

Isabel Maria P[illegible] (proc. 286.672), a fim de retirar o seu cartaz de seda.